

Relatório

Ação Educativa

Ano 2005

2005

 ação
educativa

Índice

Siglário	3
Apresentação	5
Juventude	6
Educação	13
Serviços	31
Gestão e Desenvolvimento Institucional	33
Corpo Diretivo e Pessoal	38
Apoios	43
Anexos	46
Assessoria	46
Atividades de formação	47
Participação em eventos	49
Participação em articulações intersetoriais e conselhos	55
Inserções na mídia	56

Siglário

ABONG – Associação Brasileira de ONGs
ABVP – Associação Brasileira de Vídeo Popular
ALB – Associação de Leitura do Brasil
ANDI – Agência de Notícias dos Direitos da Infância
ANPEd – Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação
CAQ – Custo Aluno Qualidade
CEECAS – Conselho Comunitário de Educação, Cultura e Ação Social da Grande São Paulo
CEAAL – Consejo de Educación de Adultos de América Latina y Caribe
CEAFRO – Educação e Profissionalização para a Igualdade Racial e de Gênero
CEBRAP – Centro Brasileiro de Análise e Planejamento
CEDECA – Centro de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente
CEERT – Centro de Estudos das Relações de Trabalho e Desigualdades
CEERT – Centro de Estudos das Relações do Trabalho e Desigualdades
CENPEC – Centro de Estudos e Pesquisas em Educação, Cultura e Ação Comunitária
CESM – Centro de Ensino Supletivo Municipal
CNDE – Campanha Nacional pelo Direito à Educação
CNPq – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
COLE – Congresso de Leitura do Brasil
CONDEPE – Conselho Estadual de Defesa dos Direitos da Pessoa Humana
CONJUV – Conselho Nacional de Juventude
CUT – Central Única dos Trabalhadores
CVBE – Cinema e Vídeo Brasileiro nas Escolas
DH – Direitos Humanos
DhESC – Direitos Humanos, Econômicos, Sociais e Culturais (Plataforma Brasil)
DIEESE – Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Sócioeconômicos
Diretoria Municipal de Ensino
DME – Departamento Municipal de Educação
EE – Escola Estadual
EJA – Educação de Jovens e Adultos
EMEF – Escola Municipal de Ensino Fundamental
ENEJA – Encontro Nacional de Educação de Adultos
FAPESP – Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo
FE – Faculdade de Educação
FES ILDES – Fundação Friedrich Ebert
FIESP – Federação das Indústrias do Estado de São Paulo
FNDC – Fórum Nacional pela Democratização da Comunicação
FNMOJ – Fórum Nacional de Movimentos e Organizações Juvenis
FUNDEB – Fundo Nacional para o Desenvolvimento da Educação Básica
GATS – General Agreement on Trade in Services (Acordo Geral sobre o Comércio de Serviços)

GEL – Grupo de Estudos Lingüísticos
GT – Grupo de Trabalho
IBASE – Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas
IBEAC – Instituto Brasileiro de Educação e Ação Comunitária
IBOPE – Instituto Brasileiro de Opinião Pública e Estatística
INAF – Indicador Nacional de Alfabetismo Funcional
INDIQUE – Indicadores da Qualidade na Educação
INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
LAMP – Literacy Assessment and Monitoring Program.
MEC – Ministério da Educação
MIEB – Movimento Interfóruns de Educação Infantil do Brasil
MNDH – Movimento Nacional de Direitos Humanos
MOVA – Movimento de Alfabetização
MST – Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra
MTE – Ministério do Trabalho e do Emprego
NEAB – Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros
NEPSO – Nossa Escola Pesquisa sua Opinião (projeto)
ONG – Organização Não Governamental
ONU – Organização das Nações Unidas
OPA – Obstáculos e Possibilidades de Acesso à Justiça
OSC – Organização da Sociedade Civil
PENESB – Programa de Estudos Sobre o Negro na Sociedade Brasileira
PIDESC – Pacto Internacional de Direitos Econômicos, Sociais e Culturais
PIDHDD – Plataforma Interamericana de Direitos Humanos Democracia e Desenvolvimento
PNUD – Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento
PUC-SP – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
REBRIP – Rede Brasileira de Integração entre os Povos
RJE – Rede Jornal Escola
SECAD – Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade
SEE – Secretaria Estadual de Educação
SESC – Serviço Social do Comércio
SMAS – Secretaria Municipal de Assistência Social
SME – Secretaria Municipal de Educação
TEM – Ministério do Trabalho e do Emprego
UFF – Universidade Federal Fluminense
UFSCar – Universidade Federal de São Carlos
UNDIME – União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação
UNESCO – Organização das Nações Unidas para Educação e Cultura
UNICAMP – Universidade de Campinas
UNICEF – Fundo das Nações Unidas para a Infância
USP – Universidade de São Paulo

Apresentação

O ano de 2005 foi um ano conturbado para Ação Educativa e para o país. Nos primeiros meses, o prédio sede da organização passou por uma grande reforma, que trouxe algum tumulto para o cotidiano dos escritórios e do Centro de Juventude e Educação Continuada. Logo depois, um difícil processo de ajuste orçamentário, necessário em parte pela queda do dólar, implicou no enxugamento do quadro de pessoal. Realizados os ajustes necessários, a equipe engajou-se nas atividades previstas, motivada pelo interesse nos projetos comprometido com a missão institucional. Foi necessário muito empenho para superar as limitações impostas pelo ajuste.

No segundo semestre, o país foi abalado pela avalanche de denúncias cercando o Partido dos Trabalhadores e o governo federal. Foi um duro golpe para os setores progressistas da sociedade, que acreditam na possibilidade de um governo democrático e popular, baseado na ética e no compromisso com os movimentos sociais. Foi sofrido, mas os movimentos sociais e organizações não governamentais sobreviveram, puderam aprender algo com a crise, puderam amadurecer politicamente e ficar mais convictos da necessária autonomia frente aos governos.

Apesar das turbulências, algumas vitórias foram alcançadas nesse período e merecem comemoração. A Campanha Nacional pelo Direito à Educação ampliou seu leque de alianças e conseguiu interferir na tramitação da lei que regulamenta o FUNDEB, fazendo com que este mecanismo de financiamento da educação abarcasse também as creches, afirmando o conceito amplo de educação básica e favorecendo as crianças pequenas, as famílias de trabalhadores que dependem da educação pública, em especial as mulheres. Conseguimos também consolidar o programa Ação na Justiça, que representa uma nova e promissora estratégia de luta pela efetivação dos direitos educativos. Continuamos elaborando materiais didáticos que têm ampla aceitação no campo da Educação de Jovens e Adultos e desenvolver diversos projetos pedagógicos inovadores em redes e escolas públicas.

No campo da Juventude, a Ação Educativa lançou publicações importantes, que definiram melhor nossas posições num campo onde a disputa de sentidos se acirra cada vez mais. Também tivemos a oportunidade de desenvolver cursos de formação de jovens de longa duração, articulando formação profissional e cidadã, relacionada também à produção cultural.

O Centro de Juventude e Educação Continuada continuou sendo um espaço de referência para movimentos sociais, mas deu início a uma relação mais sistemática com manifestações culturais da cidade em torno das quais se organizam e manifestam grupos populares, com destaque para os afro-descendentes.

O sítio eletrônico da Ação Educativa teve um incremento muito expressivo no número de visitas e os boletins informativos, publicados com mais regularidade e qualidade, são cada vez mais solicitados por educadores, gestores públicos e jornalistas e outros interessados.

No final do ano, lançamos uma publicação com nosso perfil institucional e na capa estampamos um lema: Ação Educativa, por um Brasil sem desigualdades. Marcamos, dessa forma, a emergência de um tema crucial para a sociedade brasileira, um problema a ser enfrentado como prioridade número um, que Ação Educativa elegeu como tema articulador das suas ações do próximo ano.

Com esse espírito iniciamos 2006. Cheios de disposição para fazer educação de qualidade, aprofundar nossa compreensão dos problemas, mobilizar mais e mais gente para participar da construção de um Brasil mais solidário, mais acolhedor, alegre e criativo.

São Paulo, maio de 2006

Juventude

Os objetivos estratégicos estabelecidos para o trienal diretamente relacionados às questões de juventude são:

- Ampliar e fortalecer a capacidade de intervenção dos jovens no espaço público.
- Construir um marco conceitual que delimite os campos da adolescência e da juventude de modo a orientar o desenho de políticas.
- Fortalecer e ampliar a concepção de participação juvenil como um direito.
- Construir sistemas integrados de políticas públicas que respondam às necessidades dos jovens, considerando sua singularidade etária, sua diversidade (gênero, raça, classe, pertencimento territorial / regional), seu direito a participar das definições dessas políticas.

A partir deles foram definidas seis metas, cujas atividades e produtos relacionados, assim como um balanço dos resultados atingidos perspectivas são relatados abaixo.

META 1

TER AMPLIADO A CAPACIDADE DE AÇÕES COLETIVAS DOS JOVENS DA REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO

Atividades e produtos

Em 2005, a Ação Educativa desenvolveu diversas ações envolvendo parcerias com grupos juvenis.

No projeto *Ação Afro-Juvenil*, a Ação Educativa manteve seu apoio ao grupo *Cultura de Periferia* – que reúne 11 jovens moradores do Jardim São Savério e Parque Bristol, na zona sul de São Paulo – na constituição de seu empreendimento de produção de papelaria reciclada, a partir de uma estética afro, com o objetivo de geração de trabalho e renda. O apoio envolveu a gestão das relações interpessoais, o aperfeiçoamento do processo produtivo, o desenvolvimento de uma linha de produtos, a elaboração de relatórios e planilhas de atividades, a sistematização da experiência e, também, o processo de elaboração de seu projeto para 2006.

No período, foi concluído o projeto *Fundo de Apoio a Organizações Juvenis*, que apoiou quatro grupos – *Joinha Filmes*, *Terra dos Contos*, *Raio-X Comunicação* e *ArteFato* – na implementação de ações de fortalecimento dos próprios grupos e de intervenção comunitária em regiões periféricas da Região Metropolitana de São Paulo.

Foi também concluído o projeto experimental *Vídeo: Cultura e Trabalho*, no qual a relação com os grupos juvenis se deu de forma mais indireta. Articulando produção em linguagem audiovisual com um aprofundamento dos conhecimentos nos campos da cultura, do trabalho e da participação, o projeto formou 37 jovens, todos integrantes de grupos e organizações juvenis distribuídos pela Região Metropolitana de São Paulo. Ao seu final, foi elaborado novo projeto para 2006 que, ao mesmo tempo em que se caracteriza como continuidade da experiência de 2004-2005, inaugura uma nova etapa nas formações propostas.

Balanço dos resultados e perspectivas

Apesar das dificuldades de relacionamento com os grupos juvenis parceiros no projeto *Fundo de Apoio a Organizações Juvenis*, apontadas no relatório relativo a 2004, e do fato de não se ter atingido um importante objetivo – a conciliação da implementação de seus projetos com a geração de renda – na avaliação final os participantes ressaltaram diversos aspectos positivos da iniciativa – como o aprimoramento na sua capacidade de elaboração de projetos, a ampliação do seu campo de relações com outros atores, especialmente em suas regiões de moradia e atuação, e a conquista de novos parceiros. Além disso, esse projeto tornou evidente quão significativo é garantir espaço para participação desses grupos no processo de tomada de decisões do projeto. O relatório final do mesmo foi lido e discutido com todos os grupos antes de seu envio. Evidentemente isto também fez despontar inúmeros conflitos. Mas a despeito disso, avaliamos a importância desse modo de construção para permitir o avançar um processo de construção e implementação de projetos junto a grupos e organizações juvenis.

No apoio ao grupo *Cultura de Periferia*, também ganhou importância a grande dificuldade de conciliar a estruturação de um empreendimento de geração de trabalho e renda com uma participação mais ativa de seus integrantes em outras questões e espaços. As dificuldades da viabilização de um empreendimento econômico levaram o grupo a um dilema: ou o transformavam no foco de sua ação, ou abriam mão desse objetivo. Embora as oficinas de dança afro e a participação em outras atividades (fossem de caráter cultural, social ou político) fossem mais prazerosas, o grupo assumiu que enfrentaria as perdas e concentrou-se na estruturação do empreendimento. Com essa estratégia o grupo aprimorou seus produtos, o que lhes trouxe um reconhecimento social que, ainda que incipiente, permitiu ao grupo realizar suas primeiras vendas e perceber a viabilidade do empreendimento.

A estratégia adotada pelo projeto *Vídeo: Cultura e Trabalho*, de fortalecer grupos juvenis de forma indireta, por meio de alguns de seus integrantes, não se mostrou eficiente. Ao longo de 18 meses, o projeto exigiu dos 40 jovens participantes uma intensa dedicação às atividades de formação, o que fez do próprio projeto uma referência muitas vezes mais significativa para os jovens que seus grupos de origem. Isto se deveu também a características desses grupos. De um lado, uma grande fluidez presente em muitos deles, o que pôde ser verificado em atividades que propuseram uma aproximação com os mesmos. De outro, muitos desses grupos eram, na verdade, organizações e movimentos de adultos, onde assumiam papel de beneficiários de projetos ou de acompanhantes, sem uma função mais orgânica na tomada de decisões.

Mas, se o projeto não fortaleceu os grupos de origem dos jovens participantes isto não significou que não tenha sido fortalecida a capacidade de articulação coletiva dos seus participantes. Numa atualização das informações sobre as atividades em que estavam envolvidos fora da Ação Educativa, verificou-se que muitos tinham se agregado a outros grupos de jovens no desenvolvimento de iniciativas em audiovisual, acessando inclusive outras organizações na obtenção de apoio para viabilizá-las. Como resultado da formação oferecida pelo projeto, percebeu-se um avanço significativo no domínio básico das técnicas de gravação e edição de vídeos digitais e outras aprendizagens enunciadas pelos próprios jovens: a ampliação do repertório cultural – compreendido como a possibilidade de ter contato com debates sobre temas e questões que consideraram inovadores e de grande impacto para a compreensão de suas condições de vida – e a construção de novas relações interpessoais e de referências positivas, fruto do contato com jovens de origens diversas, da

circulação pelos equipamentos culturais da cidade, do contato com produtores, animadores culturais, ativistas de Direitos Humanos e pesquisadores acadêmicos.

Ainda nesse projeto, a equipe avançou na sua sistematização, tendo identificado achados na metodologia de trabalho, principalmente na discussão sobre os temas da sexualidade e gênero, que ganharam grande importância entre os jovens. Por outro lado, identificou também uma fragilidade na abordagem da temática do trabalho, que não ganhou a mesma adesão por parte dos jovens.

Por fim, embora planejadas no início de 2005, a intensa dedicação à implementação dos projetos não permitiu à equipe a produção e disseminação de reflexões críticas acerca das práticas de formação/apoio a jovens na elaboração de projetos. O balanço mais geral dessa estratégia deverá ser feito em 2006, no bojo da avaliação deste Plano Trienal, quando então se definirão os novos rumos da relação com os grupos juvenis e se decidirá sobre a pertinência de publicação das aprendizagens propiciadas.

META 2

AMPLIAR A CAPACIDADE DE ARTICULAÇÃO E DIÁLOGO ENTRE ORGANIZAÇÕES E GRUPOS JUVENIS

Atividades e produtos

A Ação Educativa participou ativamente do *Pró-Fórum da Juventude de São Paulo*, disponibilizando informações, recursos materiais e humanos para seu funcionamento. Nesse processo, o *Pró-Fórum* cresceu em número de organizações, não só da Capital, mas também do litoral e do interior paulista, tornando-se o responsável por um intenso processo de pressão, no Estado de São Paulo, pela democratização do debate acerca do *Plano Nacional de Juventude* em elaboração na Câmara Federal.

No plano federal, a Ação Educativa participou do 2º Diálogo Nacional das Organizações Juvenis e, em parceria com a FES/Ildes, o IBASE e o Instituto Polis, realizou a oficina *A participação juvenil no desenho das políticas públicas: um diálogo sobre os conselhos de juventude*. Essa oficina reuniu representantes de cerca de 30 organizações juvenis, de todas as regiões brasileiras, ofereceu insumos para sua participação no debate nacional em torno da criação de conselhos de juventude e permitiu o fortalecimento das articulações com vistas ao Fórum Nacional de Movimentos e Organizações Juvenis.

Balanço dos resultados e perspectivas

Mostrou-se acertada a decisão tomada pela Ação Educativa de passar a participar de forma mais ativa do *Pró-Fórum da Juventude de São Paulo*, deixando a posição de apoiadora que vinha tentando manter. Se, em outras conjunturas, as organizações juvenis reivindicavam que o Fórum fosse espaço exclusivo dos jovens, atualmente esse tem-se mostrado um espaço de articulação entre diferentes atores, reunindo organizações juvenis de diferentes identidades, ONGs, órgãos de governos municipais, assessorias parlamentares e movimentos sociais. Assim, a Ação Educativa tem sido vista como uma integrante legítima dessa articulação e parte fundamental de sua existência. Sua contribuição tem sido reconhecida como decisiva para o crescimento e o fortalecimento do *Pró-Fórum* que, uma vez que se mantenha no mesmo ritmo de atuação, em 2006 terá todas as condições de se assumir como Fórum da Juventude de São Paulo.

Já no plano da articulação federal, as dificuldades são muito maiores e o FNMOJ ainda não conseguiu reunir as condições para uma atuação mais constante. E foi a oficina *A participação juvenil no desenho das políticas públicas: um diálogo sobre os conselhos de juventude* que permitiu um encontro presencial entre as diversas organizações interessadas nessa articulação, um aprofundamento acerca da questão da participação juvenil e lançou as bases para que o FNMOJ se manifestasse publicamente por meio de uma carta na ocasião da instalação do Conselho Nacional de Juventude. No entanto, a definição mais precisa da identidade e da composição do FNMOJ permanece um desafio, bem como a dificuldade de dar materialidade para ações articuladas, em nível nacional.

META 3

TER PROMOVIDO UM PROCESSO DE DEBATE AMPLO E PLURAL EM TORNO DE UM MARCO CONCEITUAL, ENVOLVENDO GESTORES, JOVENS, UNIVERSIDADE, PARLAMENTARES E ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL.

Atividades e produtos

Além de provocar a discussão sobre a concepção de juventude nos diversos espaços em que atua – seja por meio de palestras, de produção de textos ou ações de formação, em 2005, a Ação Educativa publicou o caderno *Juventude e Adolescência: referências conceituais*¹, que aborda não só a caracterização dos termos adolescência e juventude nas produções da sociologia e da psicologia contemporâneas, como também as concepções que vêm se colocando no campo de ação da sociedade brasileira. Esse caderno foi lançado e debatido num seminário que reuniu 80 pessoas, entre gestores de políticas, jovens, educadores, assessores de parlamentares e membros de ONGs.

Balanco dos resultados e perspectivas

Como já afirmávamos no relatório de 2004, a existência de diferentes concepções de juventude orientando as políticas ainda está muito pouco visível, e a Ação Educativa ainda é uma das pouquíssimas organizações que se propõem a explicitá-las e debatê-las. O caderno publicado, segundo os retornos recebidos de diversos leitores, cumpre o objetivo de fomentar este debate, pois aborda o tema e apresenta questões de forma absolutamente inédita. A divulgação de seu conteúdo assim como o aprofundamento da problemática deverão seguir no próximo ano.

META 4

TER APOIADO A FORMULAÇÃO E APROVAÇÃO NO PODER LEGISLATIVO DE UM MARCO LEGAL SOBRE JUVENTUDE

Atividades e produtos

Assim como em 2004, a Ação Educativa participou ativamente, no Estado de São Paulo, das articulações que buscaram ampliar o número de jovens envolvidos e aprofundar as discus-

¹ Freitas, Maria Virgínia (org). *Juventude e adolescência no Brasil: referências conceituais*. São Paulo: Ação Educativa, 2005, 40p.

sões relativas ao texto do Plano Nacional de Juventude proposto pela Comissão de Políticas Públicas para a Juventude, da Câmara Federal.

Nesse processo, e a despeito da intransigência do deputado responsável, conseguiu-se garantir a realização de uma segunda Audiência Pública do Estado de São Paulo – responsável por tirar um posicionamento e eleger os delegados estaduais para o Seminário Nacional a se realizar em 2006.

Balanço dos resultados e perspectivas

Embora o processo de elaboração do Plano venha se dando de forma muito pouco transparente e tanto a divulgação como a metodologia da Audiência Pública estadual tenham sido muito restritivas, a articulação da Ação Educativa com outras organizações parceiras foi fundamental para ampliar a participação juvenil no processo, publicizar seu caráter pouco democrático e ampliar minimamente a diversidade juvenil entre os delegados eleitos. Será preciso ainda um grande esforço, em 2006, para se conseguir uma democratização do processo no plano nacional.

META 5

TER FOMENTADO O DEBATE PÚBLICO SOBRE A CONCEPÇÃO DE PARTICIPAÇÃO JUVENIL

Atividades e produtos

Em 2005, a Ação Educativa foi uma das organizações parceiras na realização da pesquisa *Juventude Brasileira e Democracia: participação, esferas e políticas públicas*, com coordenação nacional do IBASE e do Instituto Pólis. Responsável pela pesquisa na Região Metropolitana de São Paulo, além da análise dos resultados da pesquisa quantitativa que ouviu 1400 jovens, a equipe da Ação Educativa realizou e analisou os resultados da pesquisa qualitativa, que ouviu 105 jovens. Os resultados foram publicados em CD-Rom, divulgados pela imprensa e debatidos em seminários.

Ao longo do ano, a equipe dedicou-se também à elaboração do texto de sistematização da experiência do projeto junto ao grupo Cultura de Periferia, onde aborda a questão da participação juvenil. Esse texto será publicado em 2006.

Balanço dos resultados e perspectivas

A Ação Educativa ampliou e refinou sua compreensão sobre a questão da participação juvenil, acúmulos fundamentais para uma melhor qualificação de sua intervenção social. Muitas aprendizagens advindas da pesquisa servirão para re-orientar a ação da entidade junto a grupos juvenis nos próximos períodos.

META 6**TER ORIENTADO E ASSESSORADO OS PODERES EXECUTIVO E LEGISLATIVO, MUNICIPAIS E FEDERAL NO DESENHO E IMPLEMENTAÇÃO DE SISTEMAS DE POLÍTICAS VOLTADOS PARA A JUVENTUDE*****Atividades e produtos***

Em 2005, foi publicado, e debatido em seminário, o livro *Diálogos com o Mundo Juvenil: subsídios para educadores*², que reúne um conjunto de informações, reflexões e sugestões de fontes para pesquisa e de atividades para que os educadores consigam encurtar as distâncias entre as práticas educativas e as vivências juvenis. Foi também concluído e divulgado, por via eletrônica, o Levantamento de Experiências Dirigidas a Adolescentes e Jovens de Baixa Renda e Baixa Escolaridade.

No âmbito das políticas locais, as ações foram de caráter mais pontual. Foram oferecidos subsídios para a Coordenadoria de Juventude da Prefeitura Municipal de São Paulo no processo de constituição de um Centro de Cidadania Juvenil. Foram apresentados e discutidos os resultados da avaliação do Programa Bolsa Trabalho da Prefeitura Municipal de São Paulo com a equipe por ele responsável até dezembro de 2004. Foram oferecidos subsídios para a equipe responsável, na Prefeitura Municipal de Osasco, pelas políticas de trabalho para jovens.

No âmbito federal, a Ação Educativa teve uma forte presença no Conselho Nacional de Juventude – órgão criado nesse mesmo ano. Também atuou na assessoria pedagógica do ProJovem – Programa Nacional de Inclusão de Jovens. Trata-se do principal programa da recém criada Secretaria de Juventude, ligada à Secretaria da Presidência da República, que visa atender 200 mil jovens com uma proposta integrada de ensino fundamental, qualificação profissional básica e ação comunitária. Assessor da Ação Educativa participou na elaboração da proposta pedagógica do programa e na elaboração de materiais didáticos para alunos.

Balanco dos resultados e perspectivas

A Ação Educativa foi pouco demandada pelas coordenadorias/assessorias de juventude de governos locais e, quando isso aconteceu, a proposta foi sempre de caráter mais pontual, e não estratégica. Isso se explica pelo fato de que, na forma como vêm se configurando, elas não dispõem de recursos para tanto, mostrando-se em geral frágeis, com baixa capacidade de articulação de políticas no âmbito dos governos. Assim, a atuação junto às equipes que atuam diretamente com jovens, ainda que dentro de políticas setoriais, parece mostrar-se mais efetiva.

Nesse sentido, com a publicação do livro *Diálogos com o Mundo Juvenil: subsídios para educadores*, a Ação Educativa busca intervir no campo da Educação, oferecendo uma importante ferramenta para a construção de uma escola de qualidade para os/as jovens. Embora dirigido aos educadores, a publicação pode ser uma porta de entrada para o diálogo com os gestores de Ensino Médio, abrindo espaço para a realização de outras ações de formação/assessoria.

² Corti, Ana Paula e Souza, Raquel. *Diálogos com o mundo juvenil: subsídios para educadores*. São Paulo: Ação Educativa, 2004, 240.

Diferentemente do plano local, a Secretaria Nacional de Juventude e o Conselho Nacional de Juventude - CONJUV, criados em 2005 no âmbito da Secretaria Geral da Presidência da República, nascem com maior legitimidade e capacidade de articulação, tanto interna quanto externa ao governo. Assim, o convite para a Ação Educativa ocupar uma das 40 cadeiras reservadas à sociedade civil no CONJUV, evidencia o reconhecimento de sua contribuição para as políticas públicas de juventude; e este reconhecimento vem sendo reforçado pela própria atuação nesse Conselho, que tem se orientado para a qualificação do debate em torno das políticas como estratégia de consolidação desse importante espaço de diálogo entre os diversos segmentos, juvenis ou que atuam junto a jovens, no e espaço da sociedade civil ou dos Poderes executivo ou Legislativo.

O ProJovem, por sua vez, coloca grandes desafios dado o caráter nacional e de larga abrangência do programa. Sua implementação, a ser realizada em parceria com prefeituras das regiões metropolitanas, deverá gerar experiências diversas, que merecerão uma análise rigorosa.

Educação

No campo da educação, as mudanças qualitativas de situação almejadas pela Ação Educativa e expressas em seus objetivos estratégicos são:

- Estabelecer programas públicos orientados para a constituição de sistemas educacionais, considerando a singularidade dos sujeitos em seus ciclos de vida e contextos, além da co-responsabilidade de todos os agentes envolvidos na sua formulação e gestão.
- Ampliar e qualificar a participação de atores da sociedade civil na formulação, implementação e controle social de políticas que garantam os direitos educacionais.
- Estimular e fortalecer a cultura de controle cidadão, através da ampliação e qualificação do debate público no campo dos direitos e das políticas públicas de educação, incorporando a diversidade de pontos de vista e acirrando a criticidade dos atores.

Seis metas institucionais foram estabelecidos a partir desses objetivos. Sobre cada uma delas versam as informações sobre atividades, produtos, balanço e perspectivas.

META 1

TER DESENVOLVIDO E APOIADO A IMPLEMENTAÇÃO DE MODELOS DE PROGRAMAS DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS JUNTO A SISTEMAS PÚBLICOS E ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL

Atividades e produtos

Em 2005 a Ação Educativa prestou serviços de assessoria e formação continuada a educadores das redes públicas de educação da DME de Cajamar, SME de Campinas, SME de Itanhaém, SME de Peruíbe, SME de Praia Grande, a educadores do SESC do Estado de Pernambuco, a educadores populares, em parceria com o Instituto Brasileiro de Estudos e Apoio Comunitário (IBEAC), atingindo cerca de 600 profissionais, entre professores, membros de equipes técnico-pedagógicas e gestores.

Em seu conjunto, as atividades desenvolvidas incluíram o diagnóstico da realidade local e das expectativas e necessidades dos participantes, reuniões de planejamento e análise dos processos empreendidos, cursos, oficinas culturais e pedagógicas, trocas de experiências e seminários. A perspectiva adotada constitui-se na construção conjunta de diretrizes e propostas educativas conectadas às necessidades de aprendizagem dos grupos atendidos. Os formadores atuaram como problematizadores, apresentando abordagens conceituais que colocam em questão modelos convencionais de educação, orientando o diagnóstico da realidade local e das necessidades e conhecimentos dos educandos, explicitando as ações interessantes que já realizam nesses programas e oferecendo subsídios para a organização e implementação de propostas educativas.

No âmbito da assessoria à DME de Cajamar, foram elaborados dois cadernos³ com a participação de gestores, equipes técnicas, professores, estudantes e formadores, nos quais ficaram registradas as diretrizes educativas propostas por todos envolvidos para a EJA de

³ AÇÃO EDUCATIVA. PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CAJAMAR. Diretoria Municipal de Educação. *Projeto Compartilhando Experiências, Construindo Propostas*. São Paulo; Cajamar, SP: Ação Educativa; Prefeitura Municipal de Cajamar, 2005 (2 vols).

Cajamar e um conjunto de orientações para a elaboração de projeto político pedagógico para as escolas.

Assessores da Ação Educativa também assessoraram o ProJovem – Programa Nacional de Inclusão de Jovens, elaborando a proposta curricular e orientando a elaboração de materiais didáticos. Essa foi uma oportunidade para disseminar as propostas educacionais que a organização vem acumulando há anos, ajustando-as às características do programa voltado exclusivamente aos jovens⁴.

Além desses, outros programas também foram atendidos por meio de atividades mais pontuais na forma de cursos, oficinas e seminários. O VIII Seminário de Educação de Jovens e Adultos ocorreu no âmbito do 15º Congresso de Leitura do Brasil, no mês de julho. O conjunto das atividades teve o propósito de reiterar a defesa do direito humano à educação de jovens e adultos, com foco no vínculo entre processos educativos e necessidades e interesses dos diversos grupos que deles participam. Foram debatidas questões étnico-raciais, das identidades, a formação de educadores de EJA e os direitos educativos do público jovem e adulto.

Ação Educativa também manteve o atendimento direto a jovens e adultos da região central da cidade em curso de alfabetização e pós-alfabetização. Participaram 45 alunos no primeiro semestre e 45 no segundo semestre; nesse segundo período, 12 dos alunos foram encaminhados para dar continuidade aos estudos nas séries finais do ensino fundamental. As aulas são ministradas por estagiários que se capacitam para atuar nessa modalidade educativa. No período, houve vários desafios de acompanhamento das atividades e gestão das salas de aulas. Um deles diz respeito a formação dos estagiários e orientação dos estudantes frente a suas necessidades, como o encaminhamento de alguns deles a serviços de saúde ou a articulação e desenvolvimento de projetos inovadores pelos estagiários. Outro desafio diz respeito ao número de estudantes atendidos, houve uma diminuição progressiva de estudantes e uma baixa procura de vagas, paralelamente houve um aumento de projetos que atendem a esses grupos na região em que Ação Educativa se encontra.

No período deu-se continuidade a elaboração de materiais didáticos para a Educação de Jovens e Adultos. Foi lançado um conjunto de materiais didáticos voltados à alfabetização *Viver, aprender – Alfabetização*⁵, que promove a construção de conhecimentos sobre o sistema alfabético e ortográfico, além de introduzir pessoas jovens e adultas no mundo da leitura e da produção de textos escritos. Abarca ainda aprendizagens matemáticas relacionadas aos números naturais, à leitura de informações numéricas, ao cálculo mental e às quatro operações fundamentais. A característica fundamental desse material é possibilitar o diagnóstico da realidade local e a tomada de consciência sobre as condições de vida e trabalho dos estudantes. O material didático compreende um livro destinado aos estudantes, organizado a partir de temas que articulam diversas áreas curriculares, a revista *Quitanda Cultural*, contendo textos informativos e literários, curiosidades e jogos; um caderno de

⁴ As publicações do ProJovem que trazem as orientações curriculares voltadas a alunos e professores são PROGRAMA NACIONAL DE INCLUSÃO DE JOVENS. *Unidade Formativa 1 – Manual do Educador*. Brasil: Presidência da República, Secretaria Geral, 2005 e PROGRAMA NACIONAL DE INCLUSÃO DE JOVENS. *Agenda do Estudante*. Brasil: Presidência da República, Secretaria Geral, 2005.

⁵ VIVER APRENDER ALFA VÓVIO, C. L., MANSUTTI, M. A. Educação de Jovens e Adultos : Alfabetização: Livro do Estudante. São Paulo : Global: Ação Educativa, 2005. (Coleção Viver, Aprender)
VÓVIO, C. L., MANSUTTI, M. A. Educação de Jovens e Adultos: Alfabetização: Livro do Alfabetizador. São Paulo: Global: Ação Educativa, 2005. (Coleção Viver, Aprender)
VÓVIO, C. L., MANSUTTI, M. A. (coord.) *Quitanda Cultural*. São Paulo: Global: Ação Educativa, 2005. (Coleção Viver, Aprender)

atividades; materiais escolares diversos que apóiam as aprendizagens dos estudantes; um livro destinado aos educadores, com orientações curriculares e didáticas para o planejamento do ensino e 11 cartazes temáticos que acompanham as lições e complementam a abordagem temática do livro dos educandos.

No período também teve início a reformulação dos materiais didáticos destinados ao primeiro segmento do ensino fundamental da EJA. A coleção *Viver, Aprender*, produzida entre 1997 e 1999, já havia sido atualizada e reorganizada em 2000, e avaliamos a necessidade de reformulá-la no sentido de abordar novas temáticas e aprendizagens necessárias a esse grupo e adequá-la ao tempo didático dos programas governamentais e não governamentais.

Graças à parceria com a Global Editora, tem sido possível garantir uma distribuição em larga escala da coleção *Viver, Aprender*. Ao longo de 2005, entre títulos doados e vendidos a preços de mercado ou preços especiais, foram comercializados mais de 360 mil volumes das coleções de 1º e segmento para programas de EJA em todas as regiões do país. Destacam-se a adoção da coleção *Viver, Aprender* (1º e 2º segmentos) por programas de EJA governamentais de grande porte, como as turmas de Alfabetização do Programa PAI da SEE de São Paulo, a Suplência 1 e 2 da SME de São Paulo, a EJA da SME de Goiânia, a suplência da SEE da Bahia, SME de Belo Horizonte, entre outras.

Além disso, esta parceria com a Global Editora tem possibilitado a disseminação da coleção junto a professores, equipes técnicas e gestores de variados programas governamentais, por meio de seminários e oficinas de trabalho. No período, foram realizados quatro seminários e oficinas para os Programas de EJA da SEE de São Paulo, SME de Natal, SEE de Itapeverica da Serra, SEE de Goiás, atingindo 620 professores, equipes técnicas e gestores.

Foram publicadas dez edições do boletim *Informação em Rede*, periódico que dissemina informações sobre políticas públicas de educação de jovens e adultos. No ano, o boletim tornou-se eletrônico, sendo encaminhado a 1422 assinantes e permanecendo disponível no sítio institucional.

Balanco dos resultados e perspectivas.

A construção de propostas educativas a partir dos diretamente envolvidos, com apoio da assessoria, segue como um princípio que organiza as formações e assessorias que venhamos a realizar. Também a sistematização dessa construção e a organização de diretrizes e princípios de ação são elementos que passam a constar na elaboração de projetos e realização de processos formativos de longo prazo.

Quanto às salas de aula mantidas na Ação Educativa, decidiu-se pela não continuidade desta atividade tendo em vista os desafios e problemas enfrentados descritos anteriormente. Em 2006, os estudantes serão encaminhados ao Programa de EJA da Universidade Mackenzie, que acolheu nossa demanda por atendê-los.

A ampla distribuição de materiais didáticos para alunos e professores de EJA continua mostrando-se uma estratégia eficaz de disseminação das propostas pedagógicas desenvolvidas por Ação Educativa, ampliando o impacto do programa para além dos educadores atendidos diretamente em atividades de formação. A ampla distribuição da coleção *Viver, Aprender*, somada à disseminação a professores de diferentes regiões do país, comprova a grande demanda por referências pedagógicas nessa área.

META 2**TER DESENVOLVIDO E IMPLEMENTADO PROJETOS DE INOVAÇÃO PEDAGÓGICA NO ÂMBITO ESCOLAR BASEADOS EM UMA NOVA RELAÇÃO DA ESCOLA COM A COMUNIDADE E UMA NOVA DINÂMICA ENTRE CULTURA E EDUCAÇÃO.**

A essa meta estão dirigidos os projetos do programa Práticas de Aprender: Nossa Escola Pesquisa sua Opinião (NEPSO); Cinema e Vídeo Brasileiro nas Escolas (CVBE); Indicadores da Qualidade na Educação (Indique) e Rede Jornal Escola (RJE). São projetos de inovação pedagógica realizados em escolas públicas, experimentos que procuram se enraizar e disseminar nas redes de ensino, efetivando-se como políticas públicas.

Atividades e produtos

O Projeto CVBE se propõem a ampliar o repertório cultural de educadores, alunos e comunidade, aproximando-os da produção audiovisual brasileira. Além da montagem nas escolas de acervos, realizam-se cursos de leitura e produção de linguagem audiovisual e mostras de cinema nos bairros. No período de 2005, realizou-se uma avaliação das atividades ocorridas nos anos anteriores e do impacto do projeto, abrangendo 39 escolas e 122 professores. Pode-se verificar que o projeto ampliou as oportunidades de trabalho na escola, através do domínio da linguagem audiovisual. Quanto ao impacto destas aprendizagens no apoio a processos locais ao desenvolvimento educativo, percebeu-se que as ações articuladas criaram novas necessidades entre gestores e educadores que se mobilizam para atendê-las, inaugurando iniciativas partilhadas, mais ainda com tímida capacidade de enraizar-se dos órgãos administrativos locais, que não tem autonomia financeira e administrativa para responder às demandas das escolas.

O engajamento e comprometimento dos órgãos públicos com o financiamento das atividades ficou aquém do esperado, o que exigiu um corte grande nas atividades previstas. Na tentativa de ampliar o leque de alianças, a equipe do projeto participou da 18ª edição do São Fashion Week, com a realização de um evento cultural aberto ao público intitulado *Mostra Olhares do Brasil*. A renda arrecadada com a venda de ingressos foi revertida para dois projetos sociais, dentre os quais o Cinema e Vídeo Brasileiro nas Escolas. Nessas condições, o projeto promoveu a Mostra do Audiovisual Paulista, em parceria com o produtor Francisco César Filho. A Mostra leva a exibição de filmes para as escolas participantes do projeto e seu objetivo é descentralizar as mostras de cinema, que geralmente acontecem apenas no centro da cidade, e criar uma opção de cultura e lazer dentro das escolas. Participaram da mostra 375 pessoas, entre alunos, professores, funcionários e comunidade. Para que as organizações parceiras pudessem gerir de forma autônoma os acervos de cinema brasileiro, realizou-se a primeira Oficina de Pesquisa e Gestão de Videoteca, na Diretoria de Ensino Leste 1. Participaram 25 professores de 17 escolas, o diagnóstico por eles produzido mostrou que as escolas têm em média, 45 títulos adquiridos com recursos próprios e restritos a material didático e ou cópias de programas da TV Cultura. Estas informações confirmaram a correta opção por constituir um acervo de referência na diretoria, já que as escolas têm poucos recursos e limitada equipe para constituir o acervo com a diversidade e quantidade necessária. No ano, foram ainda entregues 211 títulos para compor vidiotecas de escolas.

Infelizmente, as organizações parceiras – Fundação Abrinq e Natura Cosméticos – suspenderam o financiamento um ano antes do tempo previsto, com a justificativa de que o projeto não teria atingido as metas de expansão e visibilidade previstas. Foi elaborado um plano de encerramento, com o objetivo de garantir as condições básicas para que as escolas parceiras

pudessem dar continuidade às atividades. O Plano prevê a transferência dos equipamentos do projeto e compra de novos, garantido que as escolas participantes possam se tornar pólos de produção e disseminação da produção audiovisual local.

O projeto NEPSO tem como objetivo disseminar o uso da pesquisa de opinião como estratégia pedagógica em escolas da rede pública. A pesquisa dinamiza o trabalho educativo, promove uma nova relação entre os saberes de educadores e dos alunos, articula aprendizagens de diversas áreas do conhecimento e contribui para maior aproximação entre a escola e a comunidade. Em 2005 a proposta foi disseminada em 15 novas escolas em São Paulo, Planaltina (DF), Paraná e Minas Gerais. Em âmbito internacional, foram incluídas três escolas em Buenos Aires (Argentina) e cinco escolas em Temuco (Chile). Essas escolas realizaram 31 pesquisas de opinião, se incorporando à rede de outras 30 instituições educativas que realizam experiências com a metodologia desde 2001: 15 em São Paulo, 10 no Rio Grande do Sul, uma no Rio de Janeiro e quatro em Pernambuco. Essas escolas, por sua vez, concluíram 101 pesquisas de opinião no período.

Em Mauá/SP, uma experiência que teve início em duas escolas municipais, continua sendo disseminada para inúmeras escolas estaduais do município, graças à inclusão de horas específicas para coordenação do projeto NEPSO, na jornada de trabalho de dois professores, tornando-se exemplo de institucionalização da proposta em uma rede municipal de ensino.

O crescimento nacional e internacional do Projeto, assim como sua consolidação, tem sido possível graças às parcerias estratégicas estabelecidas com secretarias municipais de educação - Farroupilha e São Marcos no RS, Mauá, em SP, Curitiba e Araucária no PR; Secretaria Estadual de Educação de São Paulo e as universidades de Caxias do Sul (RS), Federal de Minas Gerais, Federal do Paraná, Federal de Pernambuco e Universidad de La Frontera (Chile). No que se refere às alianças cabe registro o apoio da empresa MQI, do grupo IBOPE, viabilizando a criação de um pólo no Paraná e a parceria com a WWF-Brasil que, em Planaltina, anima um grupo de escolas a realizarem pesquisas de opinião tendo a educação ambiental como tema das investigações. Em 2005, esse conjunto de escolas do Distrito Federal conquistou maior autonomia, como núcleo⁶, sob a coordenação de educadoras formadoras e multiplicadoras da metodologia.

O projeto Indique teve início em 2003 quando foram desenvolvidos e divulgados um conjunto de indicadores com metodologia para realização de processos de avaliação visando a mobilização da comunidade escolar em prol da melhoria da educação. Desde então esse instrumento vem sendo disseminado em várias redes de ensino em todo o país. Em 2005, o MEC se interessou por incluir o material num programa experimental de formação de gestores - Escola de Gestores - para o qual se fez uma nova edição do material, atualizada. Essa nova versão foi disponibilizada em formato eletrônico na página do projeto que fica hospedada o sítio da Ação Educativa. Durante o ano, foram registradas 9.362 visitas no hotsite e realizados 1.373 downloads do instrumento. Além disso, a nova edição foi reimpressa e 729 exemplares distribuídos para redes de ensino interessadas em utilizar a metodologia. O projeto foi divulgado também por meio de artigo publicado em revista acadêmica de grande renome no país⁷.

⁶ O NEPSO conta com núcleos nos municípios de Rio Bonito (RJ), Planaltina (DF) e Araraquara (SP). Diferentemente dos pólos estaduais contratualmente financiados pelo Instituto Paulo Montenegro, no Núcleo o processo de realização das pesquisas de opinião é desenvolvido por um grupo de escolas e conta com a coordenação local de professores.

⁷ RIBEIRO, Vera Masagão, RIBEIRO, Vanda e GUSMÃO, Joana. Indicadores de Qualidade para a mobilização da escola. *Cadernos de Pesquisa*. Fundação Carlos Chagas, São Paulo, v. 35, n. 124, p. 227-251, 2005.

Foi prestada assessoria à Secretaria de Educação de Ituiutaba/MG, onde os educadores de 17 escolas foram capacitados para aplicar os Indicadores e analisar seus resultados. As escolas do município fizeram seus planos de ação e com base neles está sendo desenvolvido o Plano Municipal de Educação, de forma participativa. Nesse município, pode-se constatar resultados concretos da avaliação a partir dos Indicadores: os professores conseguiram que a secretaria contratasse professores substitutos para que eles pudessem realizar reuniões pedagógicas periódicas.

Assessores de Ação Educativa continuaram participando de eventos para disseminação e formação de pessoal para utilizar os Indicadores. Eles foram apresentados a representantes de mais de 20 fundações e institutos empresariais que integram o GIFE (Grupo de Institutos e Fundações Empresariais). Durante Congresso Municipal de Educação promovido pela Secretaria Municipal de Educação de São Paulo, a proposta foi apresentada numa conferência proferida para aproximadamente mil professores da rede. Com apoio do UNICEF e CEMPEC, foi realizada oficina de formação para 40 professores de redes municipais do estado do Piauí, no âmbito do Programa Melhoria da Educação no Município; e outra para 60 educadores da região do Semi-Árido maranhense. No Piauí foi feito também um acompanhamento da rede estadual de ensino, onde o Indique já vinha sendo utilizado por 30 escolas, das 100 que participaram da formação inicial no ano anterior. No estado da Bahia também foram realizadas cinco oficinas para educadores da capital e interior. Fizeram-se negociações para assessoria a Secretaria Municipal de Fortaleza para utilização do Indique em toda a rede de escolas mas o plano não se viabilizou devido a mudanças na gestão.

Além disso, iniciou-se a elaboração de um novo módulo dos Indicadores, focalizando práticas e resultados de aprendizagem relativos à alfabetização, leitura e escrita, utilizando a mesma metodologia dos anteriores. Constituiu-se um GT formado por especialistas e gestores de todo o país, seus membros indicaram referências para elaboração de uma versão preliminar do instrumento que foi analisada por esse grupo em reunião realizada em São Paulo. Os resultados da reunião de trabalho foram sistematizadas e no próximo ano o material deverá ser experimentado e publicado em sua versão final.

Finalmente, o projeto RJE se propõe a disseminar o jornal escolar como ferramenta pedagógica que enfatiza o sentido social da leitura e da escrita, aproximando a comunidade dos trabalhos escolares e vice-versa. Em 2005, deu-se continuidade ao diálogo com o Comunicação & Cultura, ONG parceira que lidera a rede nacionalmente. De acordo com o estabelecido, foram feitas tentativas de agregar à iniciativa redes públicas municipais no entorno de São Paulo, entretanto, apesar do interesse declarado dos gestores, nenhuma se efetivou.

Balanço dos resultados e perspectivas

O projeto CVBE enfrentou no período muitos fatores que prejudicaram sua manutenção. Os fatores externos foram a quebra de contratos com a gestão municipal e desentendimentos com os financiadores, os fatores internos foram conflitos dentro da equipe e excessiva lentidão em registrar e publicar subsídios pedagógicos que servissem de instrumentos para disseminar o projeto em maior escala. Avalia-se que faltou um diálogo mais franco com os financiadores, que permitisse alinhar as expectativas quanto a implementação do projeto, o que resultou numa tomada de posição inédita e desequilibradora de encerramento do mesmo. A situação se agravou com a falta de coesão dentro da própria equipe da Ação Educativa. Apesar deste cenário extremamente desfavorável, o projeto conseguiu avançar da identificação dos resultados e impactos das ações implementadas, produto que

poderá ser retomado pela Ação Educativa em momento oportuno. Diante do encerramento abrupto, será preciso monitorar as condições para que as escolas e diretoria parceiras possam manter sob sua responsabilidade as atividades previstas e por elas assumidas.

No projeto NEPSO, o vínculo orgânico com a área acadêmica – caso dos pólos onde a coordenação do projeto se faz por meio da parceria com universidades federais - vem contribuindo para que seja cumprida a expectativa de produção teórica acerca das práticas realizadas e tem resultado em monografias, artigos científicos, trabalhos de conclusão de curso, apresentações em congresso etc. Também os números que mostram o crescimento do Programa no decorrer de 6 anos de existência expressam o maior amadurecimento da proposta e daqueles que a realizam. Especialmente em 2005, o aumento das pesquisas realizadas não corresponde, proporcionalmente, ao número de alunos, professores e escolas participantes. Isso se deve ao fato de que, principalmente nos pólos mais antigos, a meta de enraizamento da proposta nas escolas vem sendo atingida, com a adesão de um número maior de professores em cada escola, fortalecendo as equipes existentes, ampliando a visibilidade do trabalho e resultando em maior impacto no cotidiano escolar. Nos pólos São Paulo e Minas Gerais, alguns professores fizeram várias pesquisas em uma única sala, ou seja, vários temas foram investigados na mesma classe por pequenos grupos, em função de interesses específicos de aprendizagem. Essas experiências merecem destaque pela exigência de uma sofisticada arquitetura que inova a organização do trabalho docente. O acúmulo de aprendizagens geradas, neste percurso do NEPSO, tem colocado um desafio para todos que com ele estão comprometidos: constituí-lo referência como inovação educacional para os sistemas de ensino, ampliando a disseminação por meio de processos autônomos.

Com relação ao Indique, continuamos a observar uma ampla receptividade ao material. Percebemos também que as atividades de formação só resultaram em efetiva utilização do material quando existia emprenho efetivo dos gestores. Em alguns municípios, como Ituiutaba, pudemos inclusive constatar mudanças nas políticas gerais da rede resultantes de avaliações realizadas nas escolas, o que confirma as hipóteses de trabalho desse programa, que pretende que os experimentos nas escolas transformem-se em políticas de maior alcance.

Com relação à participação na RJE, a equipe deverá re-avaliar a estratégia e, possivelmente, articular a iniciativa a outros trabalhos que já sem sendo realizados, ou, quando for o caso, a planos de ação derivados de diagnósticos feitos pelas redes e escolas. À medida que se implante o centro de mídia no Centro de Juventude e Educação Continuada, é possível que consigamos também oferecer suporte na produção dos jornais escolares a custos mais baixos.

META 3

TER PRODUZIDO PESQUISAS SOBRE TEMAS ESTRATÉGICOS, QUE APÓIEM A ELABORAÇÃO DE POLÍTICAS E A AÇÃO DOS ATORES SOCIAIS.

Atividades e produtos

Em 2005, a Ação Educativa deu seqüência a programas de pesquisa já iniciados no período anterior, de acordo com as temáticas consideradas estratégicas.

O Projeto Integrado de Pesquisa Juventude, Escolarização e Poder Local, que analisa políticas de juventude e EJA no âmbito municipal, realizou vários estudos de casos destas políticas

visando publicá-los no ano de 2006. Além disso, preparou as informações produzidas até o momento para entrar no site, permitindo acesso remoto sobre cerca de mil experiências distribuídas nacionalmente de projetos e programas voltados ao atendimento dos jovens e no campo da oferta pública de escolarização para jovens e adultos.

Também teve continuidade o Projeto Integrado de Pesquisa Formação de educadores: processos de re-textualização e práticas de letramento, no qual o sub-grupo de pesquisa ligado à Ação Educativa focaliza as práticas de leitura e escrita de educadores populares e jovens agentes sociais. A equipe participou de seminários de pesquisa e publicou dois artigos em coletânea sobre o tema⁸.

O INAF – Indicador Nacional de Alfabetismo Funcional levou a cabo sua 5ª edição, focalizando as habilidades de leitura e escrita da população. O lançamento dos resultados foi feito durante seminário que reuniu diversos segmentos envolvidos no combate ao analfabetismo funcional. A partir daí, os resultados foram mais uma vez amplamente divulgados na imprensa. Iniciaram-se também conversações para integrar o INAF a uma iniciativa da Unesco que visa a medição de níveis de alfabetismo – LAMP – Literacy Assessment and Monitoring Program. O objetivo da parceria seria o aperfeiçoamento metodológico do INAF assim como a possibilidade de estabelecer comparações internacionais. Estudo baseado nos dados do INAF também foi publicado numa revista acadêmica bem conceituada na área⁹. Artigo sobre o mesmo teor foi apresentado em Congresso Internacional sobre Cultura Escrita, realizado na Espanha¹⁰.

Ação Educativa também participou de uma iniciativa capitaneada pela ActionAid Internacional e a Campanha Mundial pela Educação, que consistiu num levantamento de experiências de alfabetização de adultos em todo o mundo, visando estabelecer marcos de referência sobre quais as condições necessárias para que um programa dessa natureza tenha sucesso. Como parte do comitê de coordenação da pesquisa, Ação Educativa participou das definições metodológicas do levantamento e da identificação e mobilização de programas na América Latina para responder ao questionário que abarcava aspectos pedagógicos e de gestão dos programas. Em novembro, foi lançado um relatório síntese, amplamente divulgado em quatro idiomas¹¹.

Pesquisadores da Ação Educativa também prepararam, por encomenda da UNESCO, um estudo sobre a situação da alfabetização no Brasil. O documento serviu de subsídio para a elaboração do Annual Monitoring Report, que integra a iniciativa Education for All e que nesse ano focalizou a alfabetização no mundo. O documento na íntegra também está disponível no sítio da Unesco¹².

⁸ Ribeiro, Vera Masagão. Uma perspectiva para o estudo do letramento: lições de um projeto em curso; Vóvio, Claudia Lemos & Souza, Ana Lucia. Desafios metodológicos em pesquisas sobre letramento. IN: Kleiman, Ângela & Matencio, Maria de Lourdes. Letramento e formação do professor: práticas discursivas, representações e construção do saber. Campinas: Mercado de Letras, 2005.

⁹ RIBEIRO, Vera Masagão & BATISTA, A. A. G.(2005) ;. Cultura escrita no Brasil: modos e condições de inserção. *Educação e Realidade*, Porto Alegre, v. 29, n. 2, p. 89-124.

¹⁰ RIBEIRO, Vera Masagão & BATISTA, A. A. G.(2005). Modos e condições de inserção na cultura escrita no Brasil contemporâneo. *Anais do VIII Congresso Internacional Historia de la Cultura Escrita* – Universidad de Alcalá. Alcalá, Espanha, 5 a 8 de julho.

¹¹ ACTIONAID INTERNACIONAL & GLOBAL CAMPAING FOR EDUCATION. Corregir los errores: puntos de referencia internacionales sobre la alfabetización de adultos. Jonesburgo /África do Sul: Global Campaign for Education, 2005.

¹² RIBEIRO, Vera Masagão & BATISTA, Antonio Augusto Gomes. *Commitments and Challenges Towards a Literate Brazil*, 21p. Comissioned paper for the Global Monitoring Report on Literacy 2005 – UNESCO. <http://portal.unesco.org/education/en/ev.php>. Acesso em 20 de dezembro de 2005.

Em 2005 Ação Educativa coordenou, ao lado da ANPEd – Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação – a 4ª edição do Concurso Negro e Educação, que oferta bolsas para pesquisadores que estudam a temática. No início do ano, concluiu-se uma avaliação das edições anteriores, da qual foram extraídas recomendações relevantes.

Como resultado de ampla divulgação, 220 pesquisadores concorreram às bolsas, apresentando projetos que foram avaliados por pareceristas *ad hoc* e posteriormente pela comissão de seleção e acompanhamento, que indicou os 16 projetos premiados, além de atribuir taxas de bancada a dois núcleos de pesquisa em instituições de ensino superior

Em agosto realizou-se o 1º Seminário de Formação Teórico Metodológica, na sede da Ação Educativa, com a presença dos 16 bolsistas premiados, quatro orientadores, além dos membros das Comissões Organizadora e de Seleção e Acompanhamento. No seminário, foram debatidos temas relacionados à metodologia de pesquisa e os bolsistas puderam expor e debater seus projetos. Na ocasião foi distribuído aos bolsistas um conjunto de livros sobre relações étnico raciais, conseguidos por doação junto a Ação Educativa, Editora Global e SECAD/MEC - Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade.

A coordenação do concurso participou ativamente do GT Afro-descendentes e Educação, que se articulou a partir do Concurso. Vários bolsistas tiveram a oportunidade de apresentar resumos de seus projetos na reunião, além de acompanhar a apresentação de pesquisas já concluídas sobre a temática.

Balanco dos resultados e perspectivas

O projeto Juventude, Escolarização e Poder Local, depois de 3 anos articulando equipes de pesquisadores de 9 regiões metropolitanas do país, encerrará suas atividades em meados de 2006. Ao longo deste período, produziu um número considerável de artigos e dados sobre políticas municipais para a juventude e de educação escolar de jovens e adultos. Produziu também uma base de dados com acesso remoto para que outros pesquisadores, gestores públicos e interessados em geral possam consultar e acessar seus resultados. Finalmente, dois livros serão publicados, um sobre políticas para juventude e outro sobre políticas municipais de educação de jovens e adultos, com cerca de 20 estudos de casos nacionais sobre a temática.

Em relação ao INAF, após sua quinta edição, constata-se a necessidade de aperfeiçoar a metodologia utilizada no INAF, possibilitando a flexibilização dos instrumentos, de modo a que possam ser usados por diferentes grupos em estudos comparativos e também para a avaliação de programas. O Indicador já é referência para vários pesquisadores do campo e a imprensa mostra um interesse constante sobre seus resultados. É preciso agregar informação nova a cada edição para não perder esse apelo e continuar ampliando a compreensão dos educadores e da população em geral sobre a centralidade da leitura e escrita para a inserção social e a relevância da escola em sua democratização.

Quanto ao Concurso Negro & Educação, a avaliação da comissão de seleção e acompanhamento é de que a qualidade dos projetos enviados melhorou substancialmente, o que pode ser indício da consolidação dessa área temática no campo da pesquisa educacional. No próximo ano, além de encerrar a 4ª edição do Concurso, será feita uma avaliação final, que deverá verificar o impacto desses cinco anos de concurso no fortalecimento da pesquisa sobre educação dos afro-descendentes. Um dos grandes desafios a serem enfrentados no próximo período é a continuidade da rede que se formou a partir do concurso e do investimento dos pesquisadores formados em sua qualificação. Várias alternativas foram debatidas,

várias considerando a potencialidade dos NEABs como espaços de articulação e suporte à pesquisa. Uma vitória já conquistada, por meio de projeto apresentado pelo Anped e aprovado pela SECAD, foi a garantia de apoio a egressos do Concurso para participação em eventos científicos.

META 4

TER DIFUNDIDO JUNTO À SOCIEDADE CIVIL MECANISMOS DE JUSTICIABILIDADE DE DIREITOS EDUCACIONAIS.

Atividades e produtos

Os esforços no sentido de realizar essa meta se dão por meio do projeto Ação na Justiça, que se desdobra em quatro linhas de ação: Disseminação do conceito de educação como direito humano; Democratização da informação; Formação de atores e Aproximação/provocação do sistema de justiça nacional.

Entre as atividades previstas na linha Disseminação do conceito de educação como direito humano, o Ação na Justiça elaborou artigos analíticos, com destaque para o respeito à diversidade como forma de garantir a universalidade da promoção do direito à educação. Atuou, ainda, na análise sobre as políticas públicas e a noção de direito em oposição à de mercadoria, no âmbito da educação. Nesse sentido, foi produzido o artigo publicado em relatório da Rede Social de Justiça e Direitos Humanos¹³.

Em parceria com a Plataforma Interamericana de Direitos Humanos, Democracia e Desenvolvimento – PIDHDD foi elaborada a cartilha *Educação também é direito humano*¹⁴. Por fim foi encaminhado para publicação em 2006 com a editora Autores Associados, o livro *A educação entre os direitos humanos*, coletânea de artigos elaborados por especialistas do campo dos direitos humanos e da educação.

Entre as atividades de fomento ao debate, destacou-se a realização do seminário *A educação como direito humano e a oficina A justiciabilidade do direito à educação*, que aconteceu no dia 30 de janeiro de 2005, durante o V Fórum Social Mundial, em parceria com instituições nacionais e internacionais, do campo da educação e também dos direitos humanos, reunindo cerca de 350 pessoas de 17 países e 16 estados brasileiros.¹⁵

Em relação à democratização da informação, foi dada continuidade do boletim OPA – Obstáculos e Possibilidade de Acesso à Justiça. Foram organizadas 10 edições com informações sobre o comportamento do poder Judiciário frente às demandas por educação apresentadas por meio de ações civis públicas movidas pelo Ministério Público. Em dezembro, eram 866 as pessoas que recebiam o boletim OPA mediante solicitação via sítio da Ação Educativa.

Os textos basearam-se em pesquisa realizada pelo Ação na Justiça, no período entre setembro de 2004 e maio de 2005, baseada em levantamento de informações na Promotoria

¹³ HADDAD, Sérgio & GRACIANO, Mariângela. *Restrições econômicas e limites à participação social*. . In.: Direitos Humanos no Brasil 2005: Relatório da Rede Social de Justiça e Direitos Humanos, 2005

¹⁴ Graciano, Mariângela (org). *Educação também é direito humano*. São Paulo: Ação Educativa / Plataforma Interamericana de Derechos Humanos, Democracia y Desarrollo, 2005.

¹⁵ Organizações parceiras no seminário "A educação como direito humano": Campanha Nacional pelo Direito à Educação, Campanha Latino-Americana pelo Direito à Educação: Cedeca-CE; Plataforma Interamericana de Direitos Humanos, Democracia e Desenvolvimento; Relatoria Nacional pelo Direito à Educação/ Plataforma DhESC-Brasil. Participaram como expositores: Vernor Muñoz, relator especial da ONU para o Direito à Educação, Sérgio Haddad, relator nacional para o direito à educação; Pierre Roy, da PIDHDD; Maria Elena Rodrigues, da Campanha Latino-Americana pelo Direito à Educação e Salomão Ximenes, Cedeca-CE.

de Justiça de Defesa dos Interesses Difusos e Coletivos da Infância e Juventude, da cidade de São Paulo. Identificou-se que, entre 1996 e 2005, das 188 ações civis públicas apresentadas por aquele órgão, 115 referem-se à educação (61,2 % do total).

Em relação à linha Formação de Atores, o destaque foi o ciclo de oficinas *A educação básica e o sistema de justiça*, estruturada em módulos que abordaram de forma específica níveis e modalidades do ensino, sempre estimulando o debate e a circulação de informações sobre as possibilidades e os obstáculos de sua exigibilidade. Tais oficinas contaram com a colaboração de representantes do sistema de justiça, o que permitiu a identificação de parceiros estratégicos por sua sensibilidade ao tema.

Por meio de uma parceria com a ONG Bê-a-Bá do Cidadão, foram realizadas oficinas em diferentes bairros da capital paulista, tendo como público jovens e adolescentes organizados em projetos de educação não formal de responsabilidade de organizações comunitárias. O objetivo das oficinas foi estimular a reflexão sobre os direitos humanos, sua indivisibilidade e as possibilidades de exigibilidade dos direitos educativos em particular. Com este mesmo objetivo foi realizada atividade de formação com estudantes de Pedagogia da Faculdade Hoyler, localizada no município de Cotia.

A última linha de ação consistiu em provocar o sistema de Justiça a atuar na superação de violações dos direitos educativos. Esta iniciativa foi precedida de pesquisa e análise sobre o comportamento do sistema frente às demandas por educação, citada anteriormente. Os resultados da investigação e a parceria com organizações do campo da educação de jovens e adultos permitiram traçar, a título de exemplaridade, a estratégia de solicitar ao Ministério Público a formulação de uma Representação aos gestores responsáveis pela área da educação, em âmbito municipal e estadual, solicitando um levantamento da demanda por Educação de Jovens e Adultos no município como forma de fundamentar a formulação de políticas para o setor.

Paralelamente, a Ação Educativa participou no Processo de Articulação e Diálogo entre Agências Ecumênicas Européias e parceiros brasileiros - PAD; Plataforma de Direitos Humanos de Econômicos, Sociais e Culturais - DhESC-Brasil. Entre as atividades desenvolvidas destaca-se a participação no processo de elaboração do relatório sobre o cumprimento do Pacto Internacional de Direitos Econômicos, Sociais e Culturais - PIDESC. O documento, elaborado em conjunto com organizações da sociedade civil de todo o País, será entregue ao Comitê de Direitos Humanos da ONU no segundo semestre de 2006.

Deve-se destacar ainda que um dos assessores, Sérgio Haddad, foi contemplado como a bolsa *Sérgio Vieira de Melo* em direitos humanos, o que lhe permitiu a permanência, durante o período de janeiro a março de 2005, como professor visitante no Centro de Estudos Brasileiros da Universidade de Oxford. Ali desenvolveu as seguintes atividades: Levantamento bibliográfico sobre a temática da Educação como Direito Humano e Educação de Jovens e Adultos, workshop em 11 de março sobre a temática da Educação como Direito Humano; produção de artigo sobre o panorama geral da educação básica no Brasil; participação em diversas atividades acadêmicas tanto do Centro de Estudos Brasileiros, como da Universidade de Oxford. O artigo está disponível no site da Ação Educativa e será publicado em livro em 2006.

Balanço dos resultados e perspectivas

Após este período inicial de implantação do projeto, avaliamos que as atividades desenvolvidas estão em consonância com os objetivos propostos. De um lado, as iniciativas concorrem

para divulgar informações acerca da justiciabilidade do direito à educação, primeira etapa no processo para que a sociedade civil “provoque” o Judiciário no sentido de assegurar o direito à educação. Tais informações abrangem não somente a divulgação das leis existentes, mas também as possibilidades e obstáculos encontrados em sua utilização; os mecanismos de defesa de direitos existentes; o funcionamento dos sistemas de Justiça, nacional e internacional, entre outros temas que vêm sendo objeto de atenção do projeto Ação na Justiça. As oficinas foram momentos privilegiados para aproximar a sociedade civil do Sistema de Justiça, bem como estimular as reflexões propostas pela projeto. Apenas para citar alguns desdobramentos concretos, os encontros estimularam organizações a acionar o Ministério Público para reivindicar acesso à educação infantil; aproximou educadores de iniciativas do poder judiciário para a solução de conflitos no ambiente escolar, além de difundir práticas inovadoras desenvolvidas pela parceria entre sociedade civil e sistema de Justiça, como aquela concretizada pelo Ministério Público do Mato Grosso para exigir políticas públicas para jovens e adultos com baixa escolaridade. Para o próximo período, fica o desafio de aprofundar as iniciativas de formação de atores e democratização das informações e, intensificar, de maneira estratégica, as ações de judicialização dos direitos educativos, tendo em vista que este é um aspecto muito pouco exercitado como formar de exigibilidade da concretização dos direito à educação.

META 5

TER AMPLIADO A VISIBILIDADE DAS AÇÕES, CONCEPÇÕES E PROPOSTAS DOS ATORES DO CAMPO DA EDUCAÇÃO, DISPUTANDO ESPAÇOS E SENTIDOS NA MÍDIA E AMPLIANDO A CULTURA DE CONTROLE CIDADÃO SOBRE AS POLÍTICAS.

Atividades e Produtos

O alcance dessa meta vem sendo perseguido prioritariamente pelo programa Observatório da Educação, cujos objetivos abarcam a produção e disseminação de informações e a qualificação da cobertura da mídia sobre educação.

Durante 2005, o programa produziu 12 edições do boletim *Ebulição*, abordando pautas que buscavam tanto dialogar com questões já postas na agenda pública quanto aprofundar aquelas que se mostravam particularmente estratégicas ou até mesmo equivocadamente ausentes desta agenda. O boletim procurou estabelecer como identidade editorial a profundidade das análises e a diversidade de atores e de posições apresentadas, de forma a estimular um efetivo e qualificado debate. Em dezembro, o número de pessoas que se cadastraram para receber o Ebulição chegou a 1.029.

O Observatório realizou também seis debates dentro da série *Desafios da Conjuntura*, cujo objetivo é pautar questões polêmicas a partir de um modelo de debate que coloca uma figura pública no centro da roda, sendo entrevistado/a por outros atores sociais que incluem sempre um/a jornalista. Os debates realizados foram *Conversão da Dívida em Educação: Vale a Pena?* e *Desafios e Perspectivas das Políticas Educacionais em São Paulo*. Esse último foi um realizado em parceria com Fundação Abrinq, Cenpec, Instituto Paulo Freire e Geledés, para discutir a política municipal de São Paulo junto ao então secretário da educação Pinotti. Após o debate, esta articulação de organizações ainda enviou um documento síntese do evento com recomendações e realizou uma audiência pública com o secretário para discutir o processo de implementação do Plano Municipal de Educação.

Ainda na linha de acompanhar o desempenho do governo na gestão da educação, foi encomendada produção de um ensaio de balanço do governo Lula, que deverá estar finalizado até abril de 2006, trazendo elementos relevantes para ações de controle social aproveitando durante a campanha presidencial, que ocorrerá no segundo semestre desse ano.

Além de cobrir as temáticas que emergem da conjuntura mais imediata, o Observatório se propõe a fazer um acompanhamento mais sistemático e de longo prazo de temas considerados estratégicos por seu conselho consultivo: democratização da gestão educacional, financiamento da educação e educação dos/as afro-descendentes.

Sobre o primeiro desses temas foi realizada a Consulta a Conselhos Municipais de Educação. Tais Conselhos foram identificados como instância potencialmente estratégica para ampliar e qualificar o controle social sobre as políticas públicas, por esse motivo, realizou-se a referida consulta, com o objetivo de conhecer a avaliação que os Conselhos têm sobre a natureza de seu trabalho, bem como de apontar desafios e recomendações para seu fortalecimento. Os resultados foram muito interessantes e uma publicação será lançada no primeiro semestre de 2006.

Sobre financiamento, foi produzido um dossiê *Banco Mundial em Foco: um ensaio sobre sua atuação na educação brasileira e na dos países que integram a Iniciativa Via Rápida na América Latina*. O dossiê, concluído em julho de 2005, traça uma panorâmica do marco conceitual do Banco no campo da educação, sua atuação hoje no país e sua atuação nos países Latino americanos que implementam a Iniciativa Via Rápida. O texto já está disponível no sítio da Ação Educativa e foi encaminhado para publicação no programa Imprensa Social. Foi iniciada a produção de um segundo dossiê, sobre o papel do GATS na área, cuja conclusão está prevista para maio de 2006.

Finalmente, sobre a temática da educação de afro-descendentes, o Observatório realizou, em parceria com o Ceert e com o Geledés, a mesa de diálogo *Políticas Educacionais e Relações Étnico Raciais* no Fórum Social Mundial. A oficina contou com a participação dos palestrantes de brasileiros e estrangeiros. As alianças estabelecidas nesse evento viabilizaram ainda a implementação de uma consulta sobre a implementação da lei federal 10.639, que institui a obrigatoriedade do ensino de história africana e afro-brasileira nas escolas de educação básica. Em parceria com Ceert, Ceafro e Mieib, a consulta foi iniciada em 15 escolas de três cidades- São Paulo, Salvador e Belo Horizonte- com o intuito de apontar desafios e oportunidades para a implementação desta lei.

Dentro de outra linha de ação importante, que visa qualificar a cobertura da imprensa sobre educação, houve duas conquistas de destaque. A primeira foi o lançamento, após mais de um ano de negociação, do boletim eletrônico bimensal *Educação em Pauta*, em parceria com a Andi. O propósito do boletim é de analisar o conteúdo, o discurso e a abordagem de reportagens e artigos presentes em 35 jornais e 4 revistas semanais e temáticas. O boletim tem sido bem recebido por jornalistas e vem despertado interesse também por parte de atores educacionais. Além de seu impacto externo, o boletim tem permitido grande aprendizagem à equipe do Observatório, consolidando sua propriedade na análise de mídia e, portanto alavancando seu potencial de incidência na mesma.

Por último, mas não menos importante, o Programa lançou em setembro de 2005 a rede Ação na Mídia - Comunicadores pela Educação, que reuniu comunicadores que atuam em rádios, TVs e mídias impressas, No lançamento, o grupo pode dialogar com atores do campo

educacional que são fontes relevantes para prover informação qualificada e plural para a cobertura noticiosa da área.

Balanço dos resultados e perspectivas

No segundo semestre de 2005, a equipe do Observatório sofreu uma série de ajustes e modificações. A restrição dos recursos exigiu que fossem priorizadas as ações planejadas mais promissoras, enquanto outras foram transferidas ou modificadas em seu escopo. Não foi possível manter o sítio do Observatório atualizado de modo a cumprir seus objetivos devido às limitações da equipe. Entendeu-se assim que, com a reformulação do sítio institucional da Ação Educativa, prevista para 2006, o do Observatório poderia se integrar a ele, aproveitando melhor seu público e focalizando áreas de cobertura complementadas por outras produzidas por outros setores da instituição.

Ainda na linha da disseminação de informações, avaliou-se que, apesar da importância da Ebulição e das aprendizagens que foram fortalecendo-o, é fundamental aumentar a agilidade das provocações e respostas do Observatório frente a mídia e ao campo das políticas educacionais. Para responder a esse desafio, está prevista a implementação de um informativo semanal, mais curto, emprestando o nome de uma das seções do Ebulição: Faíscas. Outro aspecto que deverá ser agilizado é a divulgação das sínteses dos debates Desafios da Conjuntura, o que deverá ser feito por meio da publicação e disseminação de uma série de publicações curtas.

Outra estratégia planejada no âmbito do Observatório era a animação de uma Rede de Observadores Locais, que fariam repercutir por meio do programa questões educacionais vividas nas escolas, municípios ou regiões. Com a equipe atual, não foi possível fazer tal rede funcionar. A estratégia de dar voz a atores atuando em escolas poderá ser realizada ser tomada com mais centralidade pelo programa Práticas de Aprender, de modo a que não se perca o princípio estratégico de fazer dialogar as diversas instâncias que vivenciam e influem nas políticas educacionais.

A Rede de Comunicadores, por outro lado, deverá ser tomada como prioridade em 2006. Na reunião de lançamento, reafirmou-se a importância e pertinência da mesma e uma série de desafios a serem enfrentados. Ainda que sua articulação esteja muito aquém de seu potencial, diversos comunicadores já fazem parte da Rede e se identificam com a mesma. Também graças à aceitação do boletim Educação em Pauta, é cada vez mais orgânica a relação da equipe da Ação Educativa com vários jornalistas dedicados a temática. No próximo período, o programa deverá fortalecer esses vínculos e ampliar a relação com veículos de diversas mídias, inclusive pautando artigos de opinião e dando atenção especial às rádios.

Finalmente, os temas selecionados para acompanhamento mais sistemático mostraram-se de fato relevantes, entretanto, as ações para monitorá-los fogem da dinâmica de agilidade que se pretende imprimir ao Observatório. Nesse sentido, tais ações deverão se integrar de forma mais orgânica no programa Pesquisa e Avaliação, cuja dinâmica de trabalho é mais adequada a ações de produção de conhecimento de maior fôlego.

META 6***TER AMPLIADO A EFICÁCIA DA MOBILIZAÇÃO SOCIAL EM TORNO DE POLÍTICAS EDUCACIONAIS RELACIONADAS À EQUIDADE E GARANTIA DE DIREITOS.******Atividades e produtos***

A Ação Educativa continuou participando de diversas redes multisetoriais que atuam na mobilização e na advocacia por direitos educacionais. A mais expressiva delas continua sendo a Campanha Nacional pelo Direito à Educação, da qual sediamos a coordenação executiva, além de participar do comitê diretivo. Paralelamente, continuamos atuando nas redes e fóruns relacionadas às problemática de EJA e Direitos Humanos e na ABONG.

No âmbito da Campanha Nacional pelo Direito à Educação, o ano de 2005 foi de importantes avanços mas também de desafios. O primeiro semestre de 2005 foi marcado pela constatação positiva do aumento da presença da educação na agenda do Fórum Social Mundial 2005, decorrente de uma maior articulação entre diversas redes e organização do campo (entre elas, a Campanha). Os avanços metodológicos com relação ao estudo de Custo Aluno Qualidade e o crescente tensionamento da Campanha com o executivo federal sobre a proposta de Fundeb, encaminhada ao Congresso no dia 15 de junho, também foram destaques do período. Em decorrência disso, o CAQ e a mobilização por um "Fundeb forte" ganharam centralidade na agenda da Campanha no segundo semestre de 2005. Enfrentamos também uma nova mudança de Ministro da Educação (saiu Tarso Genro e assumiu Fernando Haddad, que já ocupava o cargo de secretário-executivo do MEC). Se a opção por Haddad foi justificada pelo governo como uma aposta conseqüente na continuidade da política educacional, significou, por outro lado, a perda de força política do MEC no governo federal em função do novo Ministro não fazer parte da cúpula de poder do governo e se colocar mais em um papel técnico e gerencial.

Com a mudança de Ministro, a Campanha viu naufragar a possibilidade de realização da Conferência Nacional de Educação no governo, já que para o novo Ministro a Conferência não constituía um ponto de agenda. Depois de inúmeras reuniões no grupo de mediação, composto por integrantes do MEC e da Campanha, e da Campanha ter elaborado e apresentado propostas com relação ao processo, ao formato e aos conteúdos da Conferência, constatamos mais uma vez a imensa dificuldade do Ministério em tomar uma decisão interna, traduzida em falas contraditórias de seus representantes nas reuniões com a Campanha. Avaliamos que foi um gigantesco equívoco político do MEC a não realização da Conferência, comprometendo o processo de organização e mobilização da sociedade civil, a possibilidade de construção das bases do Sistema Nacional de Educação e o aprimoramento da institucionalidade participativa em educação. Estamos estudando alternativas que garantam legalmente a obrigatoriedade da realização da Conferência Nacional de Educação, com periodicidade determinada, fazendo com que independa da vontade política do gestor em exercício.

Um outro destaque do período foi a realização da Semana de Ação Mundial 2005 com o slogan nacional "Chega de Desigualdades: educar para superar a pobreza". Como o tema pautada pela Campanha Global foi as Metas do Milênio e a Campanha brasileira, assim como outros movimentos brasileiros e latino-americanos, apresentam uma perspectiva muito crítica com relação a tais Metas (consideradas um rebaixamento das metas internacionais), levamos um tempo considerável de discussão interna para conseguir chegar à definição de nosso foco, abordagem e mensagem. Optamos por dar foco à questão das desigualdades

sociais em nosso país (em sua relação com a política macro-econômica) e relacionar as metas do Milênio às metas do Plano Nacional de Educação, muito mais ousadas para a efetivação de direito educacional em nosso país.

A centralidade da agenda do Fundeb foi a grande marca do segundo semestre. Quando em junho de 2005, o governo federal apresentou a proposta ao Executivo, não contemplando grande parte das reivindicações da Campanha e de várias organizações da sociedade civil, entre elas, a exclusão das creche. A Campanha lançou posicionamento público e começou um processo mais ampliado de articulação envolvendo outros movimentos sociais como o de mulheres, o de direito das crianças e dos adolescentes e segmentos empresariais, convocados pela Fundação Abrinq. Foram inúmeros posicionamentos públicos, textos, *releases*, cartas e eventos em todo o país, além de atos públicos no Congresso, reuniões com parlamentares e pressões virtuais que fizeram parte da mobilização “Fundeb pra Valer – direito à educação começa no berço e é pra toda a vida”.

Articulado ao Fundeb, outro destaque do período foi a conclusão do processo de construção do Custo Aluno Qualidade para as etapas da educação básica (as modalidades – fora EJA e Educação do Campo já contempladas neste primeiro estudo – serão enfrentadas em outros estudos do CAQ). Depois de muitas pesquisas e de muita negociação interna, conseguimos, enfim, chegar aos valores do CAQ, que estamos assumindo como referência para a construção da proposta de regulamentação do Fundeb. A próxima etapa, com relação ao CAQ, é a sua ampla disseminação, visando que ele se torne ponto de agenda de vários movimentos para além do campo educacional. Para isso, já elaboramos uma estratégia que estará refletida nos projetos para o período junho 2005/ junho 2006.

Em um momento no qual a Campanha ganhou um importante destaque no cenário público em função de sua liderança no processo de mobilização pelo Fundeb, e que temos conquistas concretas para apresentar como fruto do nosso processo de incidência, a fragilidade das condições de sustentabilidade constituiu preocupação da equipe e da direção da Campanha. No segundo semestre, várias iniciativas buscaram construir respostas ao problema, que serão abordadas no próximo relatório. A desvalorização cambial do dólar teve um impacto profundo nas condições de trabalho da Campanha em 2005. A perda em relação ao orçamento nos projetos e ao negociado com as agências e organizações internacionais comprometeu quase 30% dos recursos o que impactou, sobretudo, os salários da equipe executiva que – em quase todo ano – manteve o ritmo intenso de trabalho, mas com salários reduzidos. O não desembolso da Plan Internacional no segundo semestre de 2005 tornou a situação crítica, o que levou a coordenação a propor um processo de renegociação de contratos com os apoiadores financeiros, processo este pactuado com o comitê diretivo da Campanha.

No campo da Educação de Jovens e Adultos, destaca-se a participação da Ação Educativa na coordenação do Fórum de EJA do estado de São Paulo, organizando plenárias mensais. Colaboramos também para a articulação de outros fóruns regionais e estaduais, caso do Fórum Mova e Coordenação Nacional dos Movas. Em âmbito nacional, participamos das reuniões da Comissão Nacional de Alfabetização, representando a ABONG. Apoiamos e tomamos parte da coordenação do ENEJA – Encontro Nacional de Educação de Jovens e Adultos, realizado em setembro de 2005. No âmbito internacional, destaca-se a participação na iniciativa da Campanha Mundial de Educação, que empreendeu uma pesquisa sobre boas práticas de alfabetização em todo o mundo, com o objetivo de influenciar o movimento da Educação para Todos, em especial a elaboração do *Global Monitoring Report* sobre alfabetização de adultos(ver notas 13 e 14). Além de compor a equipe de coordenação da pesquisa,

a Ação Educativa atuou na mobilização de programas latino-americanos que participaram do levantamento.

Cabe mencionar ainda que Ação Educativa participa ativamente da ABONG, fortalecendo um campo de organizações da sociedade civil nacional e internacional que defende os direitos humanos, a justiça social e o desenvolvimento sustentável, contexto sócio-político mais amplo no qual se realiza a luta pelos direitos educativos e da juventude. Destaca-se a participação de Sérgio Haddad no cargo de diretor de relações internacional da ABONG, diretamente envolvido nas diversas iniciativas ligadas ao Fórum Social Mundial e à participação das ONGs no campo das relações internacionais. Outra contribuição importante vem sendo dada na Diretoria Regional de São Paulo, que cuja articulação teve avanços expressivos no período. Além de realizar três reuniões e dois seminários de capacitação em desenvolvimento institucional, a Regional atuou na mobilização para criação da Defensoria Pública no Estado e arrecadação de alimentos para a campanha Natal sem fome.

Também na perspectiva de fortalecer as organizações da sociedade civil que defendem direitos, a Ação Educativa participa do Programa Imprensa Social, da Imprensa Oficial do Estado, que edita gratuitamente obras de ONGs. A entidade atuou na formulação das diretrizes do programa e é membro do Comitê Editorial. Em 2005, foram publicados cerca de 15 livros de diversas temáticas e organizações, entre eles a reedição de uma publicação da Ação Educativa - Em Questão - Políticas e práticas de leitura no Brasil.

Balanço dos resultados e perspectivas

A mobilização pelo aprimoramento do Fundeb significou para nossa Campanha uma grande experiência de aprendizagem e de ampliação de nossa base política, a partir da qual pudemos exercer com força o nosso potencial de pressão e de proposição visando avanços concretos nas políticas educacionais. Além das conquistas concretas referentes à inclusão das creches, do custo aluno qualidade, do piso nacional salarial e da fixação em percentual da contrapartida da União em 10%, frutos de toda essa pressão social, um grande avanço foi a ampliação do arco de nossas relações dentro do Congresso Nacional, além do reconhecimento declarado do papel da Campanha por parte de parlamentares de diferentes partidos. Com apoio de vários colaboradores e colaboradoras, aprendemos muito com relação aos processos de tramitação e de influência da agenda do Congresso. Com certeza, sabemos atualmente "navegar melhor nessas águas", muitas vezes tão difíceis para movimentos sociais comprometidos com causas públicas.

Uma outra conquista a ser destacada é a ampliação do número de comitês da Campanha de treze para dezesseis. Foram criados no último ano comitês em São Luiz, Florianópolis e Ribeirão Preto. Estão sendo gestados comitês em Vitória, Natal e Boa Vista.

Todas as dificuldades financeiras e as soluções construídas coletivamente no último ano foram uma "prova de fogo" para a Campanha, no sentido de que as organizações da direção tiveram que avaliar e se posicionar sobre se valeria a pena ou não a continuidade da Campanha. Dadas as conquistas, sobretudo com relação ao Fundeb, todas as organizações defenderam a continuidade e, de diferentes formas, contribuíram para a construção de saídas. Foi uma prova de fogo e, sobretudo, uma prova de maturidade desse processo político de articulação viabilizado por meio da Campanha.

No que se refere ao campo da EJA, tivemos uma participação de menor destaque em relação a períodos anteriores, devido à restrição de recursos e diminuição da equipe de EJA. Para melhorar a eficácia da participação da Ação Educativa nesse campo, deverão ser priorizados

os espaços do Fórum Estadual de EJA de São Paulo e o movimento dos MOVAS, além de ações conjuntas com os programas Observatório e Ação na Justiça.

Com relação à participação na ABONG, avalia-se que a atual gestão realizou avanços significativos, conseguindo articular a Diretoria Regional

Serviços

Centro de Juventude e Educação Continuada

O Centro é um espaço de educação e cultura, aberto ao público, mantido pela Ação Educativa e que funciona em sua sede. Tem por objetivo promover atividades de formação, intercâmbio e difusão cultural voltada para os públicos prioritários da instituição: educadores e grupos juvenis e à população de baixa renda que mora ou trabalha na Região Central da Cidade de São Paulo. Presta também serviços a outras organizações e movimentos sociais identificados com a missão da Ação Educativa.

Atividades e produtos realizados

Nos primeiros meses do ano, o espaço do Centro sofreu uma reforma grande, visando adequar as instalações às normas de segurança de incêndio e ampliar o número de banheiros disponíveis ao público. Apesar da magnitude da reforma, que envolveu troca de encanamentos, novas edificações e pintura, parte das instalações continuou sendo usada para atender as necessidades da Ação Educativa.

Ao longo do ano, o centro continuou mantendo atividades regulares. As salas de alfabetização mantiveram o padrão do ano anterior, realizando atividades extras como visitas a museus e a participação em espetáculos teatrais e musicais. A turma de pós-alfabetização contou com alunos jovens oriundos de Casas de Abrigo, cuja conduta obrigou-nos a nos aperfeiçoar para organizar regras de convivência e utilização das dependências. O Centro de Internet, inaugurado no final de 2003, ampliou em 25% sua capacidade de atendimento, chegando a média mensal de 500 usuários. Melhorias na parte técnica proporcionaram uma condição de uso mais adequado e diminuição da incidência de defeitos nas máquinas. Os alunos das salas de alfabetização e pós-alfabetização continuaram a utilizar o Centro de Internet, aumentando suas possibilidades de aprendizado. O Pólo de Produção de Vídeo, que já contava com ilhas de edição, ampliou suas possibilidades de ação ao incorporar o acervo da ABVP, instituição criada na década de 1980 e desativada há cinco anos, cujo acervo é o mais importante do país na temática dos movimentos sociais.

Além disso, o centro manteve sua programação regular com um tema a cada bimestre: graffiti, africanidades, a arte de contar histórias e rodas de samba. Todas as 16 oficinas programadas foram realizadas com um público médio de 20 pessoas, atingindo portanto 320 pessoas. Já os eventos de difusão e os debates e conferências somaram um público estimado em 2 mil pessoas.

O evento de maior porte realizado pelo Centro foi a 5ª edição da *Semana de Cultura Hip Hop*. Cerca de 3 mil pessoas participaram das 16 oficinas, 1 curso, 5 sessões de debates, exposição fotográfica, mostra de filmes e do Centro de Internet, além das apresentações artísticas que neste ano também foram realizadas na Praça Rotary, junto à Biblioteca Monteiro Lobato e a última noite na Quadra dos Bancários, espaço popular com capacidade para 2 mil pessoas.

Além de abrigar as atividades promovidas pela própria Ação Educativa, as dependências do Centro também são alugadas ou cedidas a outras organizações, dependendo das suas condições de compartilhar as despesas de manutenção do espaço. A geração de recursos

com locação das salas é uma estratégia assumida pela instituição para garantir sua sustentabilidade. Com esse objetivo, foi feita divulgação do espaço por meio de folhetos e sítio na internet, o que contribuiu para aumentar o número de locações. No período, arrecadou-se por esse meio R\$ 26.000,00.

O Centro fechou o ano com o número de mais de 30 mil usuários, sem contar os alunos dos cursos regulares. Apenas 1/3 deste público estava relacionado às atividades promovidas pela Ação Educativa. E, dos 2/3 restante, 48% participaram de atividades de instituições que pagaram o aluguel das salas, os demais participaram de atividades organizadas por instituições ou grupos populares que utilizaram o espaço gratuitamente.

Balanço e Perspectivas

O Centro evoluiu na sua afirmação como espaço de cultura. Contribui para isso, o sucesso da 5ª edição da Semana de Cultura Hip Hop e a realização de dois eventos de roda de samba que atraíram juntos, mais de 500 pessoas. Por outro lado, a programação reforçou sua identidade com o tema da arte-educação, atraindo artistas e educadores que se dedicam ao ensino de arte. Há ainda um desafio a ser perseguido que é a articulação dos públicos a fim de garantir boa frequência nas atividades. O Pólo de Vídeo embora tenha sido implementado e ampliado, é um espaço que se ressentiu de articulação. Os equipamentos foram instalados e os participantes de projetos da Ação Educativa realizam suas atividades. Não há, porém, uma comunicação entre eles, proporcionando a sinergia necessária para que seja efetivamente um pólo de produção e difusão de produção audiovisual.

A ampliação do público que frequenta as dependências do Centro é evidência de que cumpre seu papel de referência como espaço de educação, cultura e mobilização social. O desafio é a sustentabilidade de sua manutenção, o que deverá ser buscado no próximo período não só com as locações mas com patrocínios governamentais e não governamentais.

Serviço de Informação e Documentação

Esse setor, que já estava sendo mantido com equipe reduzida, foi mais uma vez afetado pela necessidade de corte de despesas. O funcionário que mantinha o acervo e atendia a consultas passou a trabalhar apenas meio período, dedicando seu tempo ao descarte de obras, tendo em vista a reformulação do setor. Dado o baixo aproveitamento externo da biblioteca e dificuldades de mantê-la com os recursos disponíveis, começamos a planejar sua substituição por uma biblioteca digital. Tal opção tem como base o desenvolvimento recente de tecnologias na área, assim como o crescente aumento no número de visitas ao sítio da Ação Educativa. Por outro lado, o acervo físico deverá ser reduzido e voltado a atender o público que frequenta as dependências do Centro de Juventude e Educação Continuada.

O setor de Informática, por sua vez, vem respondendo adequadamente às suas atribuições, implantando e realizando a manutenção de ferramentas de banco de dados e de comunicação para os diversos setores e programas. Nessa linha, destaca-se a Intranet, assim como a organização do cadastro institucional, mailings dos diversos boletins e central de relacionamento com sócios mantenedores.

Gestão e Desenvolvimento Institucional

Gestão

A Assembléia Geral da Ação Educativa reuniu-se ordinariamente em novembro, tendo aprovado seu relatório de 2004 e plano de atividades para 2005. Na ocasião, foi feita uma retomada da história da organização e relatos das equipes analisando a relação da Ação Educativa com a cultura, tema presente em diversos de seus projetos, atividades e iniciativas. No final, a relação entre cultura, jovens e lazer foi debatida e analisada em palestra sobre antropologia urbana, ministrada por José Guilherme Magnani, professor da USP. O tema foi proposto já com vistas à inclusão de novas temáticas e modalidades de ação no próximo Plano Trienal, que será elaborado no próximo ano. Além disso a diretoria realizou duas reuniões em 15 de abril e outra em 23 de setembro de 2005, analisando o desenvolvimento dos trabalhos em vista das orientações da assembléia e dos novos acontecimentos da conjuntura.

Demos seqüência à realização de reuniões semanais do colegiado, espaço onde a conjuntura e o andamento dos projetos são discutidos e os consensos construídos. Além disso, foram realizadas sete reuniões do colegiado ampliando, para as quais são convidados todos os assessores de programas. Tais encontros têm um caráter formativo, e seu objetivo é ampliar o número de pessoas que participam do debate político dentro da instituição e que podem atuar externamente representando a instituição e divulgando suas posições.

Devido à redução das equipes tivemos dificuldade de dedicar mais tempo à coordenação dos programas. Os responsáveis por cada um deles tiveram que se envolver diretamente nos projetos, ficando com pouco tempo para a articulação entre eles, além da avaliação e desenvolvimento de novas propostas. Ainda assim, pudemos constatar num momento de restrição orçamentária, causada entre outros motivos pela queda do dólar, um alto grau de comprometimento e solidariedade de grande parte das equipes.

Comunicação e Mobilização de Recursos

Ação Educativa continuou desenvolvendo seu setor de comunicação institucional. O sítio eletrônico da organização vêm sendo atualizado diariamente, e a média diária de visitas cresceu significativamente, como mostra o quadro abaixo.

Acessos aos Sites da Ação Educativa 2005			
	Média diária	Total	Varição mês anterior
Janeiro 2005	247	7.659	-
Fevereiro 2005	377	10.543	37,66%
Março 2005	563	17.442	65,44%
Abril 2005	539	16.159	-7,36%
Mai 2005	562	17.416	7,78%
Junho 2005	668	20.054	15,15%
Julho 2005	666	20.636	2,90%
Agosto 2005	1.596	49.487	139,81%
Setembro 2005	1.010	30.311	-38,75%
Outubro 2005	836	25.907	-14,53%
Novembro 2005	1.066	31.991	23,48%
Dezembro 2005	632	19.602	38,73%
TOTAL	8.762	267.207	

Foram distribuídas nove edições do boletim institucional *Em Ação!* para 1.089 (dezembro) pessoas, entre sócios, parceiros e visitantes que se cadastram para recebê-lo por meio do sítio. O cadastro de assinantes desse boletim, assim como dos três outros boletins editados por Ação Educativa foi re-organizado, permitindo melhor aproveitamento no envio e análise do perfil dos assinantes (estado, cidade, ocupação).

O setor também desenvolveu uma publicação com o perfil institucional da organização, material enviado para sócios e parceiros e utilizado em contatos institucionais. A cobertura fotográfica encomendada para ilustrar a publicação também vem servindo para a manutenção diária do sítio e outros produtos de comunicação que necessitem de imagens.

O setor de comunicação também procurou aperfeiçoar a relação da Ação Educativa com a mídia, especialmente porque toma a influência na mídia como uma de suas metas no triênio. As ações e temas pautados por Ação Educativa continuaram a ter presença importante na mídia. No período, o grande destaque foi a Campanha Nacional pelo Direito à Educação que, graças a repercussão de suas mobilizações conseguiram uma ampliação muito grande de sua presença nos meios de comunicação, como indica a tabela abaixo. Já nos outros tópicos nos quais a Ação Educativa é referência para a mídia, o mesmo quadro mostra uma diminuição do número de inserções em relação ao ano passado. É possível que tal fato resulte em parte da falta de dedicação à prospecção das inserções de mídia, devido à sobrecarga de trabalho das equipes. Considerando a quantidade de atendimentos à imprensa feitos a cada mês, era de se esperar que as inserções continuassem pelo menos no mesmo patamar. Em 2006 teremos a disposição um serviço de clipping que permitirá verificar com maior precisão essa situação. De um modo ou de outros, vale destacar a relevância e a qualidade de algumas matérias realizadas com a orientação do programa Observatório.

<i>Inserções na mídia, por temas</i>	2004				2005			
	Total	Jornais e revistas	Rádio e TV	Internet	Total	Jornais e revistas	Rádio e TV	Internet
Educação e Direitos Humanos / Justiciabilidade	14	2	1	11	9	2	-	7
Campanha Nacional pelo Direito à educação	135	23	13	99	220	43	15	162
Analfabetismo / INAF	81	29	11	41	28	11	5	12
Educação de Jovens e Adultos	19	6	1	12	0	3	-	2
Outras políticas educacionais	46	11	4	31	32	14	-	18
Projetos pedagógicos em escolas públicas	7	3	-	4	0	4	-	7
Juventude	13	6	-	7	5	2	3	-
Programação Centro de Juventude	18	9	1	8	35	13	5	17
Ação Educativa (institucional)	9	5	2	2	1	1	-	-
Fórum Social Mundial / ONGs	6	-	-	6	1	1	-	-
TOTAL	348	94	33	221	331	94	28	225

Também demos seguimento aos esforços de engajar sócios da organização entre pessoas e pequenas empresas, com o objetivo de ampliar a base social e financeira da instituição. Ao longo do ano, 67 pessoas se associaram, resultando num quadro de sócios de aproximadamente 300 sócios, com uma contribuição média de 58 reais por ano. Entretanto, o percentual de inadimplência entre sócios ultrapassa os 60%, de modo que os recursos efetivamente angariados junto a sócios pessoa física foi de R\$ 5.186,99 reais. Com relação a empresas

privadas, o resultado foi relativamente melhor, pois as contribuições são um maiores e menor a taxa de inadimplência. Ao longo do ano, foram filiadas 26 novas empresas, perfazendo em dezembro um quadro de 45 empresas sócias, com uma contribuição anual total de R\$ 4.150,00. Ainda que os montantes arrecadados com a central de sócios ainda não sejam expressivos me relação ao total do orçamento, consideramos que a atividade é importante por seu sentido educativo e político, a medida que abre oportunidade de mais pessoas se aproximarem da instituição e se engajarem em sua missão.

Paralelamente, novas agências e fontes de financiamento foram contatadas e iniciaram negociação ou efetivo financiamento de projetos no período: Instituto C&A, JP Morgan, Instituto Camargo Correa, Kinder Not Hilfe (Alemanha).

Resultado Financeiro

No ano de 2005 a Ação Educativa apresentou um decréscimo orçamentário de 17,25% em relação a 2004. Esta queda ocorreu devido, principalmente, a valorização do Real frente ao Dólar e ao Euro e também devido a restrições orçamentárias ocasionadas pela não realização de diversos projetos e prestação de serviços. O resultado de 2005 parece indicar que a Ação Educativa já atingiu seu patamar de crescimento.

Quadro 1: Evolução de Despesas

	Valores em R\$	
	Despesa Anual	Crescimento Anual
1994	20.468,08	Fundação
1995	440.453,28	-
1996	728.705,02	65,44%
1997	903.803,26	24,03%
1998	1.139.514,81	26,08%
1999	1.401.359,35	22,98%
2000*	2.048.483,61	46,18%
2001	2.106.114,88	2,81%
2002	3.358.751,71	59,48%
2003	4.986.322,40	48,46%
2004	5.167.433,75	3,63%
2005	4.275.927,31	-17,25%

(*) Sem considerar despesas com aquisição e reforma do imóvel no valor de R\$ 1.184.942,86. Despesa total em 2000 foi de R\$ 3.233.426,47.

O Quadro 2 apresenta uma comparação entre as despesas de 2005 e 2004 demonstrando como a instituição utilizou os recursos recebidos. Em 2005 houve uma série de reajustes estruturais para fazer frente a diminuição da fonte de recursos, acarretando uma queda de 6,15% nas despesas com recursos humanos, 33,03% nas atividades programáticas e 24,73% nas despesas de escritório. As despesas financeiras e despesas com impostos e taxas tiveram uma redução de 5,44% e 36,83 respectivamente devido ao menor volume de atividades. A Ação Educativa gastou R\$ 172 mil na reforma do prédio visando atender as normas da prefeitura, estas despesas estão refletidas no aumento de 39,9% nas despesas com edifícios e instalações e 74,06% nas despesas de gestão. As despesas com acervo aumentaram devido a diversas doações de livros efetuadas pela instituição.

Quadro 2: Comparativo de Despesas 2005x2004

Despesas por Rubrica	Valores em R\$			
	2004 (B)	2005 (B)	Variação (C) = (B) - (A)	Var. (%) (C) / (A)
Recursos Humanos	2.133.975,54	2.002.768,62	-131.206,92	-6,15%
Atividades Programáticas	2.248.821,60	1.506.075,26	-742.746,34	-33,03%
Edifícios e Instalações	171.605,69	240.223,20	68.617,51	39,99%
Despesas de Escritório	314.206,69	236.505,99	-77.700,70	-24,73%
Despesas de Gestão	92.784,10	161.496,46	68.712,36	74,06%
Dep. Financeiras e Taxas	37.503,41	35.465,01	-2.038,40	-5,44%
Impostos sobre Receitas	67.959,29	42.926,87	-25.032,42	-36,83%
Acervo	5.313,20	25.279,03	19.965,83	375,78%
Móveis e Equipamentos	89.302,73	16.042,79	-73.259,94	-82,04%
Prejuízo na baixa do imobilizado	5.961,50	9.144,08	3.182,58	53,39%
Total de Despesas	5.167.433,75	4.275.927,31	-891.506,44	-17,25%

O ano de 2005 apresentou uma queda no volume de entradas de 10,34%. Esta queda ocorreu devido, principalmente, ao menor volume de convênios e prestação de serviço com os órgãos governamentais e não renovação de projetos com algumas agências de cooperação como Novib e Plan International, compensada em parte pelo maior volume de recursos recebidos com direitos autorais.

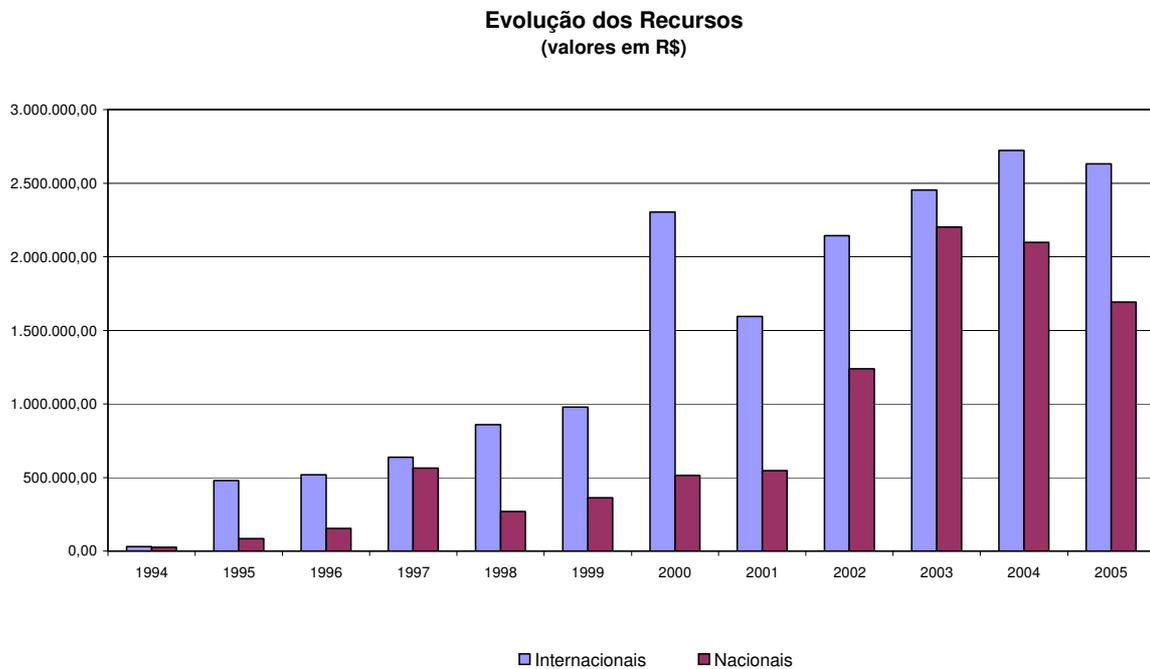
Quadro 3: Comparativo de Entradas - 2005 x 2004

Receitas por Rubrica	Valores em R\$			
	2004 (A)	2005 (B)	Variação (C) = (B) - (A)	Var. (%) (C) / (A)
Receitas Internacionais	2.722.738,54	2.630.500,65	-92.237,89	-3,39%
Órgãos de Cooperação	1.819.811,98	1.676.998,91	-142.813,07	-7,85%
Fundações	621.306,85	750.584,60	129.277,75	20,81%
Órgãos Multilaterais	151.726,00	156.967,32	5.241,32	3,45%
Outros	129.893,71	45.949,82	-83.943,89	-64,63%
Receitas Nacionais	2.070.421,79	1.668.418,42	-402.003,37	-19,42%
Recursos Governamentais	224.696,27	14.250,00	-210.446,27	-93,66%
Institutos Empresariais	762.226,86	811.951,99	49.725,13	6,52%
Parcerias c/ ONG's e Associações	16.791,61	111.965,42	95.173,81	566,79%
Prestação de Serviços (*)	630.409,00	116.338,56	-514.070,44	-81,55%
Direitos Autorais (*)	202.232,09	419.372,57	217.140,48	107,37%
Patroc./Doações/Filiações/Estoq.	168.581,59	130.998,07	-37.583,52	-22,29%
Locações	56.580,69	57.329,71	749,02	1,32%
Venda de Publicações (*)	8.903,68	6.212,10	-2.691,58	-30,23%
Receitas Financeiras	27.334,48	22.924,39	-4.410,09	-16,13%
Total de Receitas	4.820.494,81	4.321.843,46	-498.651,35	-10,34%

(*) Os valores das receitas são brutos, os respectivos impostos estão computados como despesa em "Impostos sobre Receitas".

O Gráfico 1 apresenta a evolução das fontes de financiamento mostrando um pequeno decréscimo, nos últimos anos, dos recursos nacionais frente aos internacionais.

Gráfico 1: Evolução das Fontes de Financiamento



Apesar da queda no volume de receitas em 2005, Ação Educativa conseguiu se adequar ao novo patamar de entrada de recursos, apresentando um superávit gerencial¹⁶ de R\$ 45.916,15 e um déficit contábil de apenas R\$ 2.849,57.

¹⁶ A diferença entre o resultado gerencial e o resultado contábil se deve porque o resultado gerencial desconsidera a depreciação como despesa e por outro lado considera a aquisição do imobilizado como despesa.

Corpo Diretivo e Pessoal

Diretoria

Maria Machado Malta Campos
Pedro de Carvalho Pontual
Vicente Rodriguez
Marilia Pontes Sposito
Orlando Jóia

Conselho Fiscal

Maria Clara Di Pierro
Waldemir Bargieiri
Waltermir Jango Belli Nalles

Coordenação Geral

Sérgio Haddad – Coordenador Geral
Vera Masagão Ribeiro – Coordenadora de Programas

Sócios Estatuários

Aloísio Mercadante Oliva
Antônio Eleilson Leite
Aparecida Suely Carneiro
Beatriz Bebiano Costa
Benedito Rodrigues dos Santos
Camila Croso Silva
Carlos Rodrigues Brandão
Cláudia Lemos Vóvio
Carlos Alberto Abicalil
Carlos Alberto Alves de Souza
Celso de Rui Beisiegel
Cristiano Amaral Di Giorgi
Elie George Ghanem
Francisco de Assis Ferreira
Gilberto Bento do Nascimento
Helena Wendel Abramo
Heloisa Helena de Souza Martins
Ismar de Oliveira Soares
Jether Pereira Ramalho
Luiz Eduardo Wanderley
Luiz Percival Leme de Brito
Magda Becker Soares
Maria Clara Di Pierro
Maria Virgínia de Freitas
Maria Machado Malta Campos
Marilia Pontes Sposito
Marta Kohl de Oliveira

Miriam Jorge Warde
Nilde Ferreira_Balcão
Nilton Bueno Fischer
Orlando Jóia
Osmar Fávero
Pedro de Carvalho Pontual
Petronilha Gonçalves e Silva
Regina Soares Jurkiewicz
Ricardo Young Silva
Sérgio Haddad
Sílvia Maria Manfredi
Vera Masagão Ribeiro
Vicente Rodriguez
Waldemar de Oliveira Neto
Waltermir Jango Belli Nalles
Waldemir Bargieri

Secretaria

Maria Candelária de Freitas
Regina Costa
Rita de Cássia

Setor de Administração e Finanças e Infraestrutura

Sônia Bruck – administradora
Márcia Lima – assistente de recursos humanos
Marilene Oliveira – supervisor administrativo-financeiro
Rosana Viana – assistente de tesouraria
Adriana Rafa – auxiliar administrativo
Adrina Lima – controladora
Marília Matsumoto – controladora
Váleria Cáceres – controladora
Pedro de Castro Nunes – zelador
Deusira Cremaschi – recepcionista
Edson Aparecido de Lima – porteiro
Francisco Moreira de Souza – porteiro
Maria de Lourdes Alves Pinto – serviços gerais
Josefa dos Santos Rodrigues – serviços gerais

Setor de Comunicação

Marques Casara – coordenador
Michelle Prazeres – coordenadora
Bruno Lupion – estagiária Jornalismo
José Carlos do Carmo – estagiário Wegdesign
Mayra Patrícia Moura – voluntária

Programa Educação Básica de Jovens e Adultos

Cláudia Lemos Vóvio - coordenadora
Ana Lucia Silva Souza – coordenadora
Márcia Cristina Oliveira - coordenadora de projeto

Projeto formação de educadores

Adriana da Silva - docente
Alessandra R. dos Santos - docente
Ana Lúcia de Souza - docente
Clécio dos Santos Bunzen Junior - docente
Ednéia Gonçalves - docente
Irajá Pinto de Menezes - docente
Rosangela Ferreira Leite - docente
Andreia Martins - Estagiária
Roberto Giansanti - docente
Dulce Satiko Onaga – docente

Produção de Materiais Didáticos***Viver, Aprender Alfabetização***

Cláudia Vóvio, Maria Amábile Mansutti

Viver, Aprender Primeiro Segmento

Cláudia Vóvio, Clécio dos Santos Buzen Junior, Maria Amábile Mansutti, Márcia Mendonça, Marina Marcos Valadão, Roberto Catelli Junior, Roberto Giansanti

Programa Juventude

Maria Virgínia de Freitas - coordenadora do programa
Ana Paula Corti – coordenadora de projeto
Maria Carla Corrocahno – coordenadora de projeto
Milton Alves Santos - Coordenador de projeto
Raquel de Souza – assistente
Rafael dos Santos - estagiário

Projeto Vídeo Cultura e Trabalho

Diogo Noventa - Educador
André Costa - Consultor Externo para a formação específica
André Carrièri - Oficineiro para os Cursos Livres
Flávio Brito - Oficineiro para os Cursos Livres
Caio Zerbine - Educador em Ilha de Edição
Dilson Wrasse - Consultor para Avaliação do Projeto

Programa Práticas de Aprender

Cláudia Lemos Vóvio – coordenadora
Milton Santos – coordenador
Elie Ghanem – colaborador

Projeto Cinema e Vídeo Brasileiro nas Escolas

Milton Santos – Coordenador
Luiz Barata - coordenador
Alexandre Khisimoto - coordenador
Antônio Reis – coordenador
Cilene Fernandes – assistente
Marco Mereiles – Estagiário
Fábio Franco Moraes - Estagiário

Projeto Nossa Escola Pesquisa sua Opinião

Marilse Araújo – coordenadora de projeto
Thais Bernardes Nogueira – estagiária
Renato Nascimento – assessor

Projeto Indicadores da Qualidade na Educação

Vera Masagão Ribeiro – Coordenadora
Vanda Mendes Ribeiro - consultora
Joana Buarque de Gusmão – consultora
Nino Bernini - Consultor

Programa Observatório

Camilla Croso Silva – coordenadora
Michelle Prazeres – coordenadora de comunicação
Mariângela Graciano – coordenadora de comunicação
Marina Gonzales – jornalista
Giovana Modé – Jornalista
Tânia Portela - Estagiaria

Programa Pesquisa e Avaliação

Vera Masagão Ribeiro – coordenadora

Projeto Juventude, escolarização e Poder local

Sérgio Haddad – coordenador
Maria Clara Di Pierrô - pesquisadora doutora
Maria Carla Corrochano - doutoranda/bolsista FAPESP
Aline Cristina de Oliveira Abbonizio - doutoranda
Elisabete Regina Baptista de Oliveira - mestranda
Mariângela Graciano – mestranda
Eduardo Peterle Nascimento - bolsista de apoio técnico/CNPq
Hamilton Harley de Carvalho-Silva - bolsista de apoio técnico/FAPESP
Marcela Scolza Colli - bolsista de capacitação técnica/FAPESP
Fernanda Arantes e Silva - bolsistas de iniciação científica/CNPq
Nilson Alves de Souza - bolsistas de iniciação científica/CNPq
Francesca Pozzi - bolsistas de iniciação científica/CNPq
Kelly Victor - bolsistas de iniciação científica/CNPq
Marla Andressa de Oliveira Santos - bolsista de iniciação científica/FAPESP Mário Sérgio de Thomaz - Assessoria técnica

Concurso Negro & Educação

Ana Lucia Silva e Souza - coordenadora
Suelaine Carneiro – assistente

Campanha Nacional pelo Direito à Educação

Denise Carreira - coordenadora
Thais Chita - coordenadora de comunicação
Michelle Ohl - assistente
Fernanda Campagnucci - estagiaria

Ação na Justiça

Sérgio Haddad - coordenador
Mariângela Graciano – assessora
Carol Marinho – assessora jurídica
Fernanda Fernandes – assessora jurídica
Marcela Moraes – estagiária

Serviço de Documentação e Informação

Mario Sérgio de Thomaz – supervisor de informática
Francisco Lopes de Aguiar – documentalista
Márcio Toku – estagiário
Ana Carolina Alves - estagiária

Centro de Juventude e Educação Continuada

Antônio Eleílson Leite - coordenador
Adriano José - assistente

Apoios

Apoio Institucional (abrangendo todos os projetos)

- Ajuda da Igreja da Noruega – NCA (Noruega)
- Organização Intereclesiástica para Cooperação ao Desenvolvimento – ICCO (Holanda)
- Serviços das Igrejas da Alemanha para o Desenvolvimento – EED (Alemanha)

Projeto Comunicação e Mobilização de Recursos

- Avina Brasil
- Oxfam - Recife

Programa Educação de Jovens e Adultos

- Fundação Abrinq/Natura (Programa Crer para Ver)
- Editora Global

Programa Juventude

- Instituto Credicard
- Fundação Vitae
- Instituto Camargo Correa
- JP Morgan

Projeto Cinema e Vídeo Brasileiro nas Escolas

- Fundação Abrinq / Natura (Programa Crer para Ver)
- Fashion Week Festival

Projeto Indicaadores Poulares de Educação

- UNICEF

Projeto Ação na Justiça

- Fundação Ford
- Novib (Holanda)

Projeto Nossa Escola Pesquisa sua Opinião

- Instituto Paulo Montenegro/Grupo Ibope

Projeto Observatório da Educação

- Fundação Ford
- Avina Brasil
- Save the Children
- Instituto C&A

Pesquisa e Avaliação

- Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq
- Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo – Fapesp
- Instituto Paulo Montenegro

Projeto Campanha Nacional pelos Direitos à Educação

- Actionaid (Reino Unido)
- Novib (Holanda)
- Oxfam (Reino Unido)

- Plan Internacional
- Save the Children
- Unicef
- Unesco

Concurso Negro e Educação

- Fundação Ford (EUA)

Centro de Juventude e Educação Continuada

- Fundação Itau Social
- Giroflex S.A
- Global Editora e Distribuidora Ltda

Empresas Sócias Mantenedoras

Anna Paraventi Eventos

Apfel Restaurante Vegetariano

Ateliê Editorial Ltda

Arte Atelier

Articuladores Eventos

Audio Performance Sonorização, Locação e Produção

Baleia Comunicações LTDA

Colormart Comércio e Produção Fotográfica LTDA

Control Auditoria e Consultoria Ltda

Copy Center Ltda

Cortez Editora e Livraria Ltda

Criterium Assessoria em Pesquisa

DAS – Serviço de Pintura S/C Ltda

Decatur Despachos e Turismo LTDA

Dia a Dia Restaurante por kilo

Ecoplan Arquitetura e Planejamento

Editora 34 Ltda

Editora Autores e Associados Ltda

Editora DCL – Difusão Cultura do Livro Ltda

Editora Vozes Ltda

Equipe de Serviços Especializados S/C Ltda

Excell Print Ltda

Fernando Brandão Arquitetura e Design

GEM SOM

Global Editora e Distribuidora Ltda

Gosoft Informática Ltda
Gráfica e Editora Peres
I R Comunicação Ltda
INAY Livros e CDs
Ibraphel Gráfica e Editora LTDA
IR Comunicação Ltda
Ki Kilos Restuarante Ltda
Max Design
Max Print Editora e Gráfica Ltda
MJ Livros Comercial LTDA
NB Artes Gráficas Ltda
Papel Social Comunicações ME
Preta Multimídia Promoções e Org. de Eventos Culturais
Rabiscos & Grafismos Ltda
Sobral Marqueting Direto Ltda
Summus Editorial Ltda
Transceba Transporte Ltda ME
Vitalle Padaria LTDA
Vista Produções Gráficas Ltda
Work Market Comunicação
Xamã VM Editora e Gráfica Ltda

Anexos

Listagem de atividades

I ASSESSORIAS

A órgãos da administração pública

Organização	Resultados no ano
PMSP – Secretaria do Desenvolvimento, Trabalho e Solidariedade	Revisão e entrega do Relatório de Avaliação de Resultados do Programa Bolsa Trabalho
Prefeitura Municipal de Osasco	Discutidos novos projetos da Secretaria do Trabalho de Osasco
Presidência da República – Secretaria Geral – Programa Nacional de Inclusão de Jovens - ProJovem	Elaboração do projeto pedagógico do Programa Elaboração de materiais educativos para professores e alunos
SME São Paulo – Programa MOVA	Desenvolvimento de planejamento pedagógico do programa junto a formadores e membros da equipe técnica
SEE de São Paulo	Desenvolvimento de programa de alfabetização de adultos

A escolas públicas ou comunidades escolares

Organização	Resultados no ano
E.E. Condessa Filomena Matarazzo, E.E. Prof. Moacyr Campos, E.E. Dona Esperança Saavedra de Oliveira, E.M. Cora Coralina, EMEJA Clarice Lispector, E.E. Maria Aparecida de Castro Masiero, E.E. Padre Antão, E.E. Reverendo Urbano de Oliveira Pinto, E.E. Ruth Cabral Troncarelli, EMEF Vicente Amato Sobrinho, E.E. Delfino Ribeiro Guimarães, E.E. Especial Zaira Mansur Sadek – APAE, E.E. Profa. Emília Crem dos Santos, E.E. Profa. Marta Teresinha Rosa, E.E. Profa. Mirna Lóide Correia Ferle, E.E. Arcângelo Sforcim, EMEF Antonio Carlos de Andrada e Silva, E.E. Alice Chuery	Acompanhamento dos projetos de pesquisa de opinião realizados nas escolas.
CESM Clarice Lispector	Realização de pesquisa de opinião sobre os problemas de racismo
EM Cora Coralina	Realização de pesquisa de opinião sobre Crianças em situação de abandono

A grupos de jovens

Grupo	Resultados no ano
Grupo Cultura de Periferia	Constituído um empreendimento de geração de trabalho e renda. Desenvolvida uma linha de produtos. Aperfeiçoado processo produtivo de papel reciclado. Elaborado Projeto 2006
Grupos juvenis envolvidos no projeto Sementes da Tolerância	Finalizado relatório coletivo do Projeto

A ONGs, OSCs, instituições de ensino superior

Organização	Resultados no ano
Museu Lasar Segall	Oferecidos subsídios para relação dos funcionários com os jovens.
IBOPE	Realização de pesquisa de opinião, com funcionários do IBOPE, sobre RH
Universidade Metodista de São Bernardo do Campo	Proposta de pesquisa de opinião que será realizada pela Cátedra Celso Daniel

A articulações intersetoriais

Organização	Resultados no ano
Pró-Fórum de Juventude de São Paulo	Ampliação do grupo de participantes do Pró-Fórum. Aproximação de grupos, gestores e jovens mobilizados em torno do tema das políticas de juventude do interior e litoral paulista.

A organismos internacionais

Organização	Resultados no ano
Unesco	Participação em reunião de trabalho e elaboração de paper de subsídio à elaboração do Global Monitoring Report sobre Alfabetização, iniciativa Educação Para Todos

II ATIVIDADES DE FORMAÇÃO***Dirigidas a educadores (professores, equipes técnicas, alfabetizadores comunitários)***

Instituição beneficiária ou promotora	Turmas	Participantes	Total horas	Resultados
Ação Educativa	1	36	16	Capacitação para utilizar a metodologia de pesquisa de opinião com fins pedagógicos.
Ação Educativa	1	22	8	Capacitação em oficina: África – trabalhando com máscara em projetos didáticos na sala de aula
Ação Educativa	1	11	4	Capacitação em oficina Poezine: literatura e publicações artesanais na escola
Ação Educativa	1	4	39	Capacitação em oficina A arte de contar histórias
Ação Educativa	1	4	35	Capacitação em oficina: Contar histórias e a arte da imaginação
Ação Educativa	1	4	35	Capacitação em oficina: O despertar do contador de histórias
Prefeitura de São Paulo – Instituto Polís	1	20	8	Capacitação de educadores dos Centros de Convivência da SMAS em estratégias de atendimento aos jovens
SEE São Paulo – Diretoria de Ensino Leste-1	1	25	12	Professores formados em oficina de Gestão de Videotecas
IBEAC	1	34	12	Formação de educadores e coordenadores para planejamento de curso de alfabetização de adultos
SME-Peruíbe (SP)	1	20	16	Capacitação de professores para atuar na EJA
SME-Praia Grande (SP)	4	120	80	Capacitação de professores para atuar na EJA
SESC- Pernambuco	2	80	40	Capacitação de professores para atuar na EJA
SME Águas de Lindóia - SP	5	200	40	Professores capacitados para utilizar a coleção Viver, Aprender na Educação de Jovens e Adultos
SME Natal - RN	3	220	42	Professores capacitados para utilizar a coleção Viver, Aprender na Educação de Jovens e Adultos
SME Itapecciria da Serra - SP	1	9	6	Professores capacitados para utilizar a coleção Viver, Aprender na Educação de Jovens e Adultos
SEE Goiás	3	200	96	Professores capacitados para utilizar a coleção Viver, Aprender na Educação de Jovens e Adultos
TOTAL	28	1009	489	

Dirigidas a jovens

Instituição beneficiária ou promotora	Turmas	Participantes	Total horas	Resultados
Ação Educativa / Instituto Credicard	2	37	1000	Concluída a formação dos jovens em produção de vídeo voltado para a ação comunitária. Implementados Planos de Ação dos Jovens
Ação Educativa / Projeto Vídeo, Cultura e Trabalho	1	19	16	Capacitação para utilização de metodologia para realizar pesquisa de opinião como ferramenta de intervenção comunitária.
Ação Educativa e Bê-á-bá do Cidadão	2	40	8	Formação sobre o tema Direito à Educação como Direito Humano
Ação Educativa e Faculdades Hoyle	1	60	3	Formação sobre o tema Direito à Educação como Direito Humano
Ação Educativa	1	10	4	Formação em oficina de Stencil Art
Ação Educativa	1	10	4	Formação em oficina Graffiti Hip Hop
Ação Educativa	1	10	4	Formação em oficina de Graffiti Free Hand
Ação Educativa	1	18	4	Formação em percussão e danças africanas
Ação Educativa	1	16	4	Formação em oficina: Dança dos Orixás
Ação Educativa	1	11	4	Formação em oficina: A musicalidade africana e o rap contemporâneo
Ação Educativa	1	16	4	Formação em oficina: Samba de roda
Ação Educativa	1	12	4	Formação em oficina: Samba de bumbo
Ação Educativa	1	14	4	Formação em oficina: Jongo
Ação Educativa / posses que organizam a 5ª Semana de Cultura Hip Hop	4	80	6	Formação em oficina: Graffiti – gêneros e técnicas
Ação Educativa / posses que organizam a 5ª Semana de Cultura Hip Hop	4	60	6	Formação em oficina: RAP – composição, canto, rima e beat box
Ação Educativa / posses que organizam a 5ª Semana de Cultura Hip Hop	4	60	6	Formação em oficina de DJ – manuseio básico de pick ups e mixer, samplers, scratching, discotecagem e história da música
Ação Educativa / posses que organizam a 5ª Semana de Cultura Hip Hop	4	110	6	Formação em oficina: Dança – soule, funk, dança de rua, locking e popping
Ação Educativa / posses que organizam a 5ª Semana de Cultura Hip Hop	1	15	6	Formação em Curso: Produção Musical – utilização de softwares de gravação e mixagem, etapas de produção de CD
TOTAL	32	598	1093	

Dirigidas a ONGs, sindicatos e ativistas

Instituição beneficiária ou parceira	Turmas	Participantes	Total horas	Resultados
Escola Sindical da CUT/Prefeitura de Diadema	1	20	8	Informação sobre o FUNDEB para conselheiros de vários Conselhos Municipais de Saúde, Educação, etc...
Ação Educativa	1	37	4	Capacitação sobre o Sistema de Justiça e a Educação de Jovens e Adultos
Ação Educativa	1	25	4	Capacitação sobre o Sistema de Justiça e o Ensino Fundamental
Instituto Paulista de Juventude	1	10	3	Formação de líderes no tema das políticas públicas de juventude
Instituto Camargo Correia	1	15	3	Capacitação de Educadores de ONGs sobre o tema Juventude e Trabalho.
Ação Educativa e Bê-á-bá do Cidadão	1	20	4	Formação sobre o tema Direito à Educação
TOTAL	6	127	26	

III PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS**Internacionais**

Nome	Promotor	Local	Tipo de intervenção
Fórum Social Mundial	Abong e várias organizações	Porto Alegre - RS	Promoção e organização de: Mesa de diálogo: Políticas educacionais e relações étnico-raciais (em parceria com CEET e Geledés) Lançamento do livro Para entender o negro no Brasil hoje, com palestra (em parceria com Global Editora) Educação para a mídia: em busca de conceitos democráticos (em parceria com FNDC) Seminário: A educação como direito humano Oficina: A justiciabilidade do direito à educação. Participação na Ciranda pela Educação, organizada pela Campanha Nacional, manifestação de rua reunindo 600 pessoas.
Forgoing a Global Movement Meeting	ActionAid USA / Just Associates	Washington, Estados Unidos da América	Representação da Ação Educativa
Colóquio Internacional de Direitos Humanos	Conectas	São Paulo - SP	Coordenação de grupos de trabalho
Workshop sobre a temática da Educação como Direito Humano	Centro de Estudos Brasileiros/ Universidade de Oxford	Oxford - Inglaterra	Organização
Seminário Internacional de Leitura e Escrita	Secretaria Estadual de Educação de São Paulo	São Paulo - SP	Conferência: Práticas de Leitura e Escrita da População Brasileira
VIII Congresso Internacional de História de la Cultura Escrita	Universidad de Alcalá	Alcalá - Espanha	Apresentação de trabalho: Cultura escrita no Brasil: modos e condições de inserção.
Seminário Desemprego: Contextos institucionais, trajetórias ocupacionais e representações - Comparação Internacional Brasil, França, Japão.	Dieese, Seade, USP, Cebrap, MTE.	São Paulo - SP	Participação
Seminário - Primeiro Emprego no Cone Sul	CUT	São Paulo - SP	Debatedora
International Week	Operasjon Dagsverk	Noruega	Palestras
I Simpósio Internacional da Adolescência	Universidade de São Paulo (USP)	USP	Palestra: Os jovens e o cotidiano da escola
Encontro de parceiros da Save the Children	Save de Children	Bogotá - Colômbia	Participação
I Seminário Internacional Educação e População Negra - Políticas Contemporâneas	UFF	Niterói	Apresentação de Trabalho
I Simpósio Internacional Sobre Práticas de Escrita na Escola, Letramento e Representação	FE - USP	São Paulo	Apresentação de Trabalho.
Reunião com ONGs e agências internacionais	Campanha Nacional pelo Direito à Educação	Brasília (DF)	Organização, participação

Nome	Promotor	Local	Tipo de intervenção
Fórum Mundial de Educação	FME	Caracas (Venezuela)	Lançamento do livro "Educação na América Latina: Direito em Risco" e participação no evento "Perspectivas do Fórum Mundial de Educação: por uma plataforma mundial de luta pelo direito à educação"
Fórum Social das Américas (Caracas)	FSM	Caracas (Venezuela)	Lançamento do livro "Educação na América Latina: Direito em Risco" e participação na oficina "Movimentos Sociais e Incidência Política"

Nacionais

Nome	Promotor	Local	Tipo de intervenção
Seminário Palavra cruzada: a educação na mídia brasileira" – Lançamento da Rede de Comunicadores pela Educação Ação na Mídia	Ação Educativa	São Paulo - SP	Organização, participação dos debates
Seminário – Avaliação do Programa Brasil Alfabetizado	MEC	Brasília - DF	Participação
Oficina de trabalho – Indicadores da Qualidade da Educação - Alfabetização, Leitura e Escrita	Ação Educativa	São Paulo - SP	Organização
10º Fórum Nacional de Dirigentes Municipais de Educação/ Educação pública de qualidade, direitos de todos	UNDIME	Brasília – DF	Palestra: Indicadores da Qualidade na Educação
Seminário do Curso de Pós-graduação	Universidade de Lisboa/ Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação	Lisboa - Portugal	Conferência: Níveis e indicadores de Alfabetismo Funcional: práticas e políticas de leitura no Brasil
Seminário Leitura e escrita para o Alfabetismo – LEMA	Instituto Paulo Montenegro	São Paulo – SP	Palestra: Os resultados do INAF 2005
Seminário A experiência de política de alfabetização da Rede Municipal de Educação de Sobral – CE	INEP/MEC	Brasília – DF	Participação
28ª Reunião Anual da Anped - Sessão especial	Anped	Caxambu - MG	Coordenação da Sessão especial – Possibilidades e impasses para a integração de políticas educacionais: o caso do Projovem Participação no GT Educação e Afrodescentes Participação no GT Educação de Pessoas Jovens e Adultas
Seminário: Desenvolvimento com Inclusão Social/ Capacitação Tecnológica da População	Câmaras Deputados/Conselho de Altos Estudos e Avaliação Tecnológica	Brasília – DF	Conferência: Nível de alfabetismo da população brasileiras: o que mostram os dados do INAF
Seminário – Juventude e Sindicalismo	CUT	Cajamar	Debatedora
Seminário Juventude no Brasil: perfil, políticas e conceitos	Ação Educativa e FES/Ildes	São Paulo	Organização
Seminário Juventude e Adolescência - "Pesquisa Juventude Brasileira e Democracia- dados da RMSP"	Ação Educativa	São Paulo	Palestra e debate
Lançamento livro "Diálogos com o Mundo juvenil: subsídios para educadores"	Ação Educativa/COLE	Campinas - SP	Participação

Nome	Promotor	Local	Tipo de intervenção
Oficina: A participação juvenil no desenho das políticas públicas: um diálogo sobre os conselhos de juventude	Ação Educativa, FES, Pólis e IBASE	Brasília _ DF	Organização
2º Diálogo Nacional das Organizações Juvenis	UNE, UBES, CUT, CONTAG, ANPG, MHOB e outras 22 organizações	São Paulo - SP	Participação
"Oficina de Interação entre Jornalistas e Fontes de Informação: Juventude como foco nas políticas públicas e na mídia"	Andi e Instituto Votorantim	São Paulo - SP	Participação
Formação de educadores do Programa Profissão Futuro	Instituto Camargo Correa	São Paulo - SP	Relato de experiência
São Paulo Fashion Week	Ação Educativa/ São Paulo Fashion Week	São Paulo - SP	Apresentação do projeto e captação de recursos
VI Semana da Alfabetização	Alfabetização Solidária	São Paulo	Palestra e coordenação de Mesa
15º COLE – VII Seminário de Educação de Jovens e Adultos	Ação Educativa e ALB	Campinas	Organização do Seminário. Palestra de Abertura e Conferência Práticas de leituras no Movimento Hip Hop
III Seminário Desafios das Políticas Públicas de Promoção da Igualdade Racial	CEERT	São Paulo - SP	Participação
1º Seminário Teórico Metodológico do 4º Concurso Negro e Educação	Ação Educativa e Anped	São Paulo - SP	Promoção e Organização
4ª Conferência Nacional de Educação e Cultura	Comissão de Educação e Cultura da Câmara dos Deputados	Brasília (DF)	Mesa: Políticas educacionais
Aula pública "Chega de desigualdades: educar para superar a pobreza"	Campanha Nacional pelo Direito à Educação	Brasília (DF)	Organização de manifestação com crianças, ativistas e deputados
Dia de mobilização pelas creches no Fundeb	Fundeb pra valer!	Brasília (DF)	Organização de carrinhata e chocalhaço no Congresso.
Videoconferência sobre o Fundeb	Sistema Interlegis do Congresso Nacional	Brasília DF	Mesa de debates com exposição sobre a pressão pelo Fundeb
Assembléia Geral da CNDE	CNDE	Brasília (DF)	Organização e participação

Regional

Nome	Promotor	Local	Tipo de intervenção
Desenvolvimento da Zona Leste	Fórum para o Desenvolvimento da Zona Leste e SESC	São Paulo – SP	Coordenação de Mesa sobre políticas de Educação Básica e Superior
Palestra: DJ – dos tambores aos toca discos	Ação Educativa / posses que participam da organização da 5ª Semana de Cultura Hip Hop	São Paulo – SP	Organização
Palestra: Graffiti – a arte urbana	Ação Educativa / posses que participam da organização da 5ª Semana de Cultura Hip Hop	São Paulo – SP	Organização
Palestra: Rap – Poder da palavra e transformação	Ação Educativa / posses que participam da organização da 5ª Semana de Cultura Hip Hop	São Paulo – SP	Organização
Palestra: Dança de Rua – A lenda viva do funk	Ação Educativa / posses que participam da organização da 5ª Semana de Cultura Hip Hop	São Paulo – SP	Organização

Nome	Promotor	Local	Tipo de intervenção
Debate: Liberdade de expressão em conflito com a Lei	Ação Educativa / posses que participam da organização da 5ª Semana de Cultura Hip Hop	São Paulo – SP	Organização
Debate: Hip Hop: Educação x Criminalidade?	Ação Educativa / posses que participam da organização da 5ª Semana de Cultura Hip Hop	São Paulo – SP	Organização
Debate: Movimento Hip Hop Institucionalizado?	Ação Educativa / posses que participam da organização da 5ª Semana de Cultura Hip Hop	São Paulo – SP	Organização
Debate: Gênero e Etnia – o debate continua	Ação Educativa / posses que participam da organização da 5ª Semana de Cultura Hip Hop	São Paulo – SP	Organização
3ª Oficina de Trabalho do Projeto Consulta de Educação Infantil	Campanha Nacional pelo Direito à Educação	São Paulo (SP)	Organização
Seminário pelas creches no Fundeb	Fundação Abrinq e Campanha Nacional pelo Direito à Educação	São Paulo (SP)	Organização e participação
Reunião do Conselho Superior de Responsabilidade Social da Fiesp	Fiesp	São Paulo (SP)	Palestra: "O Financiamento da Educação Básica no Brasil: O Fundeb e a proposta do Fundeb"
Audiência Pública sobre o Fundeb	Comissão de Educação da Assembléia Legislativa	São Paulo (SP)	Mesa Redonda sobre FUNDEB
Oficina para aprimoramento da Convenção Internacional Ampla e Integral de Proteção e Promoção dos Direitos e da Dignidade das Pessoas com Deficiência"	Instituto Paradigma	São Paulo (SP)	Participação

Estadual

Nome	Promotor	Local	Tipo de intervenção
Conferência Estadual de Promoção da Igualdade Racial	SECAD - MEC	São Paulo - SP	Participação
Encontro Estadual de Educação e Direitos Humanos	Condepe	São Paulo - SP	Coordenação de grupos de trabalho sobre Ensino Fundamental
Debate sobre Justiça Restaurativa	Secretaria de Reforma do Judiciário e do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento	São Caetano - SP	Participação
Conferência Estadual de Direitos Humanos	Condepe e Deputado Ítalo Cardoso	São Paulo - SP	Coordenação do grupo de trabalho sobre Educação
Jornadas Formativas do Programa Jovens Escolhas	Instituto Credicard	São Paulo - SP	Relato de experiência
Festival Internacional de Curtas Metragens de SP	Kinoforum	São Paulo	Palestra

Municipal

Nome	Promotor	Local	Tipo de intervenção
III Semana de Educação da Faculdade de Educação da USP	FEUSP	São Paulo - SP	Mesa Redonda: As práticas de arte-educação contribuem para a inclusão social?
- Debate com o Secretário Municipal de Educação José Aristodemo Pinotti: Desafios e perspectivas das políticas educacionais em SP	Ação Educativa / Fundação Abrinq/Cenpec/ Instituto Paulo Freire e Geledés	São Paulo - SP	Organização e mediação do debate
Conferência Municipal de Promoção da Igualdade Racial	Prefeitura de São Paulo	São Paulo - SP	Participação
VI - CONED - Congresso Municipal de Educação	Secretaria de Educação e Formação profissional da Prefeitura de Santo André	Santo André - SP	Conferência sobre Educação de Jovens e Adultos
VI Congresso Municipal de Educação - Educação em São Paulo Contextos e Protagonistas	Prefeitura municipal de São Paulo/Secretaria Municipal de Educação	São Paulo - SP	Palestra: Indicadores de Qualidade na Educação
Seminário - Juventude e Trabalho	CENPEC	São Paulo	Palestrante
Reunião aberta: O Conselho Nacional de Juventude	Pró-Fórum de Juventude de São Paulo	São Paulo	Expositora
As novas instituições responsáveis por políticas públicas de juventude	Comissão Extraordinária Permanente de Juventude da Câmara Municipal de São Paulo	São Paulo	Debatedora
Mesa redonda: Jovens e o contexto das políticas públicas	Programa Aprendiz Comgás	São Paulo	Debatedora
Fórum de Juventude de Diadema "A educação no meio social"	Acer	Sede da Acer	Palestra e debate
Lançamento livro "Diálogos com o Mundo juvenil: subsídios para educadores"	Ação Educativa	São Paulo	Debate
A escola e as culturas juvenis	Apeoesp Subsede Tatuapé	Escola Estadual Clara Mantelli	Palestra e debate
19ª Mostra do Audiovisual Paulista - sessão na EE Madre Paulina	Francisco César Filho / Ação Educativa	São Paulo / SP	Organização
19ª Mostra do Audiovisual Paulista - sessão na Emef Antonio Carlos de Andrada e Silva	Francisco César Filho / Ação Educativa	São Paulo / SP	Organização
19ª Mostra do Audiovisual Paulista - sessão na EE Condessa Filomena Matarazzo	Francisco César Filho / Ação Educativa	São Paulo / SP	Organização
18ª Mostra do Audiovisual Paulista - sessão na EE Dom João Maria Ogno	Francisco César Filho / Ação Educativa	São Paulo / SP	Organização
18ª Mostra do Audiovisual Paulista - sessão na EE Padre Antão	Francisco César Filho / Ação Educativa	São Paulo / SP	Organização
16ª Festival Internacional de Curtas-metragens de São Paulo - sessão na EE Madre Paulina	Associação Kinoforum / Ação Educativa	São Paulo / SP	Organização
16ª Festival Internacional de Curtas-metragens de São Paulo - sessão na Emef Antonio Carlos de Andrada e Silva	Associação Kinoforum / Ação Educativa	São Paulo / SP	Organização
16ª Festival Internacional de Curtas-metragens de São Paulo - sessão na EE Condessa Filomena Matarazzo	Associação Kinoforum / Ação Educativa	São Paulo / SP	Organização

Nome	Promotor	Local	Tipo de intervenção
16ª Festival Internacional de Curtas-metragens de São Paulo – sessão na EE Jardim Centenário	Associação Kinoforum / Ação Educativa	São Paulo / SP	Organização
16ª Festival Internacional de Curtas-metragens de São Paulo – sessão na EE Dom João Maria Ogno	Associação Kinoforum / Ação Educativa	São Paulo / SP	Organização
Encontro de Educadores de Jovens Adultos da Secretaria Municipal de Educação de Itanhaém	SME Itanhaém	Itanhaém São Paulo	Palestra: Políticas de educação de jovens e adultos no Brasil
Lançamento da Coleção Viver, Aprender	Ação Educativa	São Paulo	Organização e Palestra: Lançamento da Coleção Viver, Aprender Currículo e Relações Raciais na EJA
Lançamento da Coleção Viver, Aprender na USP	Ação Educativa e FE – USP	São Paulo	Palestra: O racismo nos livros didáticos

Regional

Nome	Promotor	Local	Tipo de intervenção
Desenvolvimento da Zona Leste	Fórum para o Desenvolvimento da Zona Leste e SESC	São Paulo – SP	Coordenação de Mesa sobre políticas de Educação Básica e Superior
Palestra: DJ – dos tambores aos toca discos	Ação Educativa / posses que participam da organização da 5ª Semana de Cultura Hip Hop	São Paulo – SP	Organização
Palestra: Graffiti – a arte urbana	Ação Educativa / posses que participam da organização da 5ª Semana de Cultura Hip Hop	São Paulo – SP	Organização
Palestra: Rap – Poder da palavra e transformação	Ação Educativa / posses que participam da organização da 5ª Semana de Cultura Hip Hop	São Paulo – SP	Organização
Palestra: Dança de Rua – A lenda viva do funk	Ação Educativa / posses que participam da organização da 5ª Semana de Cultura Hip Hop	São Paulo – SP	Organização
Debate: Liberdade de expressão em conflito com a Lei	Ação Educativa / posses que participam da organização da 5ª Semana de Cultura Hip Hop	São Paulo – SP	Organização
Debate: Hip Hop: Educação x Criminalidade?	Ação Educativa / posses que participam da organização da 5ª Semana de Cultura Hip Hop	São Paulo – SP	Organização
Debate: Movimento Hip Hop Institucionalizado?	Ação Educativa / posses que participam da organização da 5ª Semana de Cultura Hip Hop	São Paulo – SP	Organização
Debate: Gênero e Etnia – o debate continua	Ação Educativa / posses que participam da organização da 5ª Semana de Cultura Hip Hop	São Paulo – SP	Organização

Local

Nome	Promotor	Local	Tipo de intervenção
Debate da série Desafios da Conjuntura - Conversão da Dívida em Educação: vale a pena?	Ação Educativa	São Paulo - SP	Organização e mediação do debate
Exposição de Graffiti – Diversidade	Ação Educativa	São Paulo - SP	Organização
Debate Graffiti no Século XXI: Trajetória e Perspectivas	Ação Educativa	São Paulo - SP	Organização
Conferência: História do Graffiti no Brasil	Ação Educativa	São Paulo - SP	Organização
Exposição fotográfica - Reação na Luz	Ação Educativa	São Paulo - SP	Organização
História de livros e livreiros: debate sobre o ofício	Ação Educativa	São Paulo - SP	Organização
Sarau Poético Vão	Ação Educativa	São Paulo - SP	Organização
Aula espetáculo Cantando a história do samba paulista	Ação Educativa	São Paulo - SP	Organização
Exposição Fotográfica Não é só garoa	Ação Educativa	São Paulo - SP	Organização
Debate Samba e Comunidade	Ação Educativa	São Paulo - SP	Organização
Palestra sw Osvaldinho da Cuíca sobre História do Samba	Ação Educativa	São Paulo - SP	Organização
Sarau poético O Trem – Contestando a versão oficial	Ação Educativa	São Paulo - SP	Organização com lançamento
Curso de Pedagogia	USP	São Paulo - SP	Apresentação de projeto e debate

IV PARTICIPAÇÃO EM REDES, FÓRUMS, ARTICULAÇÕES INTERSETORIAIS E CONSELHOS DE REPRESENTANTES

Nome	Resultados no período
Campanha Nacional pelo Direito à Educação	Coordenação geral e participação no comitê diretivo, diversas manifestações e eventos nacionais e regionais visando influenciar o projeto de lei do FUNDEB, lançamento do estudo sobre CAQ, participação em campanha latino-americana e mundial pela educação, lançamento de livro, campanha denunciando desigualdades, acompanhamento do orçamento nacional
Global Campaign for Education	Participação no Comitê Diretivo, definição das orientações políticas da campanha, na Semana de Ação Mundial, em pesquisa internacional sobre Alfabetização de Adultos.
Conselho do Programa Imprensa Social da Imprensa Oficial do Estado de São Paulo	Análise de demandas e seleção de obras de ONGs para publicação e publicação de uma obra da Ação Educativa: <i>Políticas e práticas de leitura</i> .
ABONG – Associação Brasileira de ONGs (Diretoria de Assuntos Internacionais, Conselho Diretor Nacional e Diretoria Regional São Paulo)	Articulação e organização de eventos ligados ao Fórum Social Mundial em diversos continentes; promoção de seminários junto a ONGs da Regional São Paulo.
Rede de Monitoramento Presidente Amigo da Criança	Elaboração de materiais sobre FUNDEB e engajamento no movimento pela inclusão das creches no Fundo
Comissão Nacional de Alfabetização do Ministério da Educação (Representante da Abong)	Participação em reunião de discussão de propostas governamentais
PAD - Processo de Articulação e Diálogo entre Agências Ecumênicas e entidades parceiras no Brasil	Articulação e diálogo sobre cooperação internacional, notadamente nos temas desenvolvimento institucional e Direitos Humanos.
Plataforma DhESC – Brasil (Direitos Humanos, Econômicos e Sociais)	Articulação para disseminação dos direitos humanos econômicos, sociais e culturais, monitoramento da ação do governo
Comitê SP da Campanha Nac. Direito à Educação	Apoio à mobilização em torno do FUNDEB, em especial a organização de participação em teleconferência.
Fórum se EJA de São Paulo	Organização de reuniões plenárias, participação no ENEJA, envio de representação ao ministério público solicitando levantamento da demanda de EJA no estado e município.
Conselho Nacional de Juventude	Posse do conselho e elaboração do plano de trabalho para o primeiro semestre de 2006.
Fórum de Juventude de São Paulo	Criado o Fórum, eleita a coordenação e elaborado o Plano de Trabalho para 2006.

V INSERÇÕES NA MÍDIA

Tema: Educação e Direitos Humanos/Justiciabilidade

Jornais e revistas

1. "Afronta – No Brasil e no mundo casos de violação ao direito à educação continua sendo uma triste rotinas", **Revista Fórum (SP)** - p. 30 a 31 – Fev/2005 – Entrevistado: Sérgio Haddad
2. "Se a causa da educação for só dos educadores, nós perdemos" – **Revista Educação** – p.0 - julho/2005 – matéria sobre o tema educação como direito humano no FSM – entrevistado Sérgio Haddad

Internet

1. "Villaverde representa do Fórum parlamentar de encontro de autoridades locais", Comunicação Social Agencia de Noticias (POA) – www.al.rs.gov.br – 25/01/05 – Entrevistado: Sérgio Haddad
2. "Fazer o Fórum na África é desafio, diz dirigente", Notícias Terra (SP) – www.al.terra.com.br – 29/01/05 – Entrevistado: Sérgio Haddad
3. "Organizações defendem educação como direito humano" Notícias Terra (SP) – www.terra.com.br – 30/01/05 – Entrevistado: Sérgio Haddad
4. "Organizações defendem educação como direito humano" – www.terra.com.br – 30/01/05 – São Paulo/SP – matéria Projeto Ação na Justiça – entrevistado Sérgio Haddad
5. "Brasil falha em garantir direitos, diz estudo", PNUD Notícias – www.pnude.org.br – 03/05/05 – matéria sobre a relatoria – Entrevistado: Sérgio Haddad
6. "A justiciabilidade do Direito à Educação"; Editorial/ Informação em Rede – Ação Educativa; www.acaoeducativa.org - Maio/05; São Paulo/SP
7. "Se a causa da educação for só dos educadores, nós perdemos" – www.reportersocial.com.br – 08/08/2005 – matéria sobre educação como direito humano no FSM – entrevistado Sérgio Haddad

Tema: Campanha Nacional pelo Direito à Educação

Jornais e revistas

1. "É necessário educar para diminuir as desigualdades sociais" – **Folha de Pernambuco** – p.00 – 24/04/05 – Recife/PE – matéria sobre semana de Ação Mundial 2005
2. "Entidades promovem campanha pela educação" – **Estado de S. Paulo** p. A18 – 25/04/05 – São Paulo/SP – nota sobre a semana de Ação Mundial e a Pesquisa nacional Mapa da Participação
3. "Campanha para diminuir desigualdades" – **Diário do Nordeste** – p. 00 – 5/04/05 – Recife/PE – matéria sobre semana de Ação Mundial 2005
4. "Lançada Semana de Ação Mundial" – **O Povo** – p.00 – 26/04/05 – Fortaleza/CE – matéria sobre semana de Ação Mundial 2005
5. "Professores pedem mais verbas para Educação" – **O Globo** – p. 10 – 28/04/05 – Rio de Janeiro/RJ – matéria sobre Semana de Ação Global, especificamente sobre a atividade de pressão ao Palocci
6. "Bonecos de Lula e Palocci são "alunos" em protesto" – **Agência Estado** – p.00 – 28/04/05 – São Paulo/SP – matéria sobre aula aos parlamentares/Semana de Ação Mundial
7. "Professores pedem mais verba para educação" – **O Globo** – p.00 – 29/04/05 – Rio de Janeiro/RJ – matéria sobre aula aos parlamentares/Semana de Ação Mundial
8. "Campanha monta sala com bonecos de políticos" – **O popular** – p.00 – 29/04/05 – Goiânia/GO – matéria sobre aula aos parlamentares/Semana de Ação Global
9. "Ato pressiona Palocci por verba para Educação" – **Folha de São Paulo** – p. A6 – 29/04/05 – São Paulo/SP – notícia sobre aula aos parlamentares/Semana de Ação Mundial
10. "Bonecos /Foto-legenda" – **Estado de São Paulo** – p.A5 – 29/04/05 – São Paulo/SP – foto-legenda sobre aula aos parlamentares/Semana de Ação Mundial
11. "Lição de criança para o governo" – **Correio Braziliense** – p.00 – 29/04/05 – Brasília/DF – notícia sobre aula aos parlamentares/Semana de Ação Mundial
12. "Direito à Educação: Campanha quer mais investimento em Ensino Público" – **O Estado do Maranhão** – p. 8 – 30/04/05 – São Luís/MA – matéria sobre a Campanha, a Semana de Ação Mundial e estatísticas
13. "Audiência Pública debate educação em Pernambuco" – **Folha de Pernambuco** – p.00 – 30/04/05 – Olinda/PE – matéria sobre audiência realizada em PE/Semana de Ação Mundial
14. "Campanha Nacional pelo Direito à Educação protocola ação contra Governo federal" – **Folha de São Paulo** – p C9; 06/05/05 – São Paulo/SP – matéria sobre ida da Campanha ao STF/Semana de Ação Mundial
15. "Recursos estão sendo desviados" – **Jornal do Brasil/ Brasil** – p.00 – 15/05/05 – Rio de Janeiro/RJ – matéria sobre o estudo da Campanha que mostra o regresso nos gastos com educação
16. "Os excluídos" – **Jornal do Brasil** – p.A6 – 30/06/05 – Rio de Janeiro/RJ – nota sobre o envio de bonecos à reunião do G8, na Escócia
17. "Crianças na luta pelo direito à educação" – **Tribuna do Brasil** – Capa do Caderno B – p.00 – 01/07/05 – Brasília/DF- matéria sobre a ação da Campanha na escola Classe 18, a visita das crianças à Embaixada do Reino Unido e o envio de bonecos à reunião do G8, na Escócia
18. "Apelo por investimentos" – **Correio Braziliense**; - Brasil – p.00 – 01/07/05 – Brasília/DF- matéria sobre a ação da Campanha na escola Classe 18, a visita das crianças à Embaixada do Reino Unido e o envio de bonecos à reunião do G8, na Escócia
19. "Milhão" – **Correio Braziliense** – Opinião – 01/07/05 – Brasília/DF – Nota sobre o envio de bonecos à reunião do G8, na Escócia

20. "Campanha Mundial" - **O Globo** - p.00 - Anselmo Góis - 01/07/05 - Rio de Janeiro/ RJ - nota sobre o envio de bonecos à reunião do G8, na Escócia
21. "Direito à Educação" - **Jornal Brasil de Fato** - p. 11 - 07 a 13/07/05 - São Paulo/SP - foto-legenda sobre a ação da Campanha na escola Classe 18, a visita das crianças à Embaixada do Reino Unido e o envio de bonecos à reunião do G8, na Escócia
22. "Fazenda faz mais estragos" - **Jornal Brasil de Fato** - p. 4 - 14 a 20/07/05 - São Paulo/SP - matéria sobre o Fundeb que aborda a exclusão das creches e o posicionamento da Campanha; entrevista com Denise Carreira
23. "Pressão para incluir creches no Fundeb" - **Correio Braziliense** - p .10 - Brasil - 29/07/05 - Brasília/DF - matéria sobre a exclusão das creches no Fundeb e a carta de repúdio que será assinada no seminário realizado em parceria com a Abrinq
24. "Fundeb" - **Coluna Gilberto Dimenstein/ Folha de S. Paulo/ Educação** - p.00 - 28/08/05 - São Paulo/SP - matéria sobre a exclusão das creches no Fundeb e o Movimento Fundeb pra valer!
25. "Fraldas Pintadas" - **Folha de S. Paulo /Ilustrada** - p.00 - 29/08/05 - São Paulo/SP - nota chamando à mobilização do dia 31 de agosto pelo Fundeb
26. "'Carrinhata" de bebês reivindica que creches estejam no Fundeb" - **Jornal O Tempo** - p.00 - 29/08/05 - Belo Horizonte/MG - matéria chamando à mobilização do dia 31 de agosto pelo Fundeb
27. "'Fraldas Pintadas" querem mais verbas para creches" - **Jornal de Brasília** - p.00 - 29/08/05 - Brasília/DF - matéria chamando à mobilização do dia 31 de agosto pelo Fundeb
28. "'Carrinhata" pede a inclusão de creches no Fundeb" - **Jornal do Senado** - p.00 - 30/08/05 - Brasília/DF - matéria chamando à mobilização do dia 31 de agosto pelo Fundeb
29. "Fraldas -pintadas" - **Jornal do Brasil** - p.00 - 30/08/05 - Rio de Janeiro/RJ - nota chamando à mobilização do dia 31 de agosto pelo Fundeb
30. "Fraldas - pintadas" - **Correio Braziliense** - p.00 - Coluna Ari Cunha - 30/08/05 - Brasília/DF - nota chamando à mobilização do dia 31 de agosto pelo Fundeb
31. "Carrinhata" - **Diário da Manhã** - Notas - p.00 - 31/08/05 - Goiânia/GO - nota sobre a mobilização do dia 31 de agosto pelo Fundeb
32. "Creche é direito" - **Boletim da Rede de Monitoramento Amiga da Criança** - p.00 - Agosto/2005 - Nacional - folheto explicativo sobre o direito à creche que cita a Campanha como fonte
33. "Educadores, dirigentes públicos, gestores privados e representantes do Terceiro Setor analisam o estado atual do ensino básico no Brasil e apontam os principais desafios para o futuro" - **Revista Educação** - p.00 - Agosto/2005 - Nacional/ Edição Especial Comemorativa - coluna de Denise Carreira sobre desafios da educação e pontos a serem aprimorados do Fundeb
34. "Mobilização hoje para incluir creches no Fundeb" - **O Povo** - p.00 - 31/08/05 - Fortaleza/CE - matéria sobre a manifestação Fraldas-Pintadas no Congresso
35. "Pelo Direito à creche" - **O Povo** - Capa - p.00 - 01/09/05 - Fortaleza/CE - matéria sobre a manifestação Fraldas-Pintadas em Fortaleza
36. "Crianças pedem inclusão do Ensino Infantil no Fundeb" - **Diário do Nordeste** - p.00 - Cidade - 01/09/05 - Fortaleza/CE - matéria sobre a manifestação Fraldas-Pintadas em Fortaleza
37. "Manifestação de mães pede inclusão das creches no Fundeb" - **Jornal da Câmara** - capa e p..5 - 01/09/05 - Brasília/DF - matéria sobre a manifestação Fraldas-Pintadas no Congresso
38. "Movimento reivindica apoio a creches" - **Jornal do Senado** - capa e p..3 - 01/09/05 - Brasília/DF - matéria sobre a manifestação Fraldas-Pintadas no Congresso
39. "Legislação Participativa apóia mobilização pela inclusão de creches no Fundeb" - **Informativo da Comissão de Legislação Participativa da Câmara dos Deputados** - p.00 - 06/09/05 - Brasília/DF - matéria sobre a manifestação Fraldas-Pintadas no Congresso
40. "Creches também" - **Estado de S. Paulo** - Coluna César Giobbi - p.00 - 06/09/05 - São Paulo/SP - nota sobre a manifestação Fraldas-Pintadas no Congresso
41. "Pedida mudança em proposta do novo Fundo" - **Correio do Povo** - Ensino p. 00 - 01/11/05 - Porto Alegre/RS - nota sobre a entrega de emendas à proposta do Fundeb pela Campanha, na Comissão Especial
42. "Alicerce para formar leitores" - **Panorama Editorial** - revista mensal da Câmara Brasileira do Livro - p. 38; Dezembro/05 - Nacional - reportagem sobre a Ação Educativa, que cita a Campanha como uma ação significativa e a questão das creches no Fundeb
43. "Só com a ajuda de Deus" - **Correio Braziliense** - Brasil - p.00 - 06/12/05 - Brasília/DF - reportagem sobre o Fundeb; na matéria, Campanha aponta insuficiência de recursos.

Rádio e TV

1. Programa Sopa Diário - **TV Universitária** - 27/04/2005 - São Paulo/SP - entrevista sobre a Campanha Nacional com Liz Ramos, do comitê diretivo, ao vivo
2. Jornal da Band - **Rede Band** - 28/04/2005 - São Paulo/SP - matéria sobre a Aula de Bonecos em Brasília
3. Jornal da TV - **Rede TV!** - 28/04/2005 - São Paulo/SP - matéria sobre a Aula pública para o Palocci em frente ao Ministério da Fazenda (Brasília)
4. Programas Leitura Dinâmica - **Rede TV!** - 28/04/2005 - São Paulo/SP - matéria sobre a Aula pública para o Palocci em frente ao Ministério da Fazenda (Brasília)
5. Jornal das Dez - **Rede 21** - 28/04/2005; - São Paulo/SP - matéria sobre Aula pública para o Palocci em frente ao Ministério da Fazenda (Brasília)
6. Radiojornalismo - **Agência do Rádio** - 28/04/2005 - Brasília/DF - matéria sobre a Aula pública pressiona equipe econômica do governo/ entrevista com Denise Carreira
7. Programa Ele Disse, Ela Disse - **Rádio Metropolitana FM** - 04/2005 - São Paulo/SP - entrevista com Denise Carreira, coordenadora da Campanha

8. Programas CBN Notícias - **Rádio CBN** - 04/2005 - Brasília/DF - matéria sobre a Aula pública pressiona equipe econômica do governo
9. Programa Pannel Brasil - Pannel Brasil - 26/10/2005 - Brasília/DF - **TV na Internet** - entrevista com Liz Ramos, representando o Comitê Diretivo da Campanha
10. "Debate" - **TV Câmara** - 27/10/2005 - Brasília/DF - debate com a participação de Salomão Ximenes, representando o Comitê Diretivo da Campanha
11. Rádio Câmara - **Rádio Câmara** - 31/08/2005 - Brasília/DF - matéria sobre a manifestação fraldas-pintadas no Congresso
12. Jornal Hoje - "Fraldas Pintadas fazem manifestação em Brasília" - **TV Globo** - 31/08/05; São Paulo/SP - matéria sobre a manifestação fraldas-pintadas no Congresso
13. **Radio Mercosur** - Fundo aprimorado - 24/11/05 - Argentina - matéria sobre a apresentação de emendas ao Fundeb pela Campanha
14. Programa CBN Brasil - **Rádio CBN** - 29/11/2005 - São Paulo/SP - entrevista com Denise Carreira, sobre a mobilização do dia 29/11 e a inclusão das creches.
15. Jornal Futura - **Canal Futura** - Dezembro/2005 - Nacional - entrevista com Denise Carreira sobre o Fundeb

Internet

1. "Campanha puxa ciranda pela Educação" - Sala de Imprensa/Fórum Social Mundial - www.forumsocialmundial.org - 20/01/2005 - Porto Alegre/RS - matéria sobre a Ciranda pela Educação, que a Campanha promoveu no FSM/2005.
2. "Campanha puxa ciranda pela Educação no FSM" - Notícias/Matraca - Agência de notícias da Infância - <http://www.matraca.org.br/noticias249.htm> - 28/01/2005 - Porto Alegre/RS - Matéria sobre a Ciranda pela Educação, que a Campanha promoveu no FSM/2005.
3. "Campanha Pela Construção Democrática De Uma Lei De Responsabilidade Social" - Notícias/Site FBO <http://www.forumfbo.org.br/publique/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm?infoid=137&sid=10> - 01/2005; Brasília/DF; Nota sobre a Ciranda pela Educação, que a Campanha promoveu no FSM/2005.
4. "Ciranda celebra o direito à educação como luta comum no V FSMundial" - Agenda/Site FBO <http://www.forumfbo.org.br/publique/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm?infoid=145&sid=41> - 01/2005 - Brasília/DF - matéria sobre a Ciranda pela Educação, que a Campanha promoveu no FSM/2005.
5. "Organizações propõem recurso judicial para garantir direito à educação" - Notícias/Agência Brasil http://www.radiobras.gov.br/especiais/forumsocialmundial_2005/materias.php?materia=214756&editoria=&q=1 - 31/01/2005 - Brasília/DF - matéria sobre FSM, com destaque da ação Fontelles e o Fundef, da Campanha
6. "Milhares marcham em São Paulo por igualdade de direitos" - Direitos Humanos/Agência Carta Maior - www.cartamaior.com.br - 09/03/2005 - São Paulo/SP - matéria sobre Igualdade de gêneros com entrevista de Denise Carreira sobre a educação não-sexista.
7. "Educação e pobreza na mira da Semana da Ação Global" - Site Unisol - www.unisol.org.br - 11/03/05 - São Paulo/SP - matéria sobre a Semana de Ação Mundial 2005
8. "Educação e pobreza é o tema da Semana de ação global 2005" - Pautas/ Pauta Social - www.pautasocial.com.br - 11/03/05 O Porto Alegre/R - matéria sobre o que será a Semana em 2005.
9. "Semana de Ação Mundial 2005" - Home CEDECA -Ceará - www.cedecaceara.org.br - 04/05/05 - Fortaleza/CE - matéria sobre a Semana de Ação Mundial 2005
10. "Deputados apóiam campanha pelo Direito à Educação" - Tempo Real/Agência Câmara - www.agenciacamara.gov.br - 20/04/05 - Brasília/DF - matéria sobre o apoio de deputados à Campanha
11. "Campanha pelo Direito à Educação promove Semana de Ação" - Centro de Mídia Independente - www.midiaindependente.org - 20/04/05; - Recife/PE - matéria sobre semana de Ação Mundial 2005
12. "Campanha Promove Semana de Ação Mundial pela educação" - Pauta/Pauta Social - www.pautasocial.org.br - 20/04/05 - Porto Alegre/RS - matéria sobre o que é a Semana e algumas atividades
13. "Semana de Ação Mundial e Semana de Educação Para Todos" - Sindicato dos Trabalhadores em Educação no Estado do Tocantins - Sintet - www.sintet.org.br - 21/04/05 - Palmas/TO - matéria sobre o que é a Semana e as reivindicações da Campanha
14. "Semana de Ação Mundial pela Educação 2005" - Pautas/Pauta Social - www.pautasocial.com.br - 22/04/05 - Porto Alegre/RS - matéria sobre a pesquisa/Semana de Ação Mundial
15. "Educar para superar a pobreza" - Portal Dom Helder - www.catoliconet.com.br - 22/04/05 - São Paulo/SP - matéria sobre semana de Ação Mundial 2005
16. "Campanha pelo Direito à Educação promove Semana de Ação; ; Centro de Cultura Luiz Freire; 22/04/05; Olinda/PE; Matéria sobre semana de Ação Mundial 2005
17. "Semana de Ação Mundial 2005 traça Mapa da Participação Social do brasileiro"; Pauta/ Maxpress Net - www.maxpressnet.com.br - 22/04/05 - São Paulo/SP - matéria sobre a pesquisa "Mapa da Participação" e semana de Ação Mundial 2005
18. "Campanha nacional pressiona Palocci por mais recursos para a educação pública" - Cidadania na Internet - www.cidania.org.br - 24/04/05 - São Paulo/SP - matéria sobre semana de Ação Mundial 2005
19. "Campanha Global para Educação - Semana de Ação Global" - Eventos;/Nações Unidas - www.pnud.org.br - 24/04/05; São Paulo/SP - matéria sobre semana de Ação Mundial 2005
20. "Governo debate conversão da dívida em verba para educação" - Agência Carta Maior - www.agenciacartamaior.com.br - 24/04/05 - São Paulo/SP - matéria sobre semana de Ação Mundial 2005
21. "Semana de Educação para Todos: Educar para superar a pobreza" - Alfabetização Solidária - www.alfabetizacao.org.br - 24/04/05 - Brasília/DF - matéria sobre semana de Ação Mundial 2005
22. "Para onde vai a educação brasileira?" - Educacional - www.educacional.com.br - 24/04/05 - São Paulo/SP - matéria sobre semana de Ação Mundial 2005
23. "Educar para superar a pobreza" - Informes Abong - www.abong.org.br - 25/04/05 - São Paulo/SP - matéria sobre semana de Ação Mundial 2005
24. "Campanha Nacional pressiona Palocci por mais recursos para a educação pública"; Pauta/Andi - www.andi.org.br - 25/04/05 - Brasília/DF; - matéria sobre a aula pública na Fazenda
25. "Semana de Ação Mundial pela Educação 2005 traça mapa da participação social do brasileiro" - Centro de Referência em Educação de Jovens e Adultos - www.cereja.org.br - 25/04/05 - matéria sobre semana de Ação Mundial 2005, que aborda, principalmente a atividade do Mapa.

26. "Mapa da Participação será elaborado em evento" - Grande Recife/Folha de Pernambuco Digital - www.folhape.com.br - 25/04/05 - Recife/PE; - matéria sobre a pesquisa "Mapa da Participação" e semana de Ação Mundial 2005
27. "É necessário educar para diminuir a pobreza" - Grande Recife/ Folha de Pernambuco Digital - www.folhape.com.br - 25/04/05 - Recife/PE- matéria sobre semana de Ação Mundial 2005
28. "Campanha para diminuir desigualdades" - Diário do Nordeste - www.uol.com.br/diariodonordeste - 25/04/05 - Pernambuco - matéria sobre semana de Ação Mundial 2005
29. "Aula Pública para o Ministério da Fazenda" - Fundação Abrinq - www.fundabrinq.org.br - 25/04/05 - São Paulo/SP - matéria sobre semana de Ação Mundial 2005
30. "Semana de Ação Mundial pela Educação 2005 traça mapa da participação social do brasileiro" Instituto Ethos - www.ethos.org.br - 25/04/05- São Paulo/SP - matéria sobre semana de Ação Mundial 2005
31. "Pela Educação!" Fundação Abrinq - www.fundaabrinq.org.br - 25/04/05 - São Paulo/SP- matéria sobre semana de Ação Mundial 2005
32. "Destaque: Campanha para diminuir as desigualdades" Clipping/Setor 3; - www.setro3.com.br - 25/04/05 - matéria sobre a Semana de Ação Mundial
33. "Semana de Ação Mundial 2005" - Notícias/Fundação Educar Dpaschoal - www.educar.com.br - 25/04/05 - São Paulo/SP - matéria sobre a Semana de Ação Mundial
34. "Campanha promove aula pública no Ministério da Fazenda" - Sindicato dos Profissionais em Educação no Ensino Municipal de São Paul/ Sinpeem - www.simpeem.com.br - 25/04/05 - São Paulo/SP - matéria sobre aula aos parlamentares/Semana de Ação Mundial
35. "Lançada Semana de Ação Mundial" - Cotidiano/ O Povo - www.opovo.com.br - 26/04/05 - Fortaleza/CE - matéria sobre semana de Ação Mundial 2005
36. "Discutidas propostas de ensino" - Grande Recife/Folha de Pernambuco Digital- www.folhape.com.br - 26/04/05 - Recife/PE - matéria sobre a questão das comunidades quilombolas na semana de Ação Mundial 2005
37. "Pobreza e Qualidade de Ensino" - PT Assembléia Permanente - www.pt.org.br - 26/04/05 - São Paulo/SP - matéria sobre Semana de Ação Global
38. "Semana de Ação Mundial pela Educação 2005 traça mapa da participação social do brasileiro" - Revista Digital Envolverde - www.envolverde.com.br - 26/04/05 - São Paulo/SP - matéria sobre a pesquisa "Mapa da Participação" e semana de Ação Mundial 2005
39. "Semana de Ação Mundial 2005" CMI Brasil - www.midiaindependente.org - 26/04/05 - São Paulo/SP - programação da Semana de Ação Mundial e objetivos da Campanha
40. "Palocci volta ao banco da escola" Maxpress Net - www.maxpressnet.com.br - 27/04/0 - São Paulo/SP - matéria sobre aula aos parlamentares/Semana de Ação Mundial
41. "Jovens e adultos em pauta" - Grande Recife/ Folha de Pernambuco Digital - www.folhape.com.br - 27/04/05 - Recife/PE - matéria sobre a educação de jovens e adultos (EJA) na Semana de Ação Mundial
42. "Ministros e lideranças do Congresso de volta à sala de aula" - Agência Envolverde - www.envolverde.com.br - 27/04/05 - São Paulo/SP - matéria sobre aula aos parlamentares/Semana de Ação Mundial
43. "Chega de desigualdades" - FBO - Fórum Brasil do Orçamento - www.forumfbo.org.br - 27/04/05 - São Paulo/SP - matéria sobre semana de Ação Mundial 2005
44. "Campanha Nacional pressionando Palocci por mais recursos para a educação pública" - Últimas Notícias/AUGE Educacional - www.augeeducacional.com.br - 27/04/05 - São Paulo/SP - matéria sobre aula aos parlamentares/Semana de Ação Mundial
45. "Palocci, volte para a escola!" - Notícias/CEDECA Ceará - www.cedecac Ceara.org.br - 28/04/05 - Fortaleza/CE; Chamada para a aula dos parlamentares na Fazenda
46. "Ações marcam semana pelo Direito à Educação" - Revista Educared - www.educared.org.br - 28/04/05 - São Paulo/SP - matéria sobre aula aos parlamentares/Semana de Ação Mundial
47. "Protesto põe membros do governo em sala de aula" - Home/ Portal Universo Online (UOL) - www.uol.com.br - 28/04/05 - São Paulo/SP - foto na capa - Matéria sobre aula aos parlamentares/Semana de Ação Mundial
48. "Protesto usa bonecos de Lula e Palocci como alunos"; Notícias/Portal Terra - www.terra.com.br - 28/04/05 - São Paulo/SP- matéria sobre aula aos parlamentares/Semana de Ação Mundial
49. "Aula Pública pressiona equipe econômica do governo" - Agência do Rádio - www.agenciadoradio.com.br - 28/04/05 - Brasília/DF - matéria sobre semana de Ação Mundial 2005
50. "Campanha defende investimento em educação" - Informes PT - www.pt.org.br - 28/04/05 - Brasília/DF - matéria sobre semana de Ação Mundial 2005
51. "Professores pedem recursos para viabilização do Fundeb" - Educação/Folha online - www.folha.com.br - 28/04/05; São Paulo/SP; Matéria sobre aula aos parlamentares/Semana de Ação Mundial
52. "Bonecos de Lula e Palocci são "alunos" em protesto" - Clipping Educacional - www.editau.com.br/produtos_clipping - 28/04/05 - Belo Horizonte/MG - matéria sobre aula aos parlamentares/Semana de Ação Mundial
53. "Campanha Nacional pelo Direito à Educação dissemina experiências positivas na escola de PE" - Resumo da Mídia/ Andi - www.andi.org.br - 28/04/05 - Brasília/DF - matéria sobre semana de Ação Mundial 2005 em Pernambuco
54. "Professores pedem mais verbas para Educação" - O Globo - www.oglobo.com - 28/04/05 - Rio de Janeiro/RJ - matéria sobre Semana de Ação Global, especificamente sobre a atividade de pressão ao Palocci
55. "Professores e estudantes fazem manifestação na Fazenda por fundo de educação básica" - Último Segundo/Portal IG - www.ig.com.br - 28/04/05 - São Paulo/SP - matéria sobre aula aos parlamentares/Semana de Ação Mundial
56. "Crianças participam da caminhada mundial pela educação; ; Plan Brasil - www.plan.org.br - 28/04/05 - Recife/PE - matéria sobre a Semana de Ação Mundial
57. "Governo tira mais de 70% da verba do Ensino Fundamental nos últimos quatro anos" - Maxpress Net - www.maxpressnet.com - 28/04/05 - São Paulo/SP - matéria sobre o estudo "Orçamento Federal de Educação", assinado pela Campanha
58. "Manifestantes pedem recursos para a educação" - Plantão/Portal ORM - www.oliberal.com.br - 28/04/05 - Belém/PA - matéria sobre aula aos parlamentares/Semana de Ação Mundial
59. "Manifestantes pedem hoje mais recursos para a educação pública" - IG Economia/Portal IG - www.ig.com.br - 28/04/05 - São Paulo/SP - matéria sobre aula aos parlamentares/Semana de Ação Mundial
60. "Professores usam bonecos para pedir verbas" - Educação/ Pernambuco.com - www.pernanbuco.com - 28/04/05 - Recife/PE - matéria sobre aula aos parlamentares/Semana de Ação Mundial
61. "Aula Pública" para ministro reivindica verbas para educação" - Diário Vermelho/ Portal Vermelho - www.vermelho.org.br - 29/04/05 - São Paulo/SP - matéria sobre aula aos parlamentares/Semana de Ação Mundial

62. "Palocci volta ao banco de escola" - ADVB - Associação dos dirigentes de vendas e marketing do Brasil - www.advbfbm.org.br - 29/04/05 - São Paulo/SP - matéria sobre aula aos parlamentares/Semana de Ação Mundial
63. "Lição de criança para o governo; Brasil" - Resumo da mídia - www.resumodamidia.com.br - 29/04/05 - Brasília/DF - matéria sobre aula aos parlamentares/Semana de Ação Mundial
64. "Educação da rede pública do DF encenam para pedir atenção das autoridades à Educação Pública" - Andi - www.andi.org.br - 29/04/05; Brasília/DF; Matéria sobre aula aos parlamentares/Semana de Ação Mundial
65. "Educação infantil é tema de fórum em universidade"; Últimas Notícias/Folha de Pernambuco - www.folhape.com.br - 29/04/05 - Pernambuco- matéria sobre Semana de Ação Global, especificamente sobre o Fórum de Defesa à Educação Infantil
66. "Professores pedem mais verba para educação"- Clipping Educacional- www.editau.com.br/produtos_clipping - 29/04/05 - Belo Horizonte/MG - matéria sobre aula aos parlamentares/Semana de Ação Mundial
67. "Campanha monta sala com bonecos de políticos" - Cidades/Resumo da mídia - www.resumodamidia.com.br - 29/04/05 - Goiania/GO - matéria sobre aula aos parlamentares/Semana de Ação Mundial
68. "Audiência Pública debate educação em Pernambuco" - Agência de Notícias Aucuba - www.aucuba.org.br - 30/04/05 - Recife/PE - matéria sobre audiência realizada em PE/Semana de Ação Mundial
69. "Educadores fazem manifestação na Fazenda por fundo de Educação básica" - Cnte Informa/CNTE - www.cnte.org.br - 02/05/05 - Brasília/DF- matéria sobre aula aos parlamentares/Semana de Ação Mundial
70. "Semana de Ação Mundial no Brasil" - Ação Educativa - www.acaoeducativa.org - 03/05/05 - São Paulo/SP - matéria sobre o que é a Semana e todas as atividades realizadas no Brasil
71. "Pressão Virtual sobre Palocci continua até sexta-feira" - Revista Gestão Universitária - www.gestaouniversitaria.com.br - 03/05/05 - Belo Horizonte/MG - matéria sobre pressão virtual/Semana de ação Mundial
72. "Pressão virtual sobre Palocci continua até sexta-feira" - Pautas/ Pauta Social - www.pautasocial.com.br - 04/05/05 - Porto Alegre/RS - matéria sobre pressão virtual /Semana de Ação Mundial
73. "Pressão virtual sobre Palocci continua até sexta-feira" - Em destaque/Inter-Redes - www.inter-redes.org.br - 04/05/05 - São Paulo/SP - matéria sobre pressão virtual /Semana de Ação Mundial
74. "Campanha de envio de cartões ao Mnistro da Fazenda exigindo mais recursos para a educação pública continua até 6/5" - Pauta Andi/ Agência Andi - www.andi.org.br - 04/05/05 - Brasília/DF - matéria sobre pressão virtual /Semana de Ação Mundial
75. "Campanha Nacional pelo Direito à educação protocola ação sobre Governo Federal" - Infância na Mídia Hoje;/Agência Andi - www.andi.org.br - 06/05/05 - Brasília/DF - matéria sobre ida da Campanha ao STF/Semana de Ação Mundial
76. "Campanha Nacional entra na Justiça contra Governo Federal por mais verbas para Educação" - Maxpress Net - www.maxpressnet.com.br - 06/05/05 - São Paulo/SP - matéria sobre a Ação de Descumprimento de Preceito Fundamental protocolada pela Campanha
77. "Campanha entra no STF por mais verba para a educação" - Rapidinhas/Revista Educared - www.educared.org.br - 10/05/05 - São Paulo/SP - matéria sobre ida da Campanha ao STF/Semana de Ação Mundial
78. "PT põe menos dinheiro em educação" - Fernando Rossetti/Aprendiz; - www.aprendiz.org.br - 10/05/05 - São Paulo/SP - matéria sobre a proposta orçamentária para a Educação no governo do PT
79. "Semana de Ação Mundial é tema de Debate na Unicap" - Educação/ Pernambuco.com - www.pernambuco.com - 11/05/05 - Recife/PE - convite para um debate sobre a Semana de Ação Mundial promovido pela campanha
80. "Campanha vai ao Supremo pelo descumprimento da lei do Fundef" - Estamos de olho/Observatório da Educação - www.acaoeducativa.org - 12/05/05 - São Paulo/SP - matéria sobre ida da Campanha ao STF/Semana de Ação Mundial
81. "Jovens e adultos em pauta" - Notícias/Plan Brasil - www.plan.org.br - 13/05/05 - Recife/PE - matéria sobre a Semana de Ação Mundial
82. "Nos últimos dois anos, o Governo Federal reduziu orçamento da área de educação em 10%" - Agência Andi - www.andi.org.br - 15/05/05 - Brasília/DF - matéria sobre o estudo/ Semana de Ação Mundial
83. "Educação e Pobreza" - Educação;/Boletim Abong - www.abong.org.br - 18 a 22 /05 - São Paulo/SP - matéria sobre a Semana de Ação Mundial 2005
84. "Em quatro anos, a verba do ensino fundamental cai mais de 70%" - Notícias/Ação Educativa - www.acaoeducativa.org - 19/05/05 - São Paulo/SP
85. "Em defesa da educação pública" - Tão Longe Tão Perto/Educação & Participação/Fundação Itaú Social / Unicef e Cenpec - www.fundacaoitausocial.com.br - Abril e Maio/05 - São Paulo/SP - matéria sobre o que é a Campanha e quem a integra
86. "A justiciabilidade do Direito à Educação" - Editorial/ Informação em Rede /Ação Educativa - www.acaoeducativa.org - Maio/05; São Paulo/SP; Editorial
87. "Envie um cartão para o Palocci" e "Campanha Nacional pelo Direito à Educação" - Notícias e Agenda/Geledés - Instituto da Mulher Negra - www.geledes.org.br - Maio/05 - São Paulo/SP - banners com links para o site da Campanha
88. "Creches são excluídas do Fundeb" - Pautas/ Pauta Social - www.pautasocial.com.br - 14/06/05 - Porto Alegre/RS - matéria sobre a exclusão das crianças de 0 a 3 anos da proposta do Fundeb enviada ao Congresso
89. "Creches acabam excluídas da proposta do Fundeb" - Educação/Agência Carta Maior - www.agenciacartamaior.com.br - 16/06/05 - São Paulo/SP - matéria sobre a exclusão das crianças de 0 a 3 anos da proposta do Fundeb enviada ao Congresso
90. "Embaixada do Reino Unido recebe bonecos brasileiros que serão mostrados durante reunião do G8" - Brasil Agora/Agência Brasil - www.radiobras.gov.br - 30/06/05 - Brasília/DF - matéria sobre a ação da Campanha na Escola Classe 18 e o envio de bonecos à reunião do G8
91. "Estudantes de Brasília pedem mais atenção do G-8 à educação nos países em desenvolvimento" - Brasil Agora/Agência Brasil - www.radiobras.gov.br - 30/06/05 - Brasília/DF - matéria sobre a ação da Campanha na Escola Classe 18 e o envio de bonecos à reunião do G8 depois da visita das crianças à Embaixada do Reino Unido
92. "Cúpula começa com discurso anti-pobreza pouco convincente" - Internacional/Agência Carta Maior - www.agenciacartamaior.com.br - 05/07/05; - São Paulo/SP - matéria sobre a reunião do G8 na Escócia que aborda o envio de bonecos da Campanha
93. "Movimento de Educação Infantil defende inclusão de creches no Fundeb" - Brasil/Jornal do Brasil - www.jbonline.terra.com.br - 06/07/05 - Rio de Janeiro/RJ - matéria que aborda a exclusão das creches e o Mieb como integrante do Comitê Diretivo da Campanha

94. "Direito à Educação no G8" - Boletim Educacional e Cultural da APEOESP - www.apoeesp.org.br - 08/07/05 - São Paulo/SP - nota que explica a pressão da Campanha sobre o G8 e divulga a área do site para aprofundar a discussão
95. "Seminário Pelas Creches no Fundeb" - Fundação Abrinq - www.fundabring.org.br - 21/07/05 - São Paulo/SP - convite para o seminário que discute a exclusão das creches no Fundeb, em parceria com a Campanha
96. "Seminário Pelas Creches no Fundeb" - Boletim Rapídim - www.campanhaeducacao.org/boletim - 22/07/05 - Brasília/DF - convite para o seminário que discute a exclusão das creches no Fundeb, em parceria com a Campanha
97. "Rede GIFE Online" - GIFE - www.gife.org.br - 25/07/05 - Brasília/DF - matéria sobre o seminário que discute a exclusão das creches no Fundeb, em parceria com a Campanha
98. "Seminário em São Paulo discute a exclusão das creches no Fundeb" - Pautas/Pauta Social - www.pautasocial.com.br - 26/07/05; Porto Alegre/RS;
99. "Proposta do Fundeb deixa creches de fora" - Boletim Estatuto Aqui/ILANUD Brasil - www.ilanud.org.br - Julho/05 - São Paulo/SP - matéria sobre a exclusão das creches no Fundeb
100. "Refletindo sobre os 15 anos do ECA" - Boletim Estatuto Aqui/ ILANUD Brasil - www.ilanud.org.br - Julho/05; - São Paulo/SP - artigo de Denise Carreira, como coordenadora da Campanha, sobre o ECA
101. "Entidades se reúnem para debater exclusão de crianças de 0 a 3 anos do Fundeb"; Clipping/
102. "Agência Andi" - 29/07/05 - Brasília/DF - nota sobre o seminário que discute a exclusão das creches no Fundeb, em parceria com a Campanha
103. "Manifesto pela inclusão das creches no Fundeb" - Pautas/Pauta Social - www.pautasocial.com.br - 01/08/05 - Porto Alegre/RS - matéria sobre o seminário que discute a exclusão das creches no Fundeb, em parceria com a Campanha
104. "Congresso pressionado por inclusão de creches no Fundeb" - Educação/Agência Carta Maior - www.agenciacartamaior.com.br - 02/08/05 - São Paulo/SP - matéria sobre a pressão das entidades de defesa dos direitos da criança pela inclusão das creches no Fundeb
105. "Deputados tentam incluir creches na proposta do Fundeb" - Clipping;/ANDI - www.andi.org.br - 08/08/05 - Brasília/DF - matéria sobre a pressão das entidades de defesa dos direitos da criança pela inclusão das creches no Fundeb
106. "31 de agosto: dia de mobilização pelo Fundeb" - Boletim/CNTE Informa - www.cnte.org.br - 17/08/05 - Brasília/DF - matéria chamando à mobilização do dia 31 de agosto pelo Fundeb
107. "Evento de apoio à Campanha Nacional pelo Direito à Educação" - Agenda/Instituto Ethos - www.ethos.org.br - 23/08/05 - São Paulo/SP; - matéria chamando à mobilização do dia 31 de agosto pelo Fundeb
108. "Instituto Ethos apóia movimento das creches e o aumento de recursos para o Fundeb" - Últimas Notícias/Instituto Ethos - www.ethos.org.br - 24/08/05 - São Paulo/SP - posicionamento de apoio à Campanha
109. " Manifestação em Brasília dia 31/8 pede inclusão das creches no Fundeb" - Pautas/Agência Andi - www.andi.org.br - 26/08/05 - Brasília/DF - matéria chamando à mobilização do dia 31 de agosto pelo Fundeb
110. "Entidades e especialistas debatem em seminário a exclusão das creches do Fundeb" - Últimas Notícias/Instituto Ethos - 27/08/05 - São Paulo/SP - matéria sobre o seminário que discute a exclusão das creches no Fundeb, em parceria com a Campanha
111. "31 de agosto: dia de mobilização pelo Fundeb"; home Fórum Brasil do Orçamento/FBO - www.forumfbo.org.br - 28/08/05 - Brasília/DF - matéria chamando à mobilização do dia 31 de agosto pelo Fundeb
112. "'Fraldas Pintadas" defenderá a inclusão das creches no Fundeb" - Notícias/Folha Online - www.folha.com.br - 28/08/05 - São Paulo/SP - matéria chamando à mobilização do dia 31 de agosto pelo Fundeb
113. "Manifestação "Fraldas Pintadas" pedirá a inclusão de creches no Fundeb" - Notícias/Agência Brasil - www.radiobras.gov.br - 28/08/05; Brasília/DF - matéria chamando à mobilização do dia 31 de agosto pelo Fundeb
114. "Manifestação "Fraldas Pintadas" pedirá a inclusão de creches no Fundeb" - Notícias/FECAM/Federação Catarinense de Municípios - www.fecam.org.br - 29/08/05 - Florianópolis/SC - matéria chamando à mobilização do dia 31 de agosto pelo Fundeb
115. "Fraldas Pintadas vão às ruas por recursos para creches" - UAI - Estado de Minas - www.uai.com.br - 29/08/05 - Belo Horizonte/MG- matéria chamando à mobilização do dia 31 de agosto pelo Fundeb
116. "Manifestação "Fraldas Pintadas" pedirá a inclusão de creches no Fundeb" - Diário Vermelho/Portal Vermelho - www.vermelho.org - 29/08/05 - São Paulo/SP - matéria chamando à mobilização do dia 31 de agosto pelo Fundeb
117. "Deputados pedem a inclusão das creches no Fundeb" - Aprendiz/Portal Aprendiz - www.aprendiz.org - 29/08/05 - São Paulo/SP - matéria sobre o manifesto da Frente Parlamentar em Defesa da Criança e do Adolescente
118. "'Fraldas Pintadas" vão às ruas por recursos para creches" - Estadão Online - www.estadao.com.br - 30/08/05 - Brasília/DF - matéria chamando à mobilização do dia 31 de agosto pelo Fundeb
119. Fraldas-pintadas; Coluna; Carlos Honorato - www.carloshonorato.com.br; 30/08/05; Brasília/DF; Nota chamando à mobilização do dia 31 de agosto pelo Fundeb
120. "Fundeb: movimento "Fraldas Pintadas" faz manifesto" - Revista Educacional - www.educacional.com.br - 30/08/05 - São Paulo/SP - matéria chamando à mobilização do dia 31 de agosto pelo Fundeb
121. "Muito além de Lula, do PT e do PSDB" - Pensata/Gilberto Dimenstein/Folha Online - www.folhaonline.com.br - 30/08/05 - São Paulo/SP - matéria chamando à mobilização do dia 31 de agosto pelo Fundeb
122. "Amanhã: manifestação pede inclusão das creches no Fundeb" - Pautas/Pauta Social - www.pautasocial.com.br - 30/08/05 - Porto Alegre/RS - pauta chamando à mobilização do dia 31 de agosto pelo Fundeb
123. "'Fraldas-Pintadas" reivindicam inclusão das creches no Fundeb" - Educação/Agência Carta Maior - 30/08/05 - São Paulo/SP - matéria chamando à mobilização do dia 31 de agosto pelo Fundeb
124. "Manifestação "Fraldas Pintadas" pedirá a inclusão de creches no Fundeb" - Clarim da Amazônia - www.clarim.com.br - 30/08/05; Manaus/AM - manifestação "Fraldas Pintadas" pedirá a inclusão de creches no Fundeb
125. "Cesomar de Ribeirão Preto participa de manifestação Nacional" - Colégios Maristas - www.marista.org.br - 31/08/05 - Ribeirão Preto/SP - matéria sobre a manifestação Fraldas-Pintadas e a participação da Cesomar de RP no movimento
126. "Creches ficam fora de verba para a educação. Fraldas-Pintadas protestaram em Ribeirão Preto" - FMDCA - Fórum Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente - www.fmdca.gov.br - 31/08/05 - Ribeirão Preto/SP - matéria sobre a manifestação Fraldas-Pintadas no Congresso
127. "Movimento "Fraldas Pintadas" pede creches no Fundeb" - Boletim/Dep. Maria do Rosario - www.mariadorosario.com.br - 31/08/05; - Brasília/DF - matéria sobre a manifestação Fraldas-Pintadas no Congresso

128. "Mobilização pede creches no Fundeb" - Boletim/Dep. Carlos Abicalil - www.carlosabicalil.com.br ; 31/08/05; Brasília/DF; Matéria sobre a manifestação Fraldas-Pintadas no Congresso
129. "Fraldas Pintadas fazem manifestação no Congresso" - Jornal Coletivo- www.jornalcoletivo.com.br - 31/08/0 - Brasília/DF - matéria sobre a manifestação Fraldas-Pintadas no Congresso
130. "Manifestação pela educação levará carrinhos de bebês e fraldas pintadas ao Congresso para exigir mudanças" - E-Boletim/ActionAid - www.actionaid.org - 31/08/05 - Rio de Janeiro/RJ; Matéria sobre a manifestação Fraldas-Pintadas no Congresso
131. "Mães defendem inclusão das creches no Fundeb" - Home/ PT - Partido dos Trabalhadores - www.pt.org.br - 31/08/05 - Brasília/DF - matéria sobre a manifestação Fraldas-Pintadas no Congresso
132. "Frente Parlamentar lança manifesto pela inclusão das creches no Fundeb" - Agência Brasil - www.radiobras.gov.br - 31/08/05 - Brasília/DF; - matéria sobre o manifesto da Frente Parlamentar em Defesa da Criança e do Adolescente
133. "Creches excluídas do Fundo de Manutenção" - A Tarde Online - www.atarde.com.br - 31/08/05 - Salvador/BA - matéria sobre a manifestação Fraldas-Pintadas no Congresso
134. "Manifestante diz que creche é dever do Estado e opção da família" - Revista Gestão Universitária - www.gestaouniversitaria.com.br - 31/008/05 - Nacional - matéria sobre a manifestação Fraldas-Pintadas no Congresso
135. "Fraldas Pintadas protestam em Brasília" - Brasil - Galeria de Fotos/Portal Terra - www.terra.com.br - 01/09/05 - São Paulo/SP - fotos da manifestação Fraldas-Pintadas no Congresso
136. "Ato público reivindica aumento de recursos para creches no Fundeb" - Revista Educaredo - www.educaredo.org.br - 01/09/05 - São Paulo/SP; Nota sobre a manifestação Fraldas-Pintadas no Congresso
137. "Mobilizadores do "Fundeb pra Valer" são recebidos em Brasília" - Jornalismo Comunitário/Gilberto Dimenstein/Folha Online - www.folha.uol.com.br - 01/09/05 - São Paulo/SP - matéria sobre a manifestação Fraldas-Pintadas no Congresso
138. ""Carrinhata" por inclusão de creche no Fundeb conquista Brasília" - Diário Vermelho/Portal Vermelho - www.vermelho.org.br - 01/09/05 - São Paulo/SP - matéria sobre a manifestação Fraldas-Pintadas no Congresso
139. "PEC do Fundeb é aprovada na CCJC" - Educação/ Cidadania na Internet - www.cidadaniana.org.br - 29/09/05 - São Paulo/SP - nota sobre a aprovação do Fundeb na CCJ e a negociação de emendas da Campanha
140. "Movimento pressionará nova comissão por mais recursos" - Educação/Agência Carta Maior - www.agenciartamajior.com.br - 02/10/05 - São Paulo/S - matéria sobre a aprovação do Fundeb na CCJ e a negociação de emendas da Campanha na Comissão Especial
141. "Videoconferência debaterá Fundeb" - Boletim/Informes PT - www.informesdopt.org.br - 03/10/05 - Brasília/DF - nota sobre a videoconferência nacional sobre o Fundeb, da qual Denise Carreira participou
142. "Campanha Nacional pelo Direito à Educação se reúne em Brasília" - Boletim/Sinproesemma Online - www.sinproesemma.com.br/ - 03/10/05 - São Luís/MA - nota chamando à Assembléia da Campanha realizada dias 26 e 27 em Brasília
143. "sociedade civil se mobiliza pela Educação de 0 a 3 anos" - Notícias/Andi - www.andi.org.br - 13/10/05 - Brasília/DF - reportagem sobre a mobilização pela inclusão das creches no Fundeb
144. "Fundo Aprimorado" Brasil/Adital - www.adital.org.br - 14/10/05 - Fortaleza/CE - nota sobre a aprovação do Fundeb na CCJ e a negociação de emendas da Campanha na Comissão Especial
145. "Mais de 50 mil assinaturas pedem a inclusão das creches no Fundeb" - Boletim/ Informes PT - www.informesdopt.org.br - 27/10/05; Brasília/DF - nota sobre a audiência pública da Comissão Especial na Câmara dos Deputados que analisou o Fundeb e a entrega do abaixo-assinado
146. "Campanha pela Educação quer inserir creches e piso salarial em projeto de Fundeb" - Nacional/Agência Brasil - www.radiobras.gov.br; - 31/10/05 - Brasília/DF - matéria sobre a audiência pública da Comissão Especial na Câmara dos Deputados que analisou o Fundeb e a entrega de emendas da Campanha
147. "Sociedade civil pede mudanças no financiamento do fundo de Educação Básica" - Nacional /Agência Brasil - www.radiobras.gov.br - 31/10/05 - Brasília/DF - matéria sobre a audiência pública da Comissão Especial na Câmara dos Deputados que analisou o Fundeb e a entrega de emendas da Campanha
148. "Campanha quer inserir creches no projeto do Fundeb" - Gerall/Maringá News - www.maringa.news.com.br - 31/10/05 - Maringá/PR - matéria sobre a audiência pública da Comissão Especial na Câmara dos Deputados que analisou o Fundeb e a entrega de emendas da Campanha
149. "Estudo prevê valor do investimento por aluno" - Plantão gazeta/Gazeta Digital - www.gazetadigital.com.br - 17/11/05 - Cuiabá/MT - matéria sobre o Custo-Aluno Qualidade (CAQ), estudo desenvolvido pela Campanha
150. "Estudo prevê valor do investimento por aluno" - Nacional /Agência Brasil - www.radiobras.gov.br - 17/11/05 - Brasília/DF - matéria sobre o Custo-Aluno Qualidade (CAQ), estudo desenvolvido pela Campanha
151. "Estudo prevê valor de investimento por aluno para educação com qualidade" - Brasil/Jornal da Mídia - www.jornaldamidia.com.br - 17/11/05 - Nacional - matéria sobre o Custo-Aluno Qualidade (CAQ), estudo desenvolvido pela Campanha
152. "Coordenadora alerta para falta de vagas e baixa qualidade no ensino médio" - Nacional/Agência Brasil - www.radiobras.gov.br - 25/11/05; - Brasília/D - Denise Carreira defende a criação do Fundeb e comenta dados do IBGE
153. "Estudo do IBGE aponta baixa qualidade no Ensino Médio" - Notícias/Portal Terra - www.terra.com.br - 26/11/05; - Nacional - Denise Carreira defende a criação do Fundeb e comenta dados do IBGE
154. "Coordenadora alerta para falta de vagas e baixa qualidade no ensino médio" - Notícias/Agora MS - www.agorams.com.br - 26/11/05 - Campo Grande/MS - Coordenadora alerta para falta de vagas e baixa qualidade no ensino médio
155. "Cenas de Campanha Eleitoral incluem até carregar uma criança no colo" - Painel/O Liberal Online - www.oliberalnet.com.br - 29/11/05 - Belém/PA - nota sobre a manifestação do Fundeb pra Valer!, recebida por Palocci
156. "Palocci vive momentos de candidato em campanha" - Plantão de Notícias/A Tarde Online - www.atarde.com.br - 29/11/05 - Salvador/BA; - nota sobre a manifestação do Fundeb pra Valer!, recebida por Palocci
157. "Diferentes entidades realizam protestos em frente à AL" - Paraíba/O Norte Online - www.jornalonorte.com.br - 29/11/05 - João Pessoa/PB - ato público em frente à Assembléia Legislativa da Paraíba pela inclusão das creches no Fundeb
158. "Fotos/ Site" - Fotografia/Agência Brasil - www.radiobras.gov.br - 29/11/05 - Brasília/DF - fotos da entrega da camiseta do movimento "Fundeb pra Valer" a Antônio Palocci por Denise Carreira
159. "Palocci aceita incluir creches; entidades querem mais recursos" - Educação/Agência Carta Maior; - www.agenciartamajior.com.br - 30/11/05 - São Paulo/SP - matéria sobre a pressão feita pelos movimentos pela inclusão das creches no Fundeb e para maior contrapartida da União

160. "Creches serão financiadas com dinheiro do Fundo da Educação Básica" - Online /Folha do Amapá - www.folhadoamapa.com.br - 30/11/05 - Macapá/AP - matéria sobre a pressão feita pelos movimentos pela inclusão das creches no Fundeb e para maior contrapartida da União
161. "Recursos para Educação Infantil em debate" - Notícia/Cined - Canal Iberoamericano de notícias sobre educação - www.lpp-uerj.net/olped/cined/ - 01/12/05 - Nacional - matéria sobre a pressão feita pelos movimentos pela inclusão das creches no Fundeb e para maior contrapartida da União
162. "Unicef coloca MS como o 18º em Desenvolvimento Infantil" - Ponta Porã News - www.pontapora.news.com.br - 15/12/05 - Ponta Porã/MS - reportagem cita dados da Campanha Nacional pelo Direito à Educação

Tema: Analfabetismo/ Indicador Nacional de Alfabetismo Funcional

Jornais e revistas

1. "New hope for adult literacy: a Global Survey", **Revista Education Action/ActionAid** - Janeiro/2005 - p.40 - Entrevistada: Vera Masagão
2. "Experiências ajudam o hábito de leitura" - **Jornal Valor Econômico** - p. 00 - 24/03/05 - matéria sobre letramento - Entrevistada: Vera Masagão.
3. "Pouca coisa mudou em quatro anos" - **Jornal Brasil de Fato/Nacional** - p.4 - 08 a 14/09/05 - matéria sobre os índices de alfabetização no Brasil (INAF) - Entrevistada: Vera Masagão
4. "Índice de leitura dos brasileiros será divulgado em encontro em São Paulo" - **Jornal O Globo** - p.00 - 24/08/05 - matéria sobre Inaf e o Encontro Lema
5. "Pesquisa via avaliar nível de alfabetização nas empresas" - **Jornal O Globo** - p.00 - 08/09/05 - matéria sobre Inaf Empresarial
6. "75% dos brasileiros não sabem ler" - **Jornal O Estado de São Paulo** - p.00 - 08/09/05 - matéria sobre Inaf
7. "Estudo aponta que 25% dos brasileiros dominam leitura e escrita" - **Jornal Folha de São Paulo** - p. 00 - matéria sobre Inaf leitura e escrita
8. "Só 25% da população é plenamente alfabetizada, diz pesquisa" - **Jornal O Globo** - p. 00 - matéria sobre 5º Inaf
9. "Pesquisa revela que 75% dos brasileiros não lêem direito" - **Jornal Correio Brasiliense** - p.00 - matéria sobre o Inaf
10. "Estúdio sobre la educacion brasileña - Brasil: sólo el 26% domina la escrita" - **Jornal Clarim** (Argentina) - 15/09/05 - matéria sobre o INAF - entrevistada: Vera Masagão.
11. "Mobilização pela alfabetização plena" - **Revista Panorama Editorial** (CBL) - Outubro/2005 - p. 13 - matéria sobre INAF.

Rádios e TV

1. Jornal 21 - **Canal 21** - 08/09/2005 - matéria sobre a pesquisa INAF e Seminário LEMA
2. Jornal da Cultura - **TV Cultura** - 08/09/2005 - matéria sobre pesquisa INAF e Seminário LEMA
3. Jornal da Record - **Tv Record** - 08/09/2005 - matéria sobre pesquisa INAF
4. Jornal Hoje - **Tv Globo** - 08/09/2005 - matéria sobre pesquisa INAF
5. Jornal SBT Brasil - **SBT** - 08/09/2005 - matéria sobre pesquisa INAF

Internet

1. "Indicador Nacional de Alfabetismo Funcional" - Fundação Banco do Brasil - www.bb.com.br - texto publicado com base no artigo de Vera Masagão.
2. "Seminário de leitura e escrita reúne especialistas e educadores da rede estadual" - www.educacao.sp.gov.br - 15/03/05 - matéria sobre o seminário cita a participação de Vera Masagão.
3. "Experiências ajudam o hábito de leitura" - Jornal Valor Econômico - www.valoreconomico.com.br 24/03/05 - matéria sobre letramento - Entrevistada: Vera Masagão.
4. "Índice de leitura dos brasileiros será divulgado em encontro em São Paulo" - Jornal O Globo - www.oglobo.com.br - 24/08/05 - matéria sobre Inaf e o Encontro Lema
5. "Pesquisa via avaliar nível de alfabetização nas empresas" - Jornal O Globo - www.oglobo.com.br - 08/09/05 - matéria sobre Inaf Empresarial
6. "Pesquisa revela que 75% dos brasileiros não lêem direito" - Yahoo Notícias (SP) - www.yahoo.com.br - matéria sobre o Inaf
7. "75% dos brasileiros não sabem ler" - Jornal O Estado de São Paulo - www.oestado.com.br - 08/09/05 - matéria sobre Inaf
8. "Estudo aponta que 25% dos brasileiros dominam leitura e escrita" - Jornal Folha de São Paulo - www.folhasp.com.br - matéria sobre Inaf leitura e escrita
9. "Só 25% da população é plenamente alfabetizada, diz pesquisa" - Jornal O Globo - www.oglobo.com.br - matéria sobre 5º Inaf
10. "Pesquisa revela que 75% dos brasileiros não lêem direito" - Jornal Correio Brasiliense - www.corrioweb.com.br - matéria sobre o Inaf
11. "Pesquisa vai elaborar indicadores de boas práticas de alfabetização de adultos" - matéria sobre a participação de Vera Masagão na pesquisa - Informação em Rede - Boletim da Ação Educativa, SP, março de 2005 - www.acaoeducativa.org
12. "Seminário propõe medidas para a capacitação profissional" - Notícias/Câmara Federal - www.camara.gov.br - 22/11/2005 - matéria sobre o INAF.

Tema: Educação de Jovens e Adultos

Jornais e revistas

1. "Triplica o número de adultos em supletivo estadual" - **Diário do Grande ABC** - 01/08/05 - matéria sobre o número de EJA na região do Grande ABC - entrevistada: Vera Masagão
2. "O que dá certo na Educação de Jovens e Adultos" - **Revista Nova Escola** - Agosto de 2005 - matéria sobre EJA - entrevistada: Vera Masagão
3. "Escola pela vida" - **Revista Família Cristã/Alfabetização** - p.40-41- Matéria sobre EJA - Entrevistada: Cláudia Vóvio

Internet

1. "Triplica o número de adultos em supletivo estadual" – Diário Online – www.dgabc.com.br - 01/08/05 - matéria sobre o número de EJA na região do Grande ABC – entrevistada: Vera Masagão
2. "O que dá certo na Educação de Jovens e Adultos" - Revista Nova Escola On line – www.revistaeducacao.com.br - Agosto de 2005 – matéria sobre EJA – entrevistada: Vera Masagão

Tema: Outras Políticas Educacionais*Jornais e revistas*

1. "Educação: uma queda de braço -"Briga" entre Ministérios da Fazenda e da Educação por conta do Fundeb – **Revista Carta Capital** – p.00 - 04/04/2005
2. "Conversão da dívida em educação opõe CNTE e Jubileu Brasil" – **Agência Repórter Social**; 05/05/2005; p. 00 - Debate Desafios da Conjuntura, promovido pelo Observatório em 3 de maio.
3. "Conversão de recursos para educação legitimaria a dívida" - **Agência Carta Maior**; 05/05/2005 – p.00; Debate Desafios da Conjuntura, promovido pelo Observatório em 3 de maio
4. "Cidadania perdida" – **Correio Brasiliense** (DF) – Caderno Educação – p. AD 16 – 12/06/05 – matéria sobre educação – Entrevistada: Vera Masagão
5. "Direito desprezado" – **Correio Brasiliense** (DF) – Caderno Educação – p. AS 8 – 13/06/05 – matéria sobre o direito a educação – Entrevistada: Vera Masagão
6. "O preço da ignorância" – **Correio Brasiliense** (DF) – Caderno Brasil – p. 12 – 13/06/05 – matéria sobre educação – Entrevistada: Vera Masagão
7. "Concentração de renda impede democracia educacional" - **Revista Educação**; Julho de 2005; entrevista com Sergio Haddad, matéria capa.
8. "A Educação e o ECA" - **Boletim Ilanud Especial 15 anos do ECA**; Julho de 2005; Estatuto da Criança e do adolescente – avanços e recuos na área educacional nestes 15 anos.
9. "Novo fundo corta gasto por aluno, diz estudo" - **Folha de São Paulo**; 05/08/2005 – p.00 – matéria sobre o Fundeb
10. "Alckmin põe no metrô o gasto com educação" – **Jornal Folha de São Paulo**/Cotidiano – p.00 – 13/08/05 – matéria as políticas educacionais no Estado de SP - Entrevistada : Camilla Croso
11. "SP gasta abaixo da lei em educação" – **Jornal O Estado de São Paulo**/Nacional – p.00 – 13/08/05 – matérias sobre com educação no município de São Paulo – entrevistada: Camilla Croso
12. "Uniforme de escolas de SP terá propaganda" – **Jornal Zero/Geral** – p. 4 – 02/09/05 – matéria sobre o suo de propagandas em uniformes escolares em SP – Entrevistado: Sérgio Haddad
13. "Serra libera anúncio em uniforme escolar" – **Jornal Folha de São Paulo**/Cotidiano – p.00 – 30/08/05 – matéria sobre publicidade nos uniformes escolares no município de SP – entrevistado: Sérgio Haddad
14. "Ensino básico apresenta melhora" - **Gazeta do Povo** (PR) – 26/12/2005 – p.00 – Ação Educativa; Balanço da educação em 2004.

Internet

1. "Educação se consolida como pauta no processo FSM" - Pauta Social(Agência) – www.pautasocial.com.br ; 23/02/2005 – educação como pauta no FSM
2. "A agenda da educação pós-Porto Alegre" - Boletim Educomunicador Online (do NCE USP) - www.usp.br/nce/newsletter/boletimextra2.html ; 28/02/2005 - Consolidação da educação como pauta no Fórum Social Mundial
3. "Educação e relações étnico-raciais" - Pauta Social(Agência) - www.pautasocial.com.br ; 02/03/2005; Educação e relações étnico-raciais, tema da mesa do Observatório no FSM 2005.
4. "Educação ganha aliada na Câmara dos Deputados"- Site Consciência.net - www.consciencia.net/midia ; 10/03/2005; Posse da deputada Fátima bezerra na presidência da Comissão de Legislação Participativa da Câmara.
5. "Em debate, a conversão da dívida externa em investimentos na educação" - Comunique-se (Agência) - www.comunique-se.com.br ; 15/04/2005; Debate Desafios da Conjuntura, promovido pelo Observatório em 3 de maio.
6. Conversão da dívida externa em investimentos na educação: vale a pena? - Pauta Social(Agência) - www.pautasocial.com.br; 04/05/2005; Debate Desafios da Conjuntura, promovido pelo Observatório em 3 de maio.
7. "Conversão da dívida externa em investimentos na educação será discutida amanhã, dia (3/5)" - Pauta ANDI - www.andi.org.br/pautas; 02/05/2005; Observatório da Educação; Debate Desafios da Conjuntura, promovido pelo Observatório em 3 de maio.
8. Carta aberta à maior semanal do país sobre a matéria "Com medo dos alunos" - Observatório Jovem - www.uff.br/obsjovem/ ; 30/05/2005; Ação Educativa manifesta seu repúdio à maneira com que a revista Veja abordou a questão na reportagem "Com medo dos alunos".
9. Carta aberta à maior semanal do país sobre a matéria "Com medo dos estudantes" - Observatório da Imprensa (Site) - www.observatoriodaimprensa.com.br ; 17/05/2005; Ação Educativa manifesta seu repúdio à maneira com que a revista Veja abordou a questão na reportagem "Com medo dos alunos".
10. "Ação Educativa elabora carta aberta em repúdio a matéria publicada na revista Veja" - Infância na mídia – www.andi.org ; 16/05/2005; Ação Educativa manifesta seu repúdio à maneira com que a revista Veja abordou a questão na reportagem "Com medo dos alunos".
11. "Carta aberta à maior semanal do país" - Observatório da Imprensa – 17/05/05 – <http://observatorio.ultimosegundo.ig.com.br> - carta aberta a revista veja em resposta a uma matéria sobre indisciplina dos estudantes – Vera Masagão Ribeiro
12. "Uniforme de escolas de SP terá propaganda" – Jornal Zero/Geral – www.jornalzerhora.com.br – 02/09/05 – matéria sobre o suo de propagandas em uniformes escolares em SP – Entrevistado: Sérgio Haddad
13. "Governo quer converter dívida externa em investimentos na educação" – Revista eletrônica de jornalismo científico da SBPC) – www.conciencia.com.br ; 01/07/2005; Ação Educativa e MEC; Debate Desafios da Conjuntura, promovido pelo Observatório em 3 de maio.
14. "Alckmin põe no metrô o gasto com educação" – Jornal Folha de São Paulo/Cotidiano – www.folhasp.com.br – 13/08/05 – matéria as políticas educacionais no Estado de SP - Entrevistada : Camilla Croso
15. "SP gasta abaixo da lei em educação" – Jornal O Estado de São Paulo/Nacional – www.estadao.com.br – 13/08/05 – matérias sobre com educação no município de São Paulo – entrevistada: Camilla Croso

16. "Serra libera anúncio em uniforme escolar" – Jornal Folha de São Paulo/Cotidiano – www.folhasp.com.br – 30/08/05 – matéria sobre publicidade nos uniformes escolares no município de SP – entrevistado: Sérgio Haddad
17. "Dossiê avalia como negativa ação do Banco Mundial na educação E Influência de instituições multilaterais na educação ultrapassa alcance de projetos" – Revista Educação e Agência Repórter Social – www.reportersocial.com.br ; 12/2005; Matéria inspirada no dossiê Banco Mundial (produzido pelo Observatório), repercute e discute os resultados da pesquisa
18. "Ensino básico apresenta melhora" – Jornal Gazeta do Povo (PR) – www.ondarpc.com.br/gazetadopovo ; 26/12/2005 – Ação Educativa; Balanço da educação em 2004.

Tema: Programação do Centro de Juventude e Educação Continuada

Jornais e revistas

1. "Semana de HIP HOP" – **Revista Vejinha**/SP - p.105 – 07/07/05 – resenha sobre a semana Hip Hop.
2. "V semana de Cultura Hip Hop" – **Guia Divirta-se/Jornal da Tarde** - p. 13 a 15 - 22 a 28/07/05 - matéria especial sobre as atrações de hip hop na cidade .
3. "V semana de Cultura Hip Hop" – **Guia da Folha (SP)** - p. 45 - 22 a 28/07/05 – resenha sobre a semana hip hop.
4. "Dois eventos celebram a cultura black em São Paulo" – p. 8 - **Ilustrada/Folha de São Paulo** - 22/07/05 – matéria sobre a semana de cultura hip hop.
5. "Fique por dentro – Exposições" – **Revista Fotografe Melhor** - p. 110 – setembro/2005 – nota sobre exposição realizada no Centro.
6. "Linguagem Fotográfica" ; **Revista Fotografe Melhor** ; p. 101; agosto/2005; S.Paulo ; Nota com foto em seção de divulgação de cursos e workshops - Tiragem de 5 mil exemplares, distribuição nacional
7. "Não é só garoa" ; **Caderno Divirta-se/Jornal da Tarde** ; p. 67 ; 28/10/2005; S. Paulo ; Nota na programação de Exposições enfocando a exposição fotográfica "Não é só garoa" de Samuel Iavelberg . Tiragem: 200 mil exemplares
8. "Não é só garoa" ; **Guia OESP Cultura** ; p. 103 ; 28/10/2005 ; S.Paulo ; Nota na programação de Exposições sobre a exposição "Não é só garoa", de Samuel Iavelberg . Tiraem: 400 mil exemplares
9. "Samba" ; **Jornal Agora** ; p. C-2 ; 01/11/2005; S.Paulo ; Nota na seção roteiro do caderno Show, sobre a exposição fotográfica "Não é Só garoa" de Samuel Iavelberg. Tiragem: 120 mil exemplares
10. "Rodas de Samba em Exposição" ; **Jornal da Tarde** - p.00 ; 01/11/2005; S. Paulo ; Nota na seção Variedades sobre a Exposição "Não é só garoa" de Samuel Iavelberg. Tiragem: 200 mil exemplares
11. "Samuel Iavelberg" ; **Guia da Folha de São Paulo** ; p. 71 ; 11/11;19/11;26/11/2005; S. Paulo ; Nota na seção Exposições, sobre a exposição "Não é só garoa" de Samuel Iavelberg. Tiragem: 500 mil exemplares
12. "Exposição Fotográfica retrata rodas de samba" ; **Unidade/Jornal do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado de São Paulo** ; p. 19; Novembro/2005 ; S.Paulo ; Matéria de meia página sobre a exposição fotográfica "Não é Só garoa", de Samuel Iavelberg. Tiragem: 5 mil exemplares.
13. "Cinco anos aperfeiçoando a formação para jornalistas" ; **Unidade /Jornal do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado de São Paulo** ; 06 e 07 ; Dezembro /2005; S.Paulo ; p.00 - Matéria de duas páginas trata da realização dos cursos de aperfeiçoamento profissional promovidos pelo Sindicato e realizados na Ação Educativa, no espaço do Centro de Juventude, ressaltando a parceria existente entre as instituições.

Rádio e TV

1. "5ª Semana de cultura Hip Hop", **Rádio Eldorado FM** (SP), 22/0704 – Entrevistada com Ice Boy – participante da semana
2. "5ª Semana de cultura Hip Hop", **Rádio 105 FM** (SP), 22 a 25/07/05 – Anunciou o evento na programação da radio.
3. Jornal São Paulo/Fala Brasil - **Rede Record** - 27/07/05 - matéria sobre a semana.
4. Programa CHARME - **SBT** - 28/07/05 – matéria sobre a semana
5. Programa Agenda Cultural ; **Radio Eldorado AM** ; 07/09/2005 ; S.Paulo ; Entrevista com Valdir Pecéré, curador da Exposição Reação na Luz realizada na Ação Educativa

Internet

1. "Hip Hop em debate", Cultura Nacionais – Mundo Negro, www.mundonegro.com.br - 08/07/05 - matéria sobre a semana hip hop.
2. "V semana de Cultura Hip Hop" – Notícias – Rap Nacional , <http://rapnacional.com.br> - 17/07/05 – matéria sobre a semana hip hop
3. "V semana de cultura hip hop" – Notícias Rets – www.rets.org.br - 18/07/05 – matéria sobre a semana hip hop.
4. "A Ação Educativa promove a 5ª Semana de Cultura Hip Hop" – Pautas/PautaSocial – www.pautasocial.com.br - 18/07/05 – matéria sobre a semana hip hop.
5. "Hip Hop não é cúmplice da violência – V semana de cultura Hip Hop" – Epidemia Urbana – www.epidemiaurbana.com.br - 19/07/05 – matéria sobre a semana de cultura hip hop.
6. "Hip Hop na veia" – Notícias/Showlivre – www.showlivre.com.br - 20/07/05 – matéria sobre a semana de cultura hip hop.
7. "Dois eventos celebram a cultura black em São Paulo" – Ilustrada/Folha de São Paulo – www.folhasp.com.br - 22/07/05 – matéria sobre a semana de cultura hip hop.
8. "Dois eventos celebram a cultura black em São Paulo" – Drops Cidade FM – www.ciadefm.com.br - 22/07/05 – matéria sobre a semana de cultura hip hop.
9. "Em São Paulo, a semana tara da luta da cultura Hip Hop e ter's oficinas, semanários, danças, etc. – CMI Brasil – www.midiaindependente.org - 25/07/05 – matéria sobre a semana hip hop.
10. "Hip Hop em juventude – 5ª Semana de cultura hip hop da Ação Educativa" – Seção Núcleo Juventude/Fala Preta – www.falapreta.org.br - dicas culturais sobre a semana hip hop.

11. "O hip hop não é cúmplice da violência " - Calendário Amador de Skate 2005/Eventos - www2.uol.com.br/skateonline/agenda - dicas culturais/semana hip hop.
12. "5ª Semana de cultura hip hop aconteceu na ultima semana em São Paulo, com dezenas de atividades ligadas ao movimento, todas gratuitas" - Notícias/Trama Univertário - www.tramaunivertario.com.br - 05/08/05 - matéria sobre a semana hip hop.
13. "Samba e Educação ; Notícias" ; Mundo Negro - www.mundonegro.org.br ; 05/11/2005 - ficou em cartaz durante todo o mês de novembro/2005 ; S.Paulo ; Reportagem sobre a exposição "Não é só garoa", de Samuel Iavelberg.
14. "ONG Ação Educativa promove programação especial de samba" - Notícias ; Samba Choro - www.samba-choro.com.br ; 5/11/2005 - em cartaz durante todo o mês de novembro ; S. Paulo ; Reportagem sobre a exposição "Não é só garoa", de Samuel Iavelberg.
15. Samuel Iavelberg ; Teatro e Cultura ; Guia da Semana - www.culturaartistica.com.br - 05/11/2005 ; S.Paulo ; Idem
16. Exposição "Não é só garoa"; Agenda Cultural ; FhoxSP /A revista eletrônica da fotografia paulista-www.fhoxsp.com.br - 01/11/2005, veiculado durante o mês de novembro ; S.Paulo ; Idem.
17. Cultura e Educação no Centro das Atenções ; Projetos ; RITS - www.rits.org.br -11/11/2005 - veiculado durante o mês de novembro ; R. Janeiro ; Matéria trata dos 5 anos de existência do Centro de Juventude e Educação Continuada, enfatizando a programação outubro/novembro cujo tema é rodas de samba.

Tema: Juventude

Jornais e revistas

1. "Fala, Garoto! - Governo, entidades e movimento juvenis se voltam para realidade dos jovens brasileiros e buscam alternativas para garantir seus direitos" - **Jornal da Psicologia/CRPSP** - Sessão Políticas Públicas - p. 14 - nº 143 Fev/Maio 2005
2. "Proposta de futuro" - **Revista Onda Jovem** - ano I nº - p. 13 - março/2005 - matéria sobre o projeto VCT.

Rádio e TV

1. **Programa Salto para o Futuro** - TVE/RJ - 22/11/2005 - debate sobre o tema "Violência escolar e relações sociais" - participação de Ana Paula/JUV
2. **Programa Jovens e Democracia** - Rede Mundial de Televisão/SP - 15/12/2005 debate sobre o tema "Jovens e Democracia" - participação de Ana Paula/JUV
3. **Programa Direito de Resposta** - Rede TV - 28/12/2005 - matéria sobre o tema "Direitos da juventude" - Entrevistada: Maria Virginia/JUV

Tema: Projetos Pedagógicos em escolas públicas

Jornais e revistas

1. "O mundo da moda é disputado por eles", **O Estado de São Paulo** - caderno negócios p.13- 11/01/05 - projeto Cinema e Vídeo
2. "Inverno 2005 leva ferveção e cultura de moda à Bienal", **O Estado de São Paulo** - Ilustrada p.10- 19/01/05 - projeto Cinema e Vídeo
3. "Filme na escola de História: diversão ou hora de aprender?", **Revista Nova Escola(SP)** - p. 47 a 51 - maio/2005 - matéria sobre o Projeto Cinema e Vídeo
4. "Sessão de cinema dentro da escola" - **Jornal Brasil de Fato/Cultura** - p. 16 - matéria sobre o projeto Cinema e Vídeo.

Internet

1. "O mundo da moda é disputado por eles", O Estado de São Paulo/caderno negócios - www.estadao.com.br - 11/01/05 - projeto Cinema e Vídeo
2. "Inverno 2005 leva ferveção e cultura de moda à Bienal", O Estado de São Paulo/Ilustrada - www.estadao.com.br - 19/01/05 - projeto Cinema e Vídeo
3. "Filme na escola de História: diversão ou hora de aprender? ", Revista Nova Escola(SP) - www.revistanovaescola.com.br - maio/2005 - matéria sobre o Projeto Cinema e Vídeo
4. "O mundo da moda é disputado por eles", O Estado de São Paulo/caderno negócios - www.estadao.com.br - matéria Projeto Cinema e Vídeo
5. "IV Congresso Ibope Unesco debate o uso da pesquisa de opinião em projetos educacionais" - Notícias/Undime - www.undime.org.br - 01/11/2005 - matéria sobre NEPSO/Congresso
6. "Pesquisa como prática educativa" - Notícias/Rits - www.rits.org.br - 03/11/2005 - matéria sobre NEPSO/congresso
7. "Educadores discutem pesquisa na escola" - Notícias/Revista Onda Jovem - <http://ondajovem.terra.com.br> - 07/11/2005 - matéria sobre NEPSO/congresso

Tema: FSM e ONG's

Jornais e revistas

1. "A Abong na construção do processo FSM", Jornal da Abong - Edição Especial FSM 2005 p. 2 - Entrevistado - Sérgio Haddad

Tema: Ação Educativa (Institucional)

Jornais e revistas

1. Alicerce para formar leitores" - Revista Panorama Editorial nº 15 - pg. 38 a 41 - matéria sobre a Ação Educativa

